

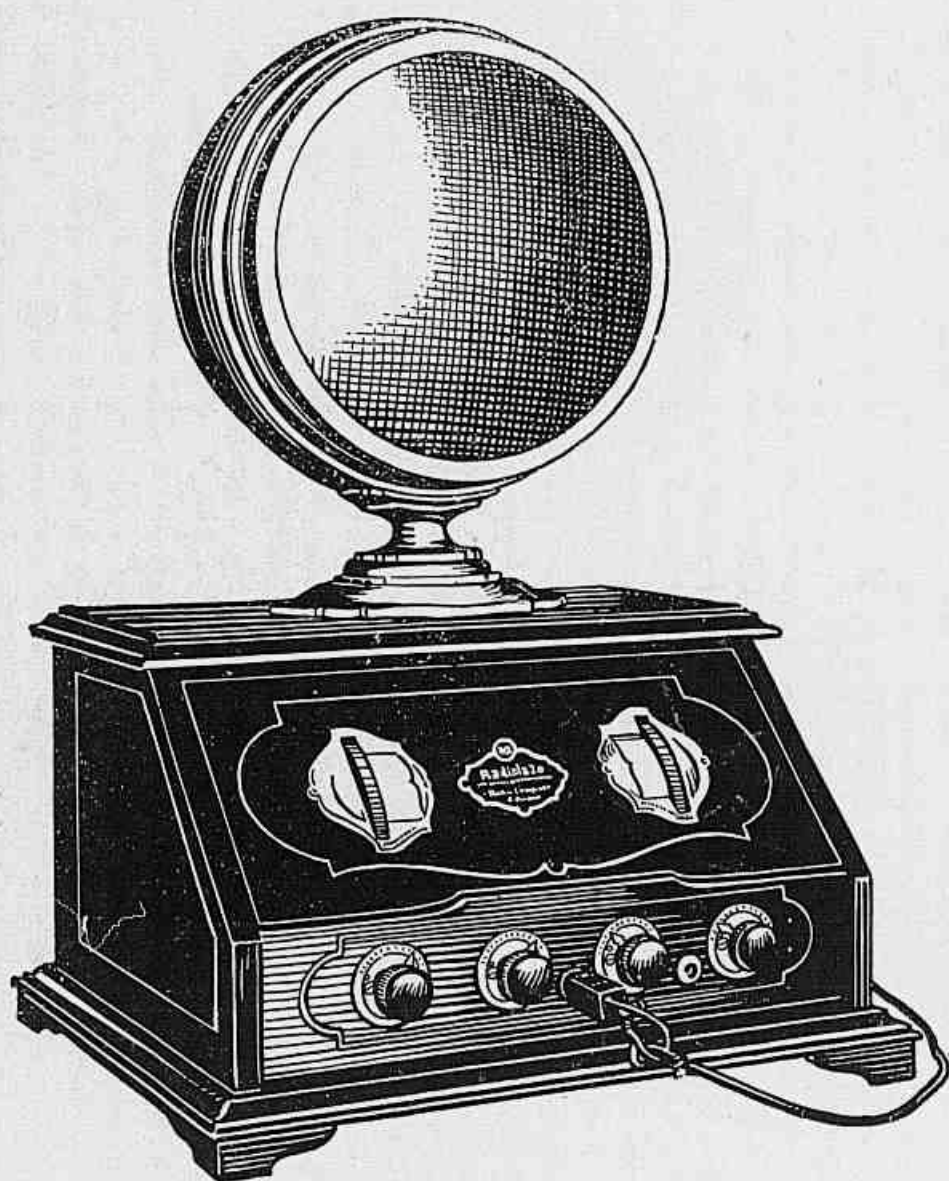
REVISTA DA SEMANA

ANNO XXVII--N. 39
18 Setembro 1926



1926
C.C.

Qual orvalho que consola
As flores e lhes dá vida,
Na caridosa sacola
Deixae cahir vossa esmola
No dia da Margarida!



As novas Radiolas reúnem as cinco principais qualidades exigidas em um receptor de rádio:

- * Qualidade do som
- Volume do som
- Selectividade
- Alcance
- Simplicidade de Operação

Informações relativas a qualquer uma ou todas as novas RADIOLAS, Radiotrons e Alto-Fallantes da RCA podem ser obtidas de nossos representantes autorizados.

Radio Corporation of America

Representante no Brasil:

Sr. Paul A. Dana, Caixa Postal No. 2726

Distribuidores:

General Electric, S. A.

Ave. Rio Branco 60/64, Rio de Janeiro
Rua Anchieta No. 5, São Paulo

Byington & Co.

Rua General Camara No. 65, Rio de Janeiro
Rua Alvares Penteado No. 4, São Paulo



Magnífica qualidade do som*

A FIEL reprodução do som é o elemento de maior importância para se apreciar bem o rádio. Nas novas RADIOLAS a qualidade do som é reproduzida com a máxima exactidão e muito mais artisticamente do que anteriormente—proporcionando assim maiores prazeres em todas as partes do mundo aos felizes possuidores de uma Radiola.

As Radiolas que usam o Alto-Fallante RCA do tipo Conico, Modelo 100, dão uma fiel reprodução de todas as notas da escala musical—*sem distorção* o que significa clareza absoluta na reprodução da voz.

RCA Radiola

PRODUCTO DOS FABRICANTES DE RADIOTRONS



Agentes em França — DAVIGNON, BOURDET & C^{ie}. (Antes L. MAYENCE & C^{ie}.) 9, Rue Tronchet — PARIS
Agentes nos Estados Unidos — S. S. KOPPE & Co., Inc. Times Building — New York.

A decana das Revistas nacionais
Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911
Propriedade da Companhia Editora Americana
Praça Glavo Bilac, 12 e 14 — Rua Buenos Aires, 103
RIO DE JANEIRO
Redacção e Administração, N 3660
TELEPHONES Directoria, Norte 112
ENDERECO TELEGRAPHICO: REVISTA
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR-RESPONSÁVEL.

CONDIÇÕES
DE
ASSIGNATURA
Por série de 52
numeros (1 anno)
50\$000
6 mezes... 26\$000
Estrang... 65\$000
Anual... 1\$200
Atrasado... 1\$500

ESTA REVISTA CONTEM 44 PAGINAS

ANNO XXVII || Rio de Janeiro, 18 de Setembro de 1926 || NUMERO 39

TENHO na minha sala, no canto mais intimo e aconchegado, uma lampada que é uma velha amiga, uma companheira insubstituível de leituras e meditações. Ha muito me habituei ao seu convívio de todas as noites. Se estou fóra de casa áquella hora, fazem-me deveras falta a sua luz e carinho familiares. E, por mais tarde que volte, não deixo de passar com ella algum tempo, uma hora ou cinco minutos apenas, o bastante em todo o caso para matar saudades, gosar algumas paginas, impregnar-me de paz e de belleza.

Ha tempo, fizeram-me presente dum destes lampeões enormes e scenographicos, em que se esgota a fantasia dos marceneiros dados ao impressionismo... Para honrar a amiga generosa e patentear-lhe a minha gratidão, colloquei a almanjarra ao lado da minha poltrona predilecta. Não foi, porém, possível fazermos amizade. Não nos entendiamos. E cada vez que eu estendia a mão através de bastidores e bambinelas, para o accender, recebia uma impressão de exotismo complicado, de embrulhado orientalismo que me transtornava as ideias e quasi me roubava a vista. A terceira ou quarta experiencia, releguei o lampeão para a categoria dos trastes decorativos. E foi como quem pede perdão e promete não tornar que reintegrei a velha lampada no alto da sua columna e me enrosquei, mais humilde e mais grata, sob a sua branda, limpida, inspiradora claridade. Nesse circulo luminoso se reduz, todos os serões, a minha vida e o meu mundo. Alli faço o meu regime de solidão e de doçura. Para além do disco suavissimo, nada me interessa nem me diz respeito. Sinto-me abrigada, protegida. E a luz que vem de cima é, para os meus nervos e para o meu sentimento, uma especie de sombra...

Hontem, depois de passar os olhos pelos jornaes da noite — a conflagração mysteriosa da China, a outra inextricavel trapalhada que se chama Liga das Nações, tres assassinatos, um artigo em columnas abertas sobre o recrudesimento da variola... o recrudesimento da variola... da variola... — quiz reatar a leitura do ultimo romance de Colette e não pude. Sentia os olhos rebeldes e um desasoscego, um tedio... Havia de ser tambem do ar da noite, morno, espesso, annunciando trovoadas. Pareceu-me que a luz da lampada perdera a nitidez e firmeza — e com effeito: ao redor do globo offuscante, revolteavam afflictas, estonteadas, as azas do cupim. Todo o ambiente me hostilizava. A propria lampada, que eu adoro e para mim só tem conselhos e afagos maternos, se converteu em qualquer coisa de adverso e aggressivo. Apaguei-a. Enterrei-me na poltrona, amarfanhei-me toda, numa destas ansias, que ás vezes nos dão, de não sentir, não ser mais nada... E então, na treva quasi completa, attenuada apenas pela electricidade distante da rua, se formou uma visão.

Formou-se gradual, methodicamente, á maneira das que, no cinema, traduzem o pensamento das personagens reaes. Principiou por uma nevoa

clara, transparente, que foi tomando relevo e consistencia, se recortou em forma de mulher e finalmente se me afigurou alguém do meu conhecimento e até das minhas mais chegadas e affectuosas relações. Deus do Céu! Era Elza, as suas linhas esguias, os seus modos languidos, a sua cabeça desenhada por Maurice Milliére e cujos cabellos se encaracolam amorosamente, como abraçando-se uns aos outros... Era Elza, a minha afilhada, com uma especie de tunica definida agora, nas pregas e ondulações ligeiras. Não



precisava de lhe distinguir as feições para, sem confusão, sem duvida possivel, a reconhecer. E nesse momento deu-me o coração uma pancada terrivel. Lembraram-me as palavras da mãe de Elza, pela manhã, ao telefone: que a pequena amanhecera esquisita, com uma especie de febre; não havia de ser nada, mas, á cautela, mandara-se chamar o medico... Elza!

— Sim, Dindinha, sou eu... Estou muito mudada, mas sou eu...

— Mudada? Como assim?

— Não imagina o que me aconteceu... Uma desgraça, um horror! Aquella indisposição de que eu não queria fazer caso, aquella ponta de febre "que não havia de ser nada..." foi um monstro que me assaltou, para me martyrisar, arruinar-me, dar cabo de mim!

— Mas assim, de repente? Sempre a mesma, Elza... Essas fantasias tragicas de creaturinha estragada de mimo...

— Quando eu inventava dores e infortunios para que mais commovidamente me acarinhassem, não sabia nem de longe o que fosse padecer ou sentir-se a gente desventurada... Tem razão, Dindinha, eu abusava do bem que me queriam, da ingenuidade com que me acreditavam... Affligi muitas vezes minha mãe pelo goso de vêr os seus braços puxarem-me contra o seu coração, os braços fremindo e o coração saltando, de ternura e de susto. Fingia a desdita dum momento,

para vaidosamente sentir até onde ia a minha felicidade. Brincava com a sorte, zombava do destino... Por isso fui castigada!

— Mas que está você ahi a dizer? Que succedeu, afinal?

A visão deu alguns passos até defronte da janella-sacada, onde mais clara se delineou e definiu. Nesse momento, Elza appareceu-me de perfil... E um grito me subiu do fundo da alma. Aquelle perfil de virgindade e de meiguice convertera-se numa linha aspera, dura, tortuosa, desenvolvendo-se dolorosamente, esborcinada no nariz, roida nos labios, até o queixo semelhante a um fructo que o bico dos passaros houvesse esfarrapado! Quiz me levantar, correr á creaturinha que, como nunca, reclamava as blandicias do meu amor... Mas o excesso de commoção tolhia-me na poltrona do meu supplicio. Apenas lhe pude estender os braços... E Elza proseguiu:

— A minha belleza morreu. Assassinará-na. Foi uma harpia de olhos amarellos, boca em chammass, mãos escandecidas. Tudo o que della se via era ardente. Andou á roda do meu leito, pinchando, casquinando e sempre a ameaçar-me com as mãos comburentes. Ás vezes, espalmava-as bem deante de mim, como duas chagas que, em vez de sangue, pingassem faúlhas; levantava-as, agitava-as freneticamente — e os seus dedos davam-me a impressão de farrapos de labareda, lambendo o ar... Por fim, veio com ellas abertas em direcção a mim... As duas palmas ao mesmo tempo negrejavam e ardiam, como carvões que se fossem inflammam... O meu corpo inteiriçou-se, fugiu-me a voz, os olhos, horrendamente dilatados, deixaram de ver... E as duas mãos pousaram, como de ferro aquecido, sobre as minhas faces indefesas. Pousaram sem carregar, porque o supplicio devia ser longo e methodico, para ficar bem marcado em mim. Sob as mãos escaldantes, ia a minha pelle perdendo a macieza e o brilho, crestando, murchando na mais pungente convulsão. Tinham-me posto uma mascara esbazeada. Veja, veja o que ella me fez, a mascara maldita, a mascara de fogo! O meu rosto é uma renda de ruína, um crivo de dor, uma miseria retalhada, esburacada, escalavrada. A mascara, a mascara de fogo!

Com um desesperado esforço, sacudi-me, consegui levantar-me. Nesse meio tempo, desaparecera a visão. Teria sido um aviso telepathico, um destes casos que, á força de acontecerem ás outras pessoas, necessariamente, um dia, se darão connosco? Corri ao telefone... Elza melhorara. E áquella hora estava dansando em casa duma vizinha que fazia annos.

Tambem, nunca na minha vida respirei com tão doce, tão regalado allivio. Ah!

Clara Lucia

A noite é boa

conto de
LOUIS LEON-MARTIN

conselheira



O chegar a Boilleau-sur-Bouchardon, Mauricio Noiret sabia perfeitamente o que o esperava. Tinha adivinhado a conspiração tramada contra a sua liberdade, contra as suas outras vantagens de solteiro... E, em verdade, ia já meio resignado a *cahir*.

No entanto, ao ver na plataforma da estação a senhorinha Alice Fortier, ladeada de sua mãe e da tia Cypriana que servira de intermediária, Mauricio sentiu uma espécie de irritação. Admittia, com effeito, que negociassem, combinassem o seu casamento — mas, ao menos, com certo cuidado, certa discreção. E aquella espera na estação da estrada de ferro pareceu-lhe dum cynismo revoltante.

O encontro foi bastante frio. Positivamente, Alice não era, como se costuma dizer, mais feia que as outras. Com certa indulgencia até se lhe podiam descobrir traços de beleza. Depois, as qualidades moraes podiam ser excellentes... Nunca se pode bem saber a borboleta-mulher que sahirá da cysalida representada na moça a quem se vê pela primeira vez. Mauricio olhava a senhorinha Alice e pensava que talvez,

SANATORIO GUANABARA DR. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GYNECOLOGISTA

Ex-Assistente de gynecologia e de obstetricia da Maternidade de Laranjeiras

Laureado com medalha de ouro pela Academia Nacional de Medicina

Director do Sanatorio Guanabara

Partos sem dor, molestias de senhoras, tumores do seio e ventre, hernias, appendicites, hemorroidas, operação cesareana; tratamento moderno dos fibromyomas uterinos e tumores malignos do seio e utero.

Cura da prisão de ventre pela electricidade

CONSULTORIO:

RUA DA CARIOCA 81 — Tel. C. 2089

Das 3 ás 5

RESIDENCIA:

SANATORIO GUANABARA — B. M. 877 e 403,

Onde recebe parturientes sob a tabella seguinte:

Enfermarias: 540\$; quartos C: 750\$; quartos B: 950\$; quartos A (luxo) 1:200\$ com todos os medicamentos no momento do parto, 10 dias de internamento e serviço medico (parto normal).

OPERAÇÕES PAGAS A PARTE

longe da testemunha temerosa que era sua mãe, chegasse a admittir de bom grado a ideia do casamento. Enthusiasmo, porém, não o sentia por enquanto... As senhoras notaram isso. E a tal respeito longamente a senhora Fortier e a tia Cypriana cochicharam.

— Então, minha bôa amiga? perguntou expressivamente a mãe de Alice.

— Nada de precipitações. Esperemos até amanhã.

— Mas acredita que seu sobrinho...

— Acredito, pois não! A noite é bôa conselheira.

Entre mãe e filha outras confidencias se trocaram:

— Oh, mamãe, não me parece muito agradado de mim...

— Vamos a ver amanhã, minha filha.

— Achas então...

— A noite é bôa conselheira.

Entre Mauricio e a tia Cypriana houve tambem uma longa confabulação. Por fim, a bôa senhora resolveu prorogar o prazo para a decisão.

— Escuta, Mauricio, ninguem te exige que dêes immediatamente a tua resposta...

— Bom, mas tambem não posso ficar toda a vida sem...

— Espera ao menos até amanhã. A noite é bôa conselheira.

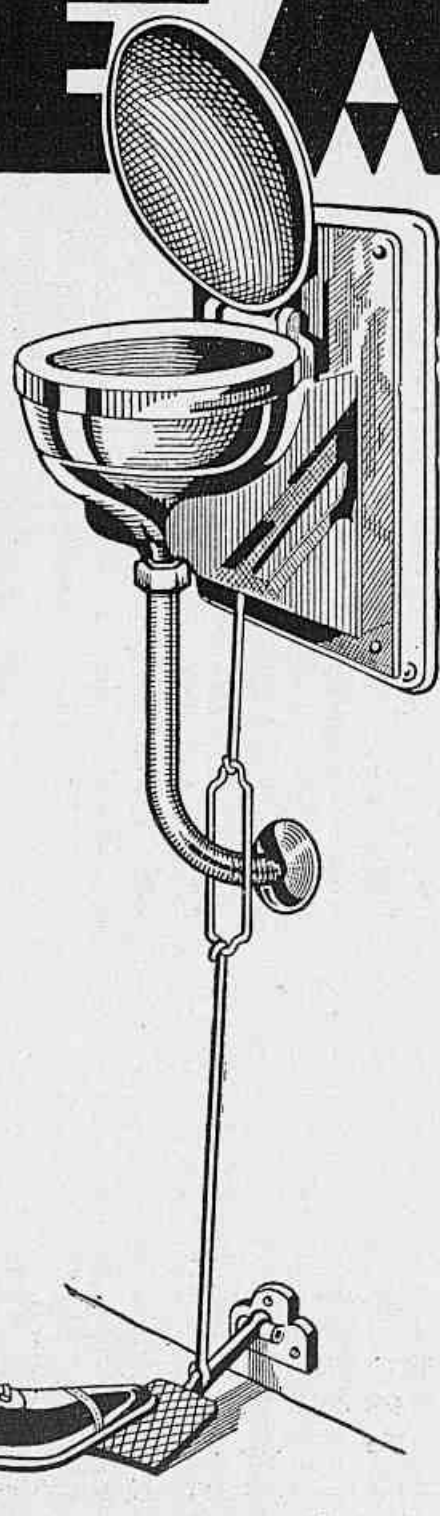
E, assim, foi a Sabedoria dos Seculos que, nesses debates parciais, teve a ultima palavra.

Chegada á hora de deitar, fizeram-se as despedidas — Alice cheia de illusões, a senhora Fortier e a tia Cypriana com algumas esperanças e Mauricio todo incerteza...

O quarto de Mauricio dava para o jardim, em que havia um peque-

ESCARRADEIRA HYGÉA

limpeza-
automática
sem intervenção
manual

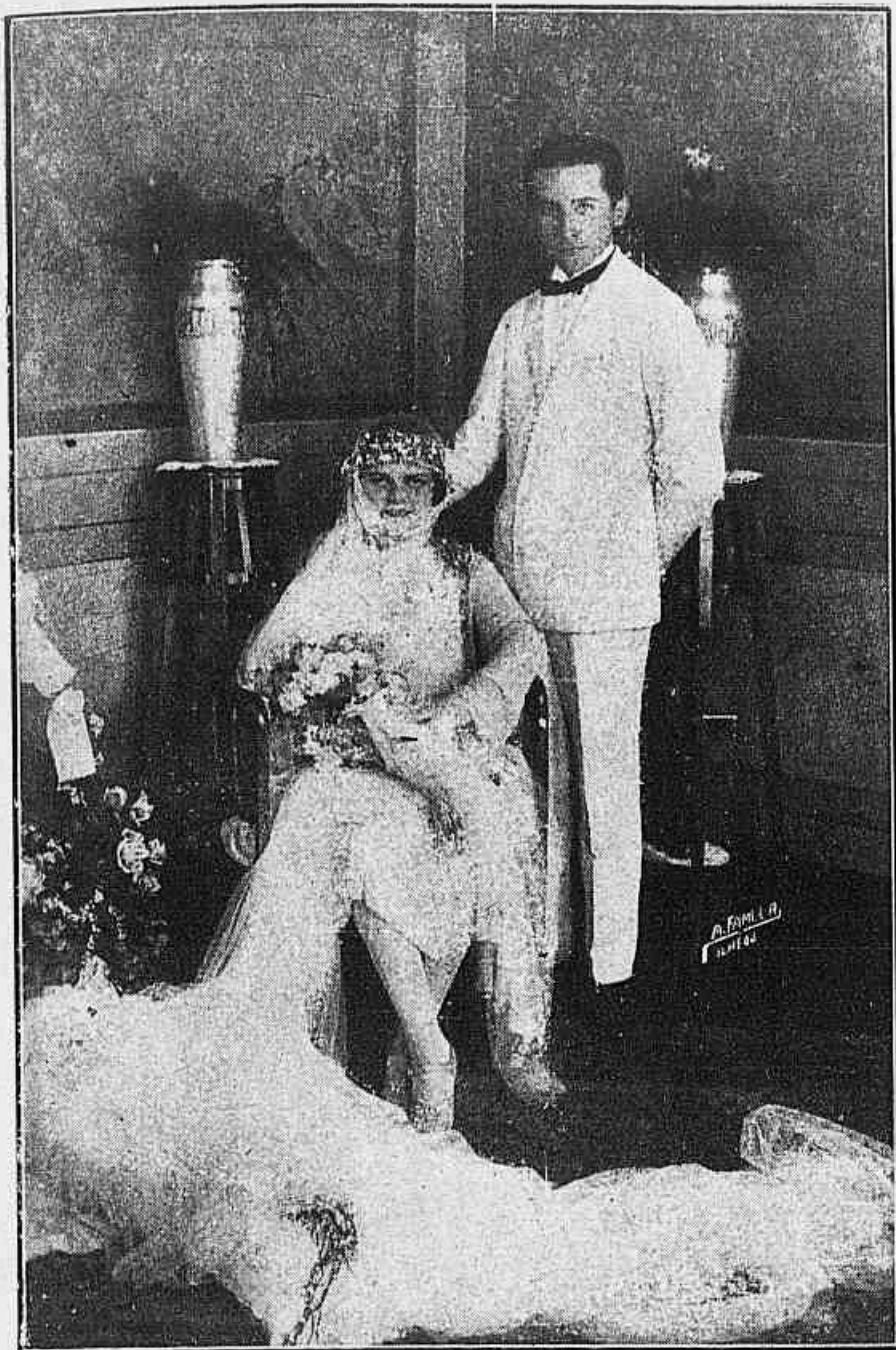


OS REGULAMENTOS DE SAUDE PUBLICA
EXIGEM ESCARRADEIRAS DESTE SYSTEMA
J. GOULART MACHADO & CIA LTDA-Rio.



A UNICA SOMBRA DAS
LAMPADAS PHILIPS

A VENDA [EM] TODAS AS BÔAS CASAS DE ELECTRICIDADE.



O sr. Francisco Dorea e a gentil senhorinha Yvonne Tavaras, no dia do seu consorcio realizado na cidade de Ilhéos (Estado da Bahia).

nino chafariz com peixes vermelhos, duas tilias e uma acacia, e ao qual os muros da herdade contigua orgulhosamente limitavam. Mauricio considerou um momento as flores que, num velho vaso, enfeitavam a mesa do quarto; o livro collocado sobre a mezinha de cabeceira — *A moça bem educada* — livro que, naquellas condições, podia passar por um conselho, uma insinuação; e finalmente o leito vasto e confortavel, no qual se estendeu com regalada satisfação.

— Ora, adeus, toca a dormir! disse elle, fechando os olhos — Amanhã resolveremos! — E acrescentou a phrase solemne da noite: a noite é boa conselheira.

Geralmente, assim que fechava os olhos adormecia. Assim lh'o permittia a boa saude, os nervos tranquilllos... Mal, porém, elle apagara a lampada electrica, um ruídozinho agudo, intercadente, importuno encheu o recinto — Mauricio reconheceu o vôo dum mosquito. A principio, julgou-se inatacavel.

— Não me vou agora incomodar por causa dum mosquito... disse elle comsigo — Desde que eu me não mexa, o bicho pousa ahi em qualquer lugar e acabou-se.

— Mas nenhum raciocinio, por mais robusto

e equilibrado, resistirá á impertinencia dum vôo circular por cima da nossa cabeça... Mauricio

espancou o ar com a travessa, imaginando que derrubaria o insecto ou pelo menos o espan-

Casamentos

O Que Toda Moça Deve Saber Antes e Depois Do Casamento!

Minhas Senhoras!

Todos sabem que Certos Terriveis Padecimentos e as mais Perigosas Perturbações Genitales são Soffrimentos que perseguem grande numero de Mulheres.

Quantas vidas cheias de desgostos e pezares, quantas lagrimas, quanta tristeza e quantos desenganos produzidos por estas tão dolorosas Enfermidades!!

Quantas Senhoras Solteiras, Casadas ou Viuvias, que padecem de tão terriveis Doenças!!

Quanta Mãe de Familia se considera infeliz, por soffrer assim!

Quem tem a infelicidade de soffrer do Utero sabe bem o que é padecer!!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufo-cações, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, incomodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjões, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Differentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza no Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pelle, Certas Coccias, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero.!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado e ella de alegre que era, passa a ser triste, aborrecida, zangando-se facilmente pelas cousas mais insignificantes!

O Melhor Tratamento é usar **Regulador Gesteira**
Sim! Sim!

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dores da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comecem hoje mesmo a usar **Regulador Gesteira**

AGUA
do REGIMEN dos **ARTHRITICOS**
Gottosos -- Rheumaticos -- Diabeticos
ÀS REFEIÇÕES

**VICHY
CELESTINS**

Elimina o ACIDO URICO

VIROL

PARA CRIANÇAS, DOENTES
E CONVALESCENTES

UNICOS IMPORTADORES

GLOSSOP & C.

CAIXA POSTAL, 265

RIO DE JANEIRO

Usado diariamente em mais de 3.000 hospitaes, sanatorios, crêches, institutos de tuberculosos. Contém proteicos de ovos, gorduras de carne de vacca e ovos, medulla de osso de vacca, carbo-hydratos, extracto de malta e os saes de vacca e ovos, sendo reconhecido e prescripto pela illustre classe medica como o alimento scientifico no tratamento da dysenteria, má nutrição, tuberculose etc., pela sua assimilação.

Dê VIROL aos seus filhos.

R. DA CARIOCA

19
TELEPHONE
CENTRAL 1940

PAPEIS PINTADOS FORRAÇÕES ARTISTICAS
ALTAS NOVIDADES
VITRAUX-CONGOLEUM
CASA CARIOCA

NÃO COMPREM SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS

OS EXCELLENTE
CHARUTOSDE
COSTA PENNA & CIA

taria — mas o resultado foi completamente nullo. Depois, vieram as ferroadas... Mauricio, espiçado no rosto, nas mãos, accendeu de novo a lampada e entregou-se a uma caça que terminou um quarto de hora depois, pelo esmagamento sobre o travesseiro, do inimigo insupportavel. Soltou então um suspiro de allivio e novamente se estendeu no leito, depois de haver fechado a janella para impedir a entrada doutro hospede infernal... Não pensara, porém, no calor. E eil-o a dar voltas na cama, furioso, sem poder conciliar o somno. Decididamente, assim não conseguiria adormecer. Levantou-se outra vez e foi abrir a janella. O seu relógio, que elle de passagem consultou, marcava tres horas.

— Que noite! resmungou Mauricio — E ainda fallam no sossego do campo!

Vencido pela fadiga, ia finalmente adormecer quando, de repente, um gorgueio de crystal cahiu das arvores visinhas, e se ampliou, e se dilatou, tornando-se um prodigio de graça e poesia. Canto dos passaros, canto ligeiro e alegre no ar vivo da manhã. Mauricio, porém, de temperamento rebelde aos lyrismos da natureza, attentava, não no canto amoroso, mas no ruido insolito que o impedia de dormir. E teve ainda esta reflexão:

— Ainda se afinassem uns com os outros. Mas gritam cada um para seu lado, os patifes!

Ao cabo dalgum tempo, apazigou-se a gracinha dos passaros... Mauricio concebeu certa esperança de tranquillidade, de somno reparador — mas, ai delle, esperança que pouco havia de durar! Dalli a pouco, outro concerto mais estridente ainda, e mais desafinado. Era o galli-

nheiro que se transformara no mais grotesco e desconnexo dos jazz-bands. Mauricio não pde mais. Saltou da cama, indignado. Davam seis horas.

— A noite é bôa conselheira... resmungou elle — Pois sim! Vocês vão vêr!

Olhou-se a um espelho e verificou, com uma tristeza profunda e ao mesmo tempo um vivo sentimento do ridiculo, que tinha o rosto pintalgado, inchado das mordidelas do mosquito. Lavou-se numa bacia pouco maior que um pires — o que grandemente augmentou a sua colera — e tendo-se vestido, partiu, a passo largo e resolutivo, para a vizinha localidade.

Nesse meio tempo, encontravam-se a tia Cypriana e a senhora Fortier, deante das chincas de chocolate fumegantes, na sala de jantar:

— E seu sobrinho?

— Sahiu, ha pouco...

— Tão cedo.

— Quiz talvez gosar a fresca da manhã...

— Bom signal, então?

— Sem duvida!

Dalli a alguns minutos, aparecia Mauricio de volta da aldeia. E as senhoras, abstrahindo as mordeduras do mosquito, acharam-lhe uma physionomia excellente. Realmente, vinha satisfeito — porque passara ao seu amigo intimo Fernando, que ficara em Paris, o telegramma seguinte:

— Peço mandar-me hoje telegramma chamando-me negocio urgentissimo. Abraço — Mauricio".

Teria a noite sido para elle tão bôa conselheira, como diz a Sabedoria dos Seculos? Isso agora!...

Gosta de Cinema?

LEIA A MAIS IMPORTANTE DAS REVISTAS CINEMATOGRAFICAS QUE SE EDITA NO BRASIL

"A SCENA MUDA"

PUBLICAÇÃO LUXUOSA ONDE PODERÁ TER A IMPRESSÃO, LENDO O TEXTO E VENDO AS BELLAS GRAVURAS, DE ESTAR ASSISTINDO A UM FILM.

Ler "A SCENA MUDA" é ter o Cinema em casa.



DEPUTADO BOXISTA

O sr. Rey Bird, deputado inglez, do Partido Conservador, travou-se de razões nos corredores da Camara dos Communs com um seu collega trabalhista, e os adversarios chegaram a vias de facto.

Sahiu victorioso o conservador. E taes qualidades devia ter mostrado durante a lucta que logo um empresario lhe offereceu contrato para se exhibir em publico como boxista.

Mas o sr. Bird rejeitou a offerta, preferindo — diz o jornal donde extrahimos esta nota — reservar o vigor e destreza dos seus punhos para os adversarios politicos.

O HOMEM AVESTRUZ

Em dia do mez passado, foi recebido no hospital israelita de Francfort um individuo que se queixava de doras de estomago. E havia bem razão para isso. Submettido o enfermo a uma operação cirurgica, encontraram-se-lhe no estomago 200 agulhas, 1.200 alfinetes, varias moedas, uma correntezinha de aço e pedacinhos de vidro em quantidade.

O paciente ganhava a sua

vida "fazendo o homem-avestruz" pelos terraços dos cafés parisienses.

RIO-HOTEL

PRAÇA TIRADENTES
Tel. Central 4204 — End. telegraphico RIOHOTEL

HOTEL VERA-CRUZ

RUA PEDRO I
(Junto à Praça Tiradentes)
TEL. CENT. 4003 END. TELEGRAPHICO "CRUZVERA"
Capacidade para 400 hospedes. Sistema de quartos sem pensão. O ideal da hospedagem moderna CONFORTO E DISTINÇÃO
Água corrente e telephone nos quartos. Apartamentos com banheiro para casal.
Restaurant à la carte no Rio-Hotel
F. CABRAL & ALVES
RIO DE JANEIRO

FLAMENGO HOTEL

Estabelecimento de primeira ordem, exclusivamente para familias e cavalheiros.
Telephone e agua encanada em todos os quartos.
End. Tel. Flatel.
PRAIA DO FLAMENGO, 106
Telephone B. M. 1270

MATERIAL PHOTOGRAPHICO

CASA BERTÉA
MARCO F. BERTEA
126, Rua 7 de Setembro, 126
End. Tel. Osiris
Teleph. Central 5385

PÓ DE ARROZ Lady

"BEIJA FLOR
É O MELHOR E NÃO É
O MAIS CARO
A VENDA EM TODO O BRASIL
PERFUMARIA LOPES-RIO



Para espinhas, sardas e manchas, Boricamphor.

A sciencia descobre outra
virtude do limão

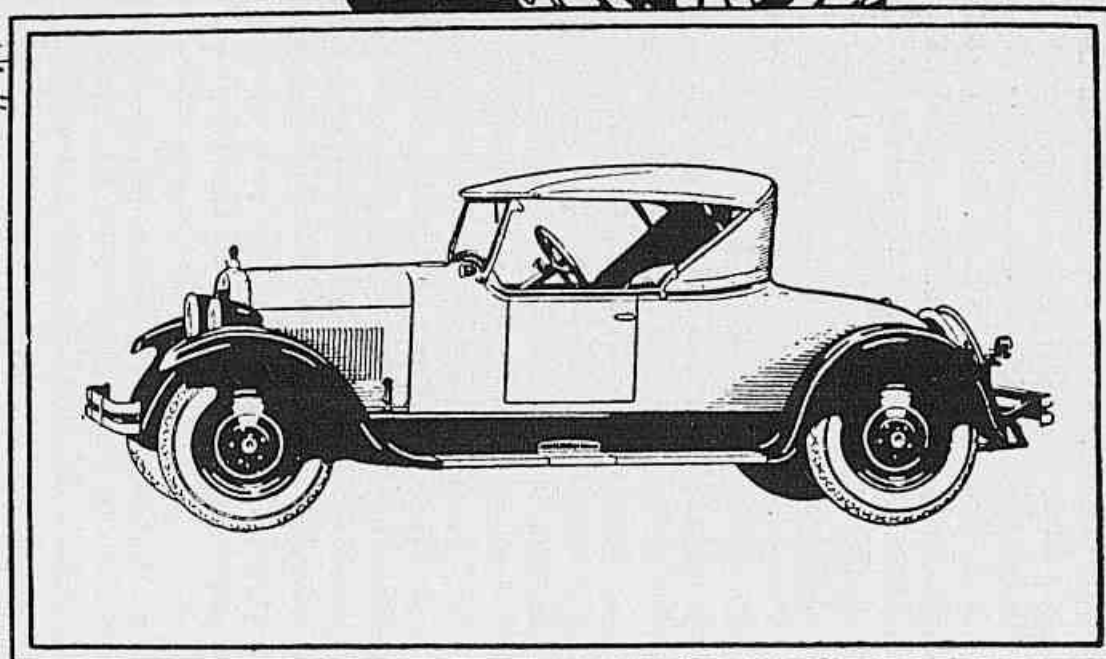
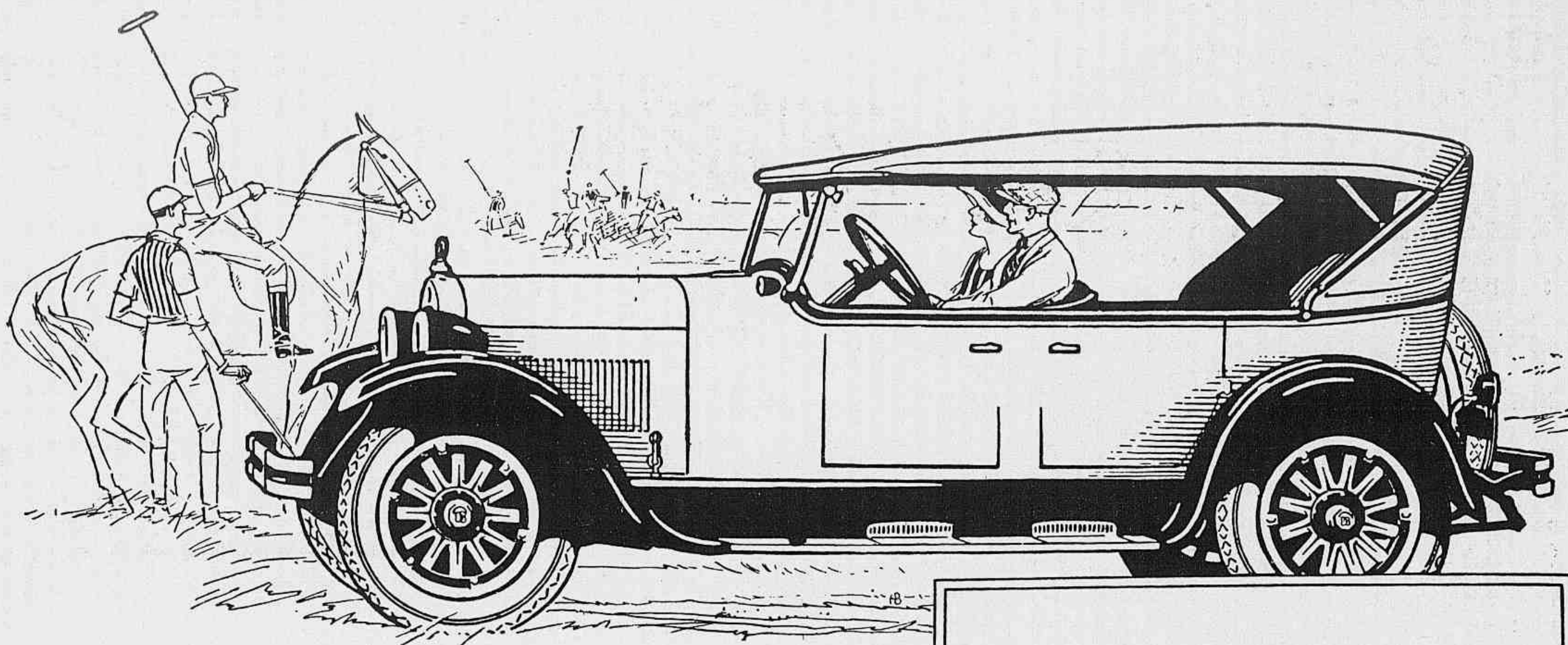
O limão está na ordem do dia como remedio de grande valor. Graças ás vitaminas nelle contidas, representa um recurso seguro contra o escorbuto e contra outras perturbações que se acompanham de hemorragias multiples.

Surge, agora, nova indicação therapeutica do limão alle das conhecidas, ha muito, por toda gente.

Nos Estados Unidos, medicos eminentes, dentre elles o Dr. Copeland, aconselham o limão sob a forma de limonada quente ou o seu sumo em chá quente, associado a dois comprimidos de «Phenaspina Bayer», tomados á noite, contra resfriados e estados catarrhaes das vias respiratorias.

Esse processo de tratamento, denominado «Methodo Bayer», tem grande vantagem, visto combinar-se a acção admiravel da «Phenaspina» aos effeitos incontestaveis do sumo de limão.

Desse modo evita-se o uso antiquado da quina, o uso de laxantes e outros medicamentos que causam perturbações ao estomago.



A Belleza Alliada

A Luxuosa Commodidade

Os carros de turismo "Sport" e roadsters "Sport" Dodge Brothers distinguem-se pela feliz reunião de verdadeira beleza com luxuosa commodidade.

A carroceria e a coberta do motor são envernizadas de lacca brilhante verde faisão, a que dá realce uma risca creme per-diz. O estofó é fofo e confortável, de legitimo couro mar-

roquim cinzento polido á mão.

Qualquer d'estes automoveis é de uma seducção invencivel para os cavalheiros e senhoras que capricham no bom gosto do que lhes pertence. Agradam-lhes duplamente, pela sua distincta beleza e pelo seu primoroso serviço, característica Dodge Brothers reconhecida e apreciada em todo o mundo.

A sua dotação especial comprehende: capota de côr pardacenta, com arcos de madeira ao natural, com ferragens niqueladas; rodas de madeira ao natural; coberta do radiador e emblema niquelados; para-brizas inteiriço com limpador automatico; para-choques; pharoes de feitio do obuz; espelho retrospectivo e chapas de estribo.

DODGE BROTHERS, INC. DETROIT

W. S. Evill
Treze de Maio 58
RIO DE JANEIRO

Antunes Dos Santos & Cia
SAO PAULO

Danree y Cia
Rua Dos Andradas 52 A
PORTO ALEGRE

AUTOMOVEIS DODGE BROTHERS



Para "Crianças"

VERMES

DIARRHÉAS

SYPHILIS

FERIDAS

COQUELUCHE

TOSSES

DISTURBIOS

DA ALIMENTAÇÃO

VOMITOS

DYSPEPSIA

FRAQUEZA

ANEMIAS

RACHITISMO

(NO CRESCIMENTO)

FARINHAS

(14 VARIEDADES)

Lactovermil

Cazeon

ALIMENTO-MEDICAMENTO

Lactargil

DESDE O NASCIMENTO

Hustenil

GOTTAS

Amina-Zin

Pepsil

TRI-DIGESTIVO

Tonico Infantil

SABOR DE ASSUCAR

Lebertran "A"

Creme Infantil

LABORATORIO

Nutrotherapico

DR. RAUL LEITE & C.

Rua Gonçalves Dias, 73 - Rio

O SALARIO

DOS PASSAROS

Diz o Daily Mail que um naturalista rabugento, inimigo dos corvos e dos pardaes, estabeleceu contra elles um libello terrivel. Segundo esse homem de sciencia, dez mil corvos comem, em um anno, 232 toneladas de alimentos, das quaes apenas 65 correspondem a insectos damnosos; e por conseguinte aquelles passaros ficam demasiadamente caros á população.

Ora, responde o Daily Mail, uma bôa metade da alimentação habitual dos corvos é constituída por detritos sem valor e quanto aos insectos damnosos — entre outros as minhocas que as referidas aves enormemente apreciam — deve-se reflectir que cada um delles destroe, durante a vida, pelo menos dez vezes o seu peso de vegetação preciosa. Assim, pois, a ave não faz senão cobrar pelo seu trabalho um sa-

lario razoavel, conservando na realidade aos agricultores 650 toneladas, pelo menos, das suas colheitas.

Quanto aos pardaes, não ha duvida de que, em certos casos, se tornam irritantes. Os amadores de fructas justamente se indignam com os seus assaltos. Elles, porém, que reflectam sobre o caso de Frederico o Grande.

O Rei da Prussia, que adorava as cerejas, reparou que os pardaes não faziam ceremonias em debicar, deante delle até, os fructos do seu pomar favorito. Não hesitou em condemnar á morte a-raça inteira e decretou o seu exterminio em todo o reino. Houve então uma chacina formidavel. Ao cabo de dois annos, não havia mais no paiz um só pardal. A questão é que também não havia cerejas! E nas arvores não só faltavam os fructos como até as folhas. As lagartas tinham devorado tudo. Depois, não foram só as cerejeiras que soffreram com o recrudes-

cimento da lagartaria... De maneira que não houve remedio senão promover a vol-

ta dos proscriptos; e foi necessario mandal-os vir do estrangeiro.

Para ser feliz na vida é preciso ter bom humor.

ELOQUENCIA SAGRADA

Os presidentes dos Estados Unidos não hesitam, nos seus discursos, em fazer referencias á Historia Sagrada ou dirigir-se aos sen-

timentos religiosos dos seus oitintes — e nem isso admira no paiz dos descendentes dos "peregrinos" onde a primeira educação se baseia na cultura biblica.



A casa onde nasceu o almirante Alexandrino de Alencar em Rio Pardo, no Rio Grande do Sul.



O "estudioso"

O ORGULHO e a esperança da familia, é quieto, estudioso, cumpridor dos seus deveres, bom como ouro. Porém as vezes estuda até altas horas da noite e no dia seguinte dóe-lhe a cabeça, sente o cerebro pesado e uma desagradavel sensação de embotamento.

Felizmente que sempre ha em casa

CAFIASPIRINA

Dois comprimidos alliviam-lhe em poucos momentos as dôres, restituem-lhe a lucidez cerebral, o entusiasmo e a alegria. O mesmo dá-se com o Papae, se qualquer dôr o atormenta ou volta ao lar fatigado do excessivo labor. A toda a familia a Cafiaspirina dá allivio, bem estar e alegria.

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS

Incomparavel também para dôres de dentes e de ouvidos, enxaquecas, nevralgias, abusos de alcool, etc. Regulariza a circulação e levanta as forças.



Não accete comprimidos avulsos. Peça o tubo com 20 comprimidos, ou o envelope "CAFIASPIRINA" com dois, ou então o disco "CAFIASPIRINA" com um comprimido.

PASTA D'AMENDOAS

PO' D'ARROZ

BRILHANTINA

SABONETE

SHAMPOING

ROUGE

AGUA

BRANCO

CREME

TALCO

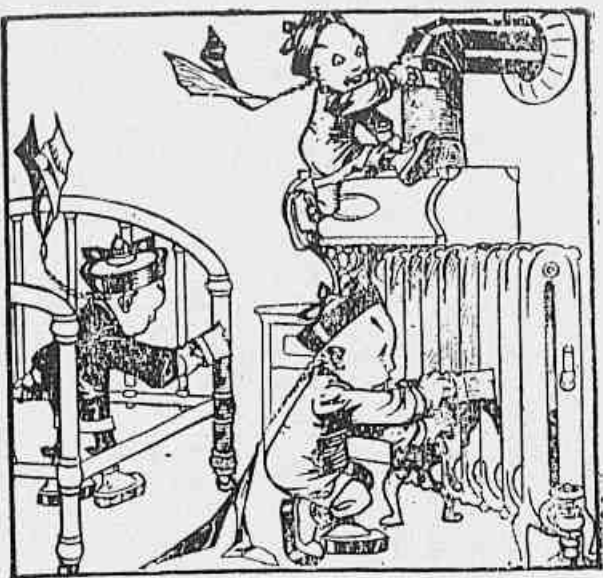
PEÇA EM TODA A PARTE

R. 7 DE SETEMBRO 1926

Academia Scientifica de Bellera



Chi-Namel



CHI-NAMEL Esmalte especial para ferro e madeira, cobre bem com uma só mão de tinta, não estala como as demais marcas, seca logo, não escurece em tão pouco tempo e é muito rendoso.

CHI-NAMEL Esmalte preto para chaminés, e todas as obras de ferro, metal e maquinaria, resiste alto grau de calor, estufas, fogões etc. Produz um acabamento esmerado e brilhante, não racha, tampouco desprende-se da superfície e é muito duradouro.

CHI-NAMEL — Os seus productos são notavelmente economicos pelo seu grande rendimento nas grandes superficies que cobrem, pela facilidade e rapidez de applicação e longa durabilidade.

FABRICANTE:
The Ohio Varnish Co.
U. S. A.

Quando, porém, os chefes de Estado, fazem assim intervir o espiritual para sustentar o temporal, lembram-se sempre de que são leigos e usam duma concisão modelar.

Duma feita, Roosevelt, durante uma campanha eleitoral, foi solicitado a usar da palavra.

— Meus rapazes, disse elle aos ouvintes suspensos dos seus labios, com certeza vocês conhecem os Dez Mandamentos. São esplendidos!

E sentou-se, entre ruidosas aclamações. O seu successor, William Taft, era, em materia religiosa, igualmente laconico. Na historieta que se segue não se trata de discurso presidencial mas da resposta dada por esse chefe de Estado a sua esposa, um domingo em que elle fôra sózinho ao templo.

— De que tratou o sermão? perguntou ella.

— Do peccado.

A sra. Taft esperou alguns detalhes. Como não viessem, insistiu:

— E que disse o pastor do peccado?

— Ora! Disse... que era contrario a elle! respondeu o illustre parochiano.

O DR. COUÉ

O dr. Coué, fallecido, o mez passado, em Paris, era um homem simples, methodico e todo sinceridade.

Costumava elle afirmar que o numero das coisas propriamente impossiveis, ou mesmo difficeis, era diminutissimo. E repelia frequentemente o conceito do philosopho, segundo o qual "a morte não é senão um desfallecimento da vontade".

"Quasi sempre — dizia elle — a gente pode o que quer. A vontade é a chave da ventura, porquanto, graças a ella, todo o ser humano pode gosar saúde e bom humor. Cultivemol-a com todo o empenho e convicção — e nada mais facil".

Acrescentava o dr. Coué: "As pessoas doentes devem repetir todas as manhãs e todas as noites, sem falta, estas palavras:

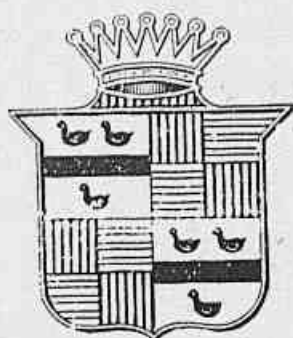
Todos os dias, de todos os pontos de vista, me sinto cada vez melhor".

E outrosim: "Precisamos de saber comer. Mastiguemos bem os alimentos. A boa digestão determina a boa assimilação e dá a boa circulação do sangue, sem a qual não ha saúde perfeita".



Busto em bronze do eminente Ruy Barbosa, erigido na praça que tem o seu nome, na Cidade de Ilhéus, na Bahia, por iniciativa da Associação Commercial local.

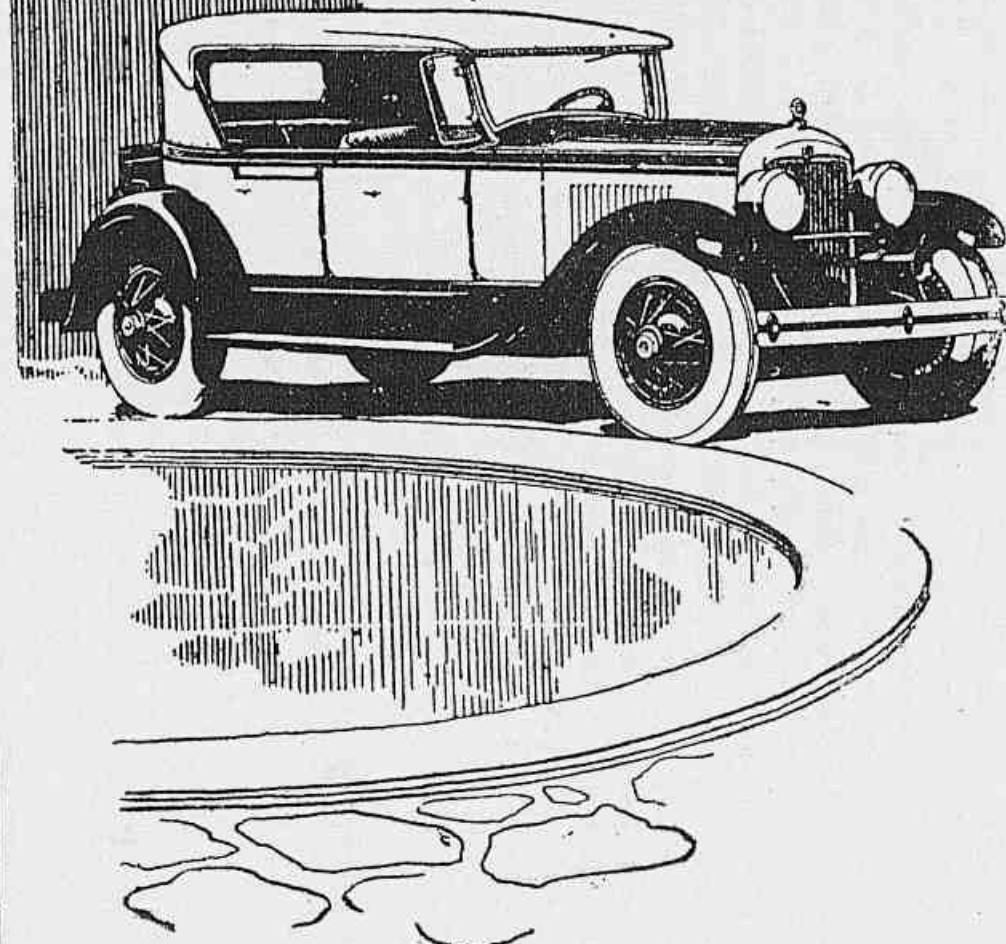
Quem sabe apreciar uma atmosfera distincta, de requintado luxo, confortavel e da mais fina elegancia não sabe dispensar o



Cadillac

O AUTOMÓVEL DA ARISTOCRACIA

PRODUCTO DA GENERAL MOTORS



Agentes Autorizados:
Soc. An. Brasileira,
EST. MESTRE e BLATGE

Exp. e vendas:
Rua do Passeio 48-54

Posto de Serviço:
Rua S. Vergueiro 170-174

"Só a vontade deveria governar o homem", concluía o dr. Coué.

movel-o para uma das enfermarias do estabelecimento.

Ahi está um que não ha de ser grande partidario da "lei secca".

UM DIRECTOR SEM DIRECÇÃO

O Ministerio da Marinha dos Estados Unidos mandou, o mez passado, instaurar processo contra o director do hospital naval de Norfolk, cuja bebedice habitual se manifestava em condições um tanto fóra do commum.

Uma das suas ultimas "fantasias" consistira em querer por força vestir um pyjama num cavallo e re-



Succursal em S. Paulo: RUA DIREITA 55-B

Official profissional em Cortes de Caballos

Cura radical de espinhas, sardas, cravos e pannos com tratamento vegetal garantido.

INSTITUTO LUDOVIG

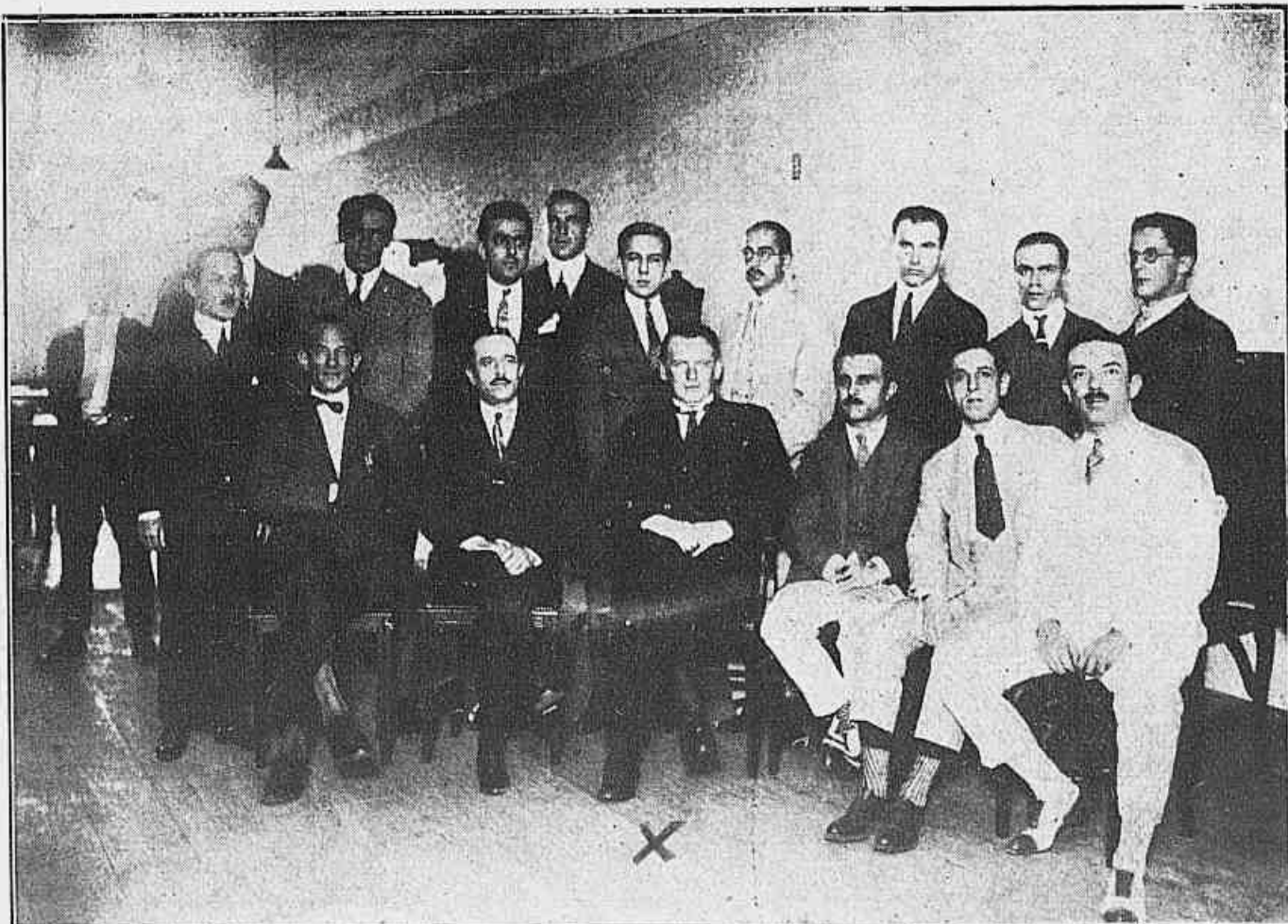
Rua Uruguayana, 39 - Sob.

Secção de cabeleireiro, ondulação permanentemente duravel para 8 mezes, Selão para perfeitados, tinturas shampooing, massagens corporaes, manicure. Dificadissimos productos para Beleza. Perfumarias e sortimento necessario para manicure. "Os Segredos do Oriente". "Hennorient" a tintura inoffensiva a base de folha de Henné, em todas as cores. São preparados que não mancham nem estragam os caballos e a sua applicação é facil e instantanea. Peçam o nosso catalogo.

O Creme Dental ANTI-PY-O DO DR. WAITE

destróe a pellicula que se forma nos dentes, sem arranhar o esmalte. Diminue a acidez da bocca. Endurece as gengivas sangrentas. Sua formula e qualidade são um preventivo contra a PYORRHE'A.

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias.



Grupo formado na sede social do Club de Xadrez do Rio de Janeiro com o grande A. Alekhine, renome mundial. O extraordinario enxadrista vê-se assignalado na gravura.

O MELHOR COMPANHEIRO DE VIAGEM

"SAL DE FRUCTA"

ENO

MARCA REGISTRADA

"FRUIT SALT"



Elegancia Masculina

O FRAQUE MODERNO

O fraque é um dos trajes masculinos que tem sofrido uma espécie de retardamento no meio da evolução da moda masculina.

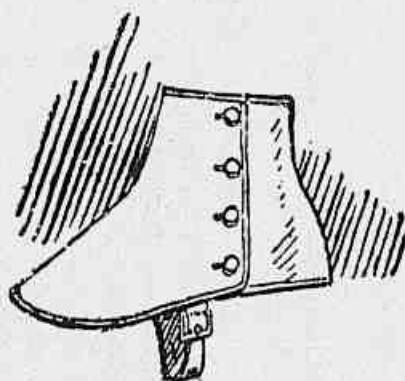
Estão se dando alterações visivelmente importantes, e estas se estão verificando

Assim, por exemplo, os reis da moda de Mayfair resolveram, sem mais preambulos, lançar a moda das camisas listadas para o fraque; camisas sobrias já se vê, combinando com uma gravata de laço a borboleta, que precisa ser dado muito bem para ser verdadeiramente elegante.

Os fraques debruados continuam a merecer o favor especial da moda; e não esquecer a graça discreta de uma flor á lapella.

POLAINAS PARA FRAQUE

Para completar a toilette masculina do fraque, precisamos referir-nos ás polainas.



Constitue um peccado mortal envergar um fraque, e não usar polainas. As polainas foram especialmente feitas para o fraque e o jaquetão.

As polainas continuam a ser as mesmas



ha cerca de tres annos. No entanto, só agora é que o fraque começa a apresentar as suas primeiras alterações, na sua physionomia especial.

Quanto ao seu caracter formal, o fraque continua a ser o traje para de tarde. Mas os elegantes de Londres resolveram emprestar-lhe um pouco mais de phantasia, de belleza e de novidade.

Um absoluto conforto a par com os mais exigentes preceitos de Hygiene e Economia, está rigorosamente

provado que só

se consegue

adquirindo o

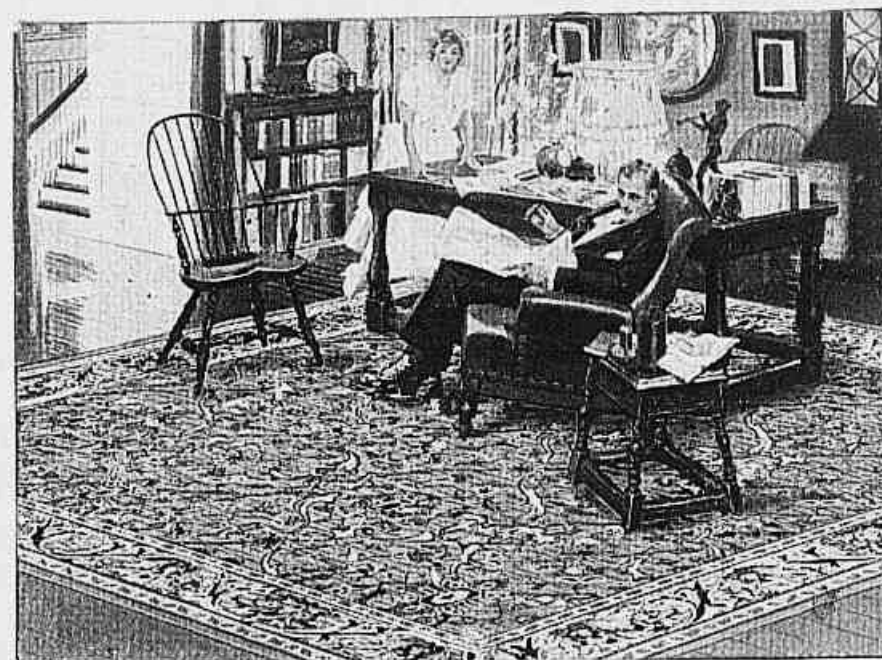
Tapete

LINOLEUM

"Barrys"

Legitimo

Inglez



Fabricado com coitica, oleo e aniagem, que lhe garantem uma eterna durabilidade

Preços para este mez

185 X 275.....	75\$000
230 X 275.....	95\$000
275 X 275.....	120\$000
275 X 366.....	150\$000
366 X 466.....	270\$000

VISITE AS NOSSAS EXPOSIÇÕES DE

Mobiliarios artisticos

Tapeçarias Finas e

Artigos de Adorno



PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65 - RUA DA CARIOCA - 67 -- Rio

As Santas Missões em Bello Horizonte



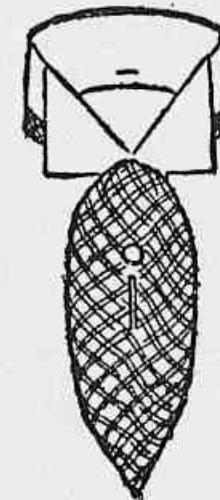
das estações anteriores. Devem ter lateralmente tres a quatro botões, sendo quatro por assim dizer o numero cabalistico, e deverão ser do corte mais simples.

Em geral, as cores preferidas são: o cinza alvaadado, o cinza escuro, o castanho claro. Entre estas tres cores devem repartir-se os ternos que um homem poderá usar. Para o fraque preto, debruado a setim, calças listadas, as polainas cinzentas ficam sempre melhor.

A VOLTA DO PLASTRÃO

As modificações recentemente feitas no fraque fizeram resurgir os plastrões.

Durante algum tempo, o plastrão foi considerado extremamente elegante; mas pouco a pouco a onda democratica, que tudo inundava e conquistava, afogou o plastrão considerando-o algo de muito snob e muito pedante.



De modo que o plastrão foi posto de lado. Agora, porém, os homens mais elegantes de Londres e Oxford resolveram dar-lhe novamente vida, transformando-o no mais bello accessorio do fraque.

Em geral, os modelos mais elegantes de plastrões são aquellos que apresentam um listado e um enxadrado muito moderno.

PETER GREIG

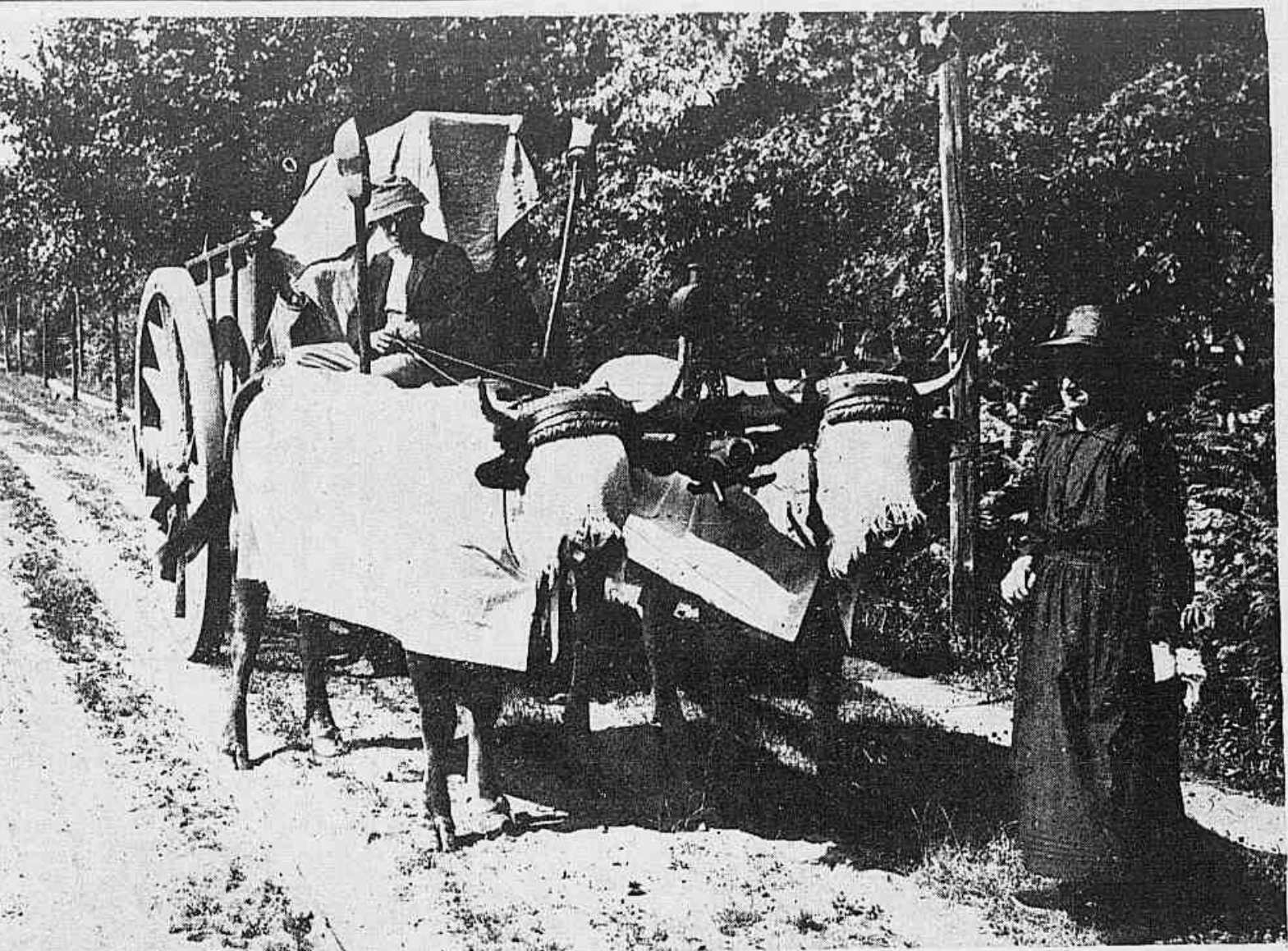
(Do Bell Features Syndicate Inc.)



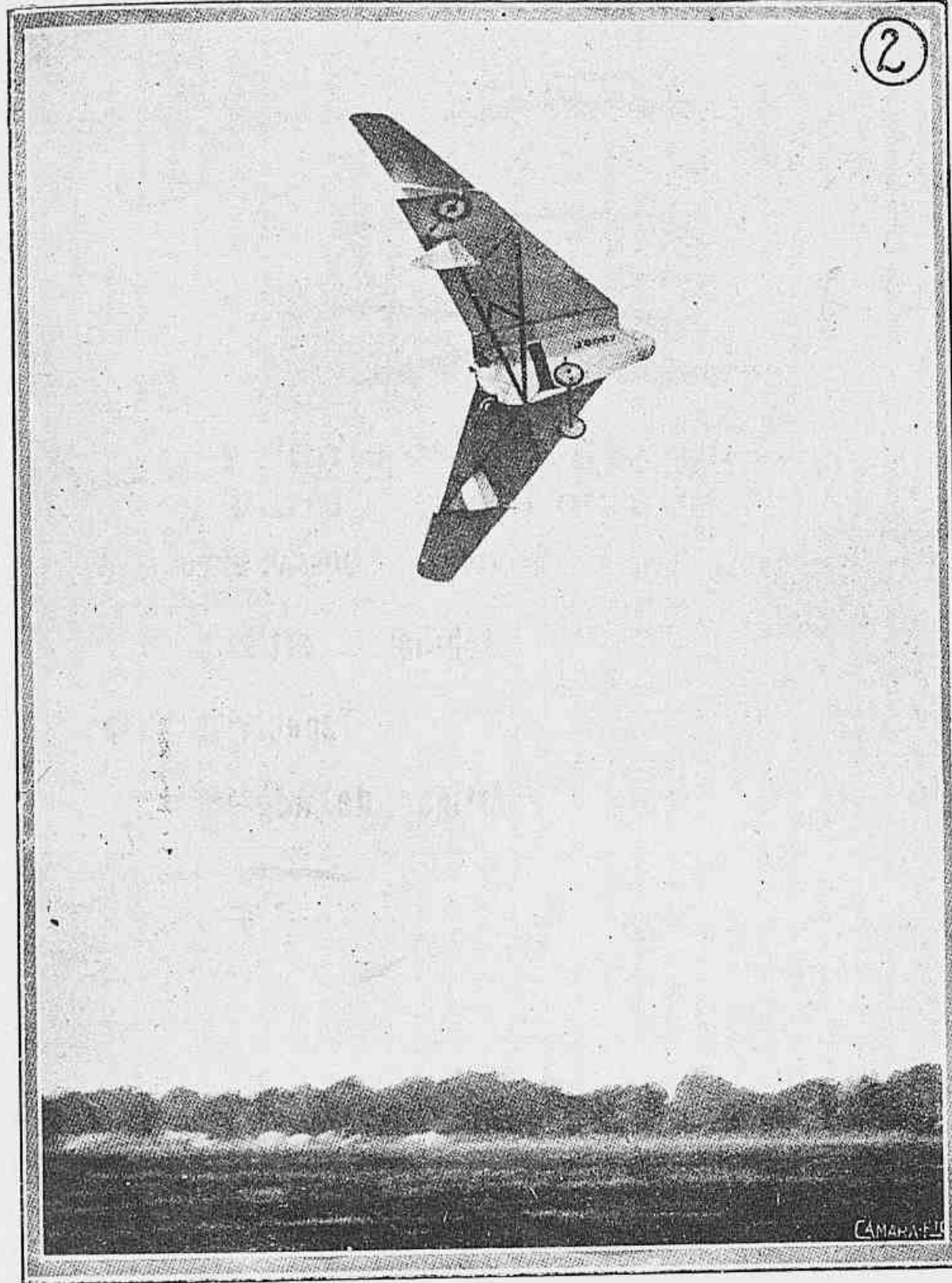
Ao alto: grupo dos Rev. Missionarios Redemptoristas e do Coração de Maria que pregaram as Santas Missões em Bello Horizonte. Ao centro vê-m-se o exmo. sr. arcebispo e seu vigario geral, monsenhor João Rodrigues de Oliveira. Em baixo, á esquerda: chegada do grande prestito de cerca de dez mil catholicos ao Alto do Cruzeiro. Em baixo, á direita: aspecto tirado na praça do Cruzeiro após o discurso do sr. arcebispo d. Antonio dos Santos Cabral na grandiosa manifestação de Fé, realizada em agosto ultimo. (Photos Gines Gêa Ribera).

O QUE VAI PELO MUNDO

①



②



④



③



1 — A originalidade dos mercadores de tamancos que percorrem os Pyreneus de aldeia em aldeia, ao passo tardo de dois bois carinhosamente «vestidos» e de cabeça coberta com um pedaço de esteira, que a protege do sol. 2 — O «Pterodactylo», curioso aparelho de asas pregazeveis que realizou as suas provas deliciosas com satisfactorio êxito durante a revista militar realizada em Hendon, na Inglaterra. 4 — S. A. R. a infanta Christina jogando o tennis (Photo J. Vidal). 3 — S. A. R. a Infanta Isabel com as typicas vestes segovianas e demais attributos de alcaidesa honoraria de Segovia. 5 — Rogio, artista acrobata, maravilhando os parisienses, desce tranquillamente em um auto as escadarias da rua da Alsécia. 6 — Costumes do norte da China: dansarinos, homens e mulheres, mascarados e de barbas postiças, sobre as andas caracteristicas com que dansaram recentemente nas ruas de Kweihwating.

⑤



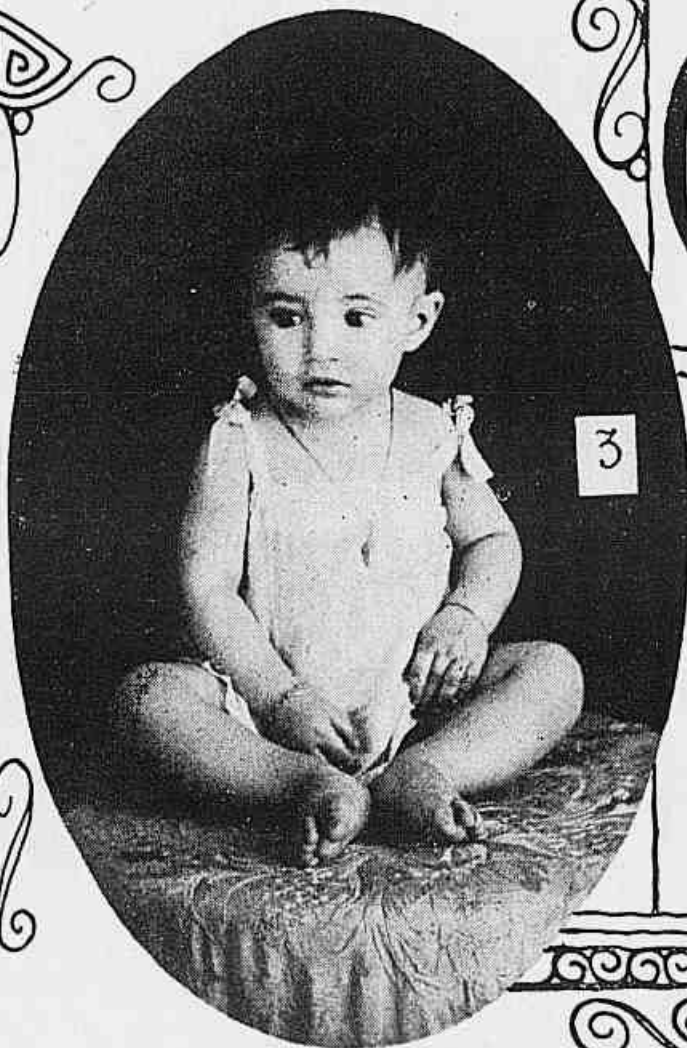
⑥



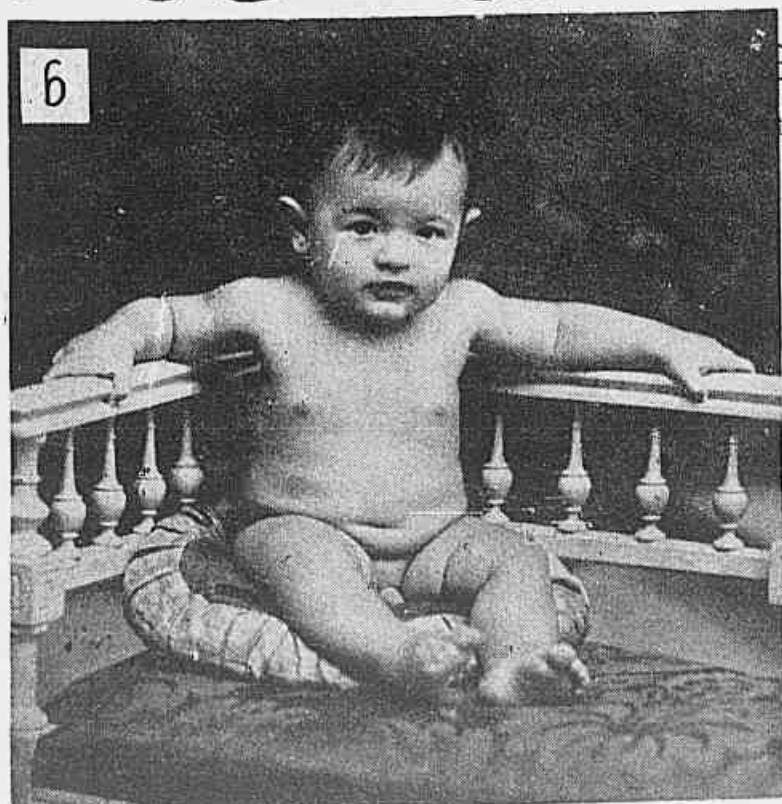
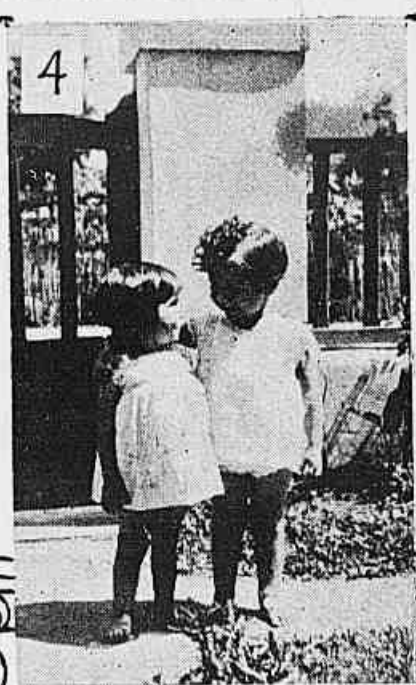
Escola Sarmiento



A cerimonia da installação da Escola Sarmiento em sua nova sede e inauguração da Secção Juvenil da Cruz Vermelha. Na primeira gravura, a mesa que presidia á cerimonia, vendo-se da esquerda para a direita os srs. tenente Marquez Polonia, representante do sr. ministro da Justiça; dr. Getulio dos Santos, secretario geral da Cruz Vermelha Brasileira; s. ex. o dr. Moraes Araujo, embaixador da Argentina; dr. Carneiro Leão, director da Instrução Publica, e dr. Rodrigo Octavio, que discursou sobre as personalidades do patrono da Escola e do professor Rivarola, que foi um grande amigo do Brasil. As outras gravuras mostram um grupo de alumnos da Escola e dois instantâneos de numeros do programma da festa.



CREANÇAS



- 1 — Nelson, filho do sr. Sebastião Affonso e d. Josina Affonso.
- 2 — Altacyra, filha do dr. João Honorato de Oliveira.
- 3 — Maria José, filha do sr. José da Rocha e d. Dinah Rocha.
- 4 — Maria Cecília e Marina Regina, filhas do dr. Saturnino Cardozo de Castro e d. Isabel Cardozo de Castro.
- 5 — Mario Sylvio, filho do sr. João Baptista Verçosa, industrial no Amazonas.
- 6 — Leandro, filho do sr. Aristophano Antony, poeta amazonense.
- 7 — Dolores, Ruth, Walter e Henrique, filhos de d. Rachel Prado.



O que pensa a mulher brasileira da moda e da dança



O H, falar da dança, arte de fascinação e encantamento múltiples!... Quantas vezes, pequenina anida, não imitei satisfeita o baloiçar, o rythmo dos galhos batidos, tecidos de aragens... Compreendendo perfeitamente o habito antigo de bailarem nos templos: um mysticismo, uma religiosidade fecunda pairam sobre os membros que se distendem, a espiritualizam-se entregues ao cadenciado esplendor da musica... e cada gesto, cada attitude lembra uma imploração, um cantico, uma prece.

E nos salões de outr'ora os saracs eram de pompa e graciosidade; as bellas avcsinhas irradiavam n'um ambiente distincto, onde tudo se harmonisava em maravilhosa suavidade... e creio que só os corações vibravam fortemente entre as reverencias compassadas do elegante minueto.

Actualmente usamos os exercicios rythmicos: ao som magico do "jazz" os pares se electrizam e é como se a vertigem no seu rodopiar violento os levasse envoltos, emmaranhados nas suas vortices de mil côres... e a juventude de temperamento expansivo, irrequeto lá se vai aturdida, fascinada. O perigo existe porque nem todos se acham preparados para vencer a seducção que os avassala; fracos de vontade, sem base solida, in-

o contacto intelligente e forte das individualidades acabadas.

Quanto á escassez dos tecidos, ao exagero dos cortes gritam não somente a ausencia da moda mas também dos modos. O mais sensato é o conceito da La Bruyere—"Il ya tant de ridicule á fuir la mode qu'à l'affecter"—". E a mocidade, coberta da radiciedade de quem surge, de quem desponta entre luores varicos, não deve jamais esquecer que a pureza será sempre o seu apanagio maximo, a sua attracção maior... Precisamos, através das innovações audaciosas do modernismo, defender sempre com carinho, com solicitude o seu scintillar fulgurante porque ella é o centro luminoso de toda virtude moral, o decoro dos corpos, o ornamento das gerações, como já dizia Tertulliano.

A moda em si, como tudo desprovido de acção propria, é totalmente inoffensiva: o mal está na maneira mais ou menos conscienciosa de quem a utiliza. Cultivemos pois os espiritos, fortifiquemos as naturezas que a extravagancia das modistas passará innocua como o adelgaçar das nuvens em o deslumbramento dos céos...

Clara de Lafayette Stockler

DA moda somos eternas vassallas; é ella que dicta leis ao mundo inteiro. Suas imposições são acceitas com docilidade de pasmarr, não ha insubmissas. E, porque é soberana; justifica-se o contraste existente entre o vestir das nossas avós e o nosso.

Aquellas cobriam-se de mais, amentoavam fazenda sobre o corpo, previamente submettido a um apparelho de tortura a que chamavam espartilho. A elegancia não era sem sacrificio; padecia e soffria a senhora tida por elegante, embora todo o arrocho fesse supportado com cara alegre.

Felizmente para nós, é mais branda a moda actual; pouco fazenda e nenhum arrocho. E' por isso que dou preferencia.

Com a evolução da época e a vida agitada actual, a mulher não pode despendar o tempo que as nossas avós gastavam em se vestir, na éra das crinolines, caudas e balões.

Hoje, a moda tudo simplificou e embellezou. Pouca fazenda, muita graça e o encanto das nossas patricias caracterizam a moda actual. As saias plissadas e godets accentuam o charme natural na mulher.

Na moda, como em tudo aliás, não deve haver exagero: vae dahi a imprudencia de muitas senhoras de certa idade, que usam as saias tão exageradamente curtas que, vistas de relance, nos representam creanças com desenvolvimento precoce.

Finalmente a graça alliada á moderação constitue o segredo principal da moda.

Pedem-me algo sobre a dança. Sempre valerá mais do que nada dizer.

Assim, pouco fazendo no caso, não se me poderá censurar falta de conformidade da obra com o prometido sobre a arte, cujo successo é progressivo, desde a mais remota antiguidade.

E porque arte? Pois não tem ella suas leis? Como a musica e esculptura não é bastante expressiva para traduzir estados d'alma? A saltitante dança ingleza, que parece estar em contraste com a placidez de caracter britannico, não traduz bem a alegria, a satisfação com que todo bom inglez participa da situação privilegiada de sua terra entre as nações do velho continente?

Notar-se-á por acaso a mesma alegria no dançar do irlandez? Não, este traduz bem a tristeza de um povo desanimado de attingir a realisação do ideal, que é preocupação dos filhos da heroica Erin.

Tem por ventura o fandango dançado em Portugal ou no Brasil o mesmo chiste que na Hespanha, donde é original? Não, podemos dizer acerca de nossa terra, somos um povo de indole tristonha tem-se dito muita vez.

Em todos os ritos religiosos entre os povos antigos, dansas solemnes testemunhavam alegria e agradecimento a divindades, após qualquer acontecimento feliz; parecendo caber aos Egypcios a prioridade das dansas figuradas, com que pretendiam representar o movimento dos astros.

O excesso, porém, constrangeu a Igreja a intervir: havia na dança alguma cousa mais que homenagem á divindade.

A principio exclusiva em representações theatraes facil se tornou o transmutar-se para os salões: abrem-se de par em par os desprazos reaes, Luiz XIV junta á coroa

real, a de reis dos dançadores; pede-se ao estrangeiro o que tem de novo sobre a arte mais uma vez vencedora.

O minueto atravessa a Mancha, mas a Inglaterra cede por sua vez á França a sua country-dance;

a valsa transpõe o Rheno, onde encontra maior numero de affeccionados que no proprio paiz de origem; mas a França importa ainda a gigue da Inglaterra, a sara-banda, a seguidilha e a pavana, de Hespanha.

A contra-dança e a valsa por muito tempo dominaram em França, mas também tiveram seu declinio: viram-se substituidas pela polka de origem estrangeira, da Polónia, como a mazurca e a varsoviana.

Seria, enfim, fastidiosa a simples enumeração das dansas que têm conseguido estar em voga, mas não me perdoariam os que já participaram de um cotilhão nem ao menos citar-lhe o nome.

São tão conhecidos os encantos que elle proporciona, quanto ansiosamente esperado desde que sabido que será a chave de ouro que fechará uma noite de baile! Não raro é determinante de surpresas que correlacionam o salão de baile e o palco. A comedia é sempre gra-



Senhora Clara de Lafayette Stockler.

decisos, confundem a alegria sã, real com o colorido bello das ninharias, esquecendo-se de que a felicidade e a saude são incompativeis com a frivolidade. E' lamentavel vermos jovens perderem inteiramente a noção dos deveres sob a obsessão dos bailes; acho igualmente triste a respeitabilidade, a veneração que se evolvem das cabeças veneraveis ao misturarem-se á voragem dansante... Mas, n'esta época de futurismo em que se advinha, se descobre e até se fixa o que ainda não é, nada assombra. Todavia para o nosso consolo nem todas as folhas acompanham o voltêar festivo e incessante dos ventos.

Ora, andar na moda não deixa de ser uma grande victoria: é rivalisar com o tempo, segui-lo lado a lado, sem que a sua sombra aniquiladora nos atinja nem de leve.

N'este momento, em que o vestir se distingue pela simplicidade, as elegantes devem exultar, mesmo, porque os adornos mais raros desaparecem ante o brilho, o fulgor intenso das formosuras exuberantes cu ante



Senhora Dulce Azurém Furtado.

cissa, e o desfecho sempre alegre: a visita do Pretor e flores de laranjeira.

Trás o encantamento do assumpto deixar-me-ia ir foz em fora, si não fosse o receio de tornar por demais longa esta presa insulsa. E, entretanto, nada disse das dansas modernas, de nesso maxixe tão nacional, embora preferidas as de importação, com predomínio do tango argentino. Ha quem chame o nosso maxixe dança affectada e desenvolta.

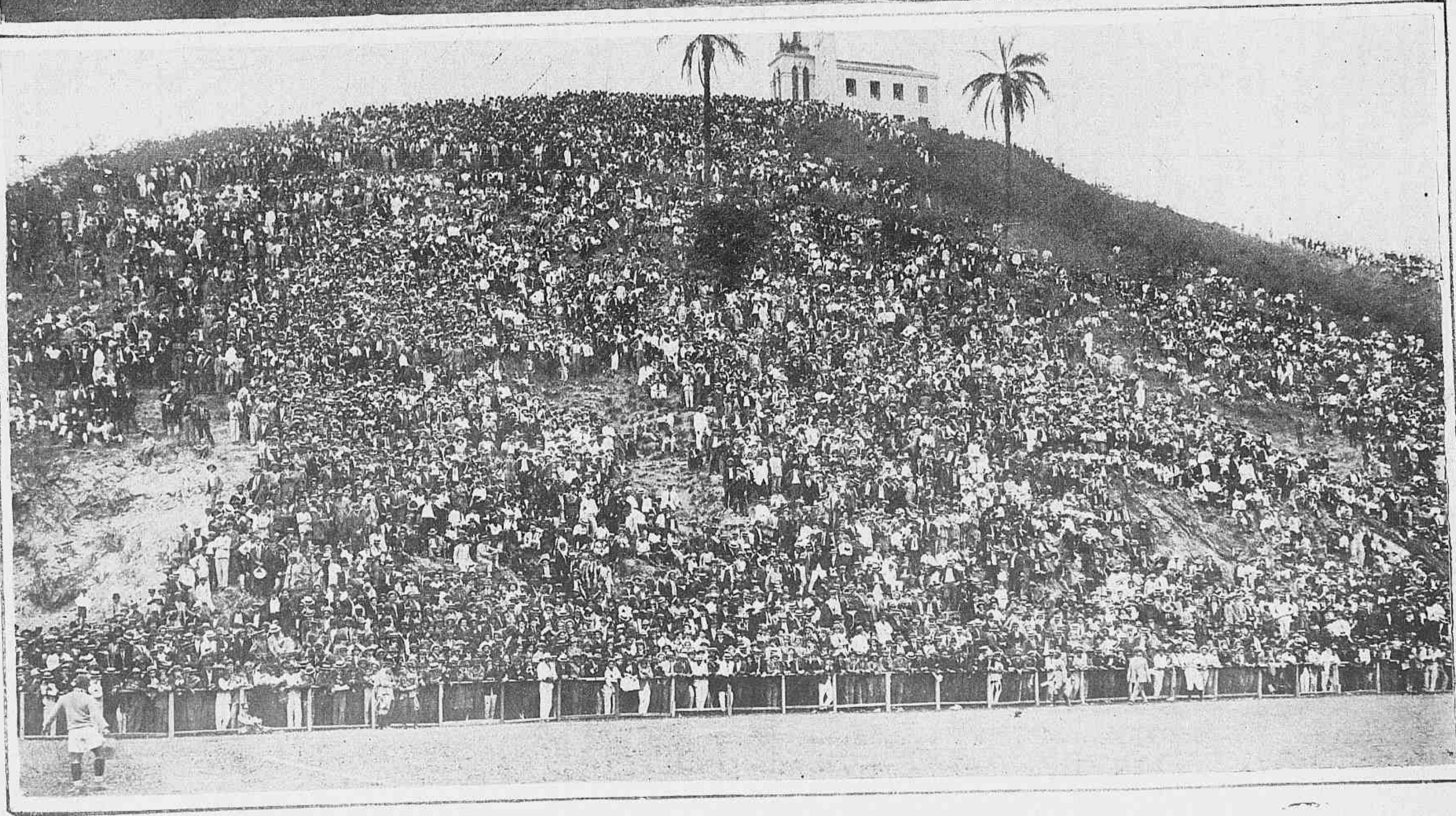
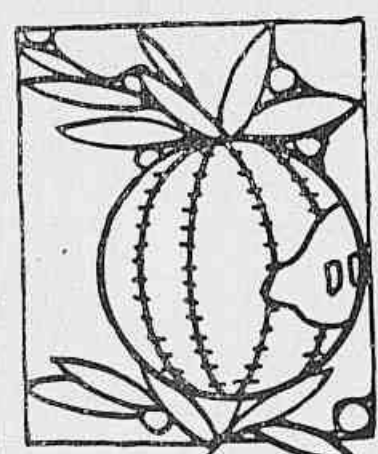
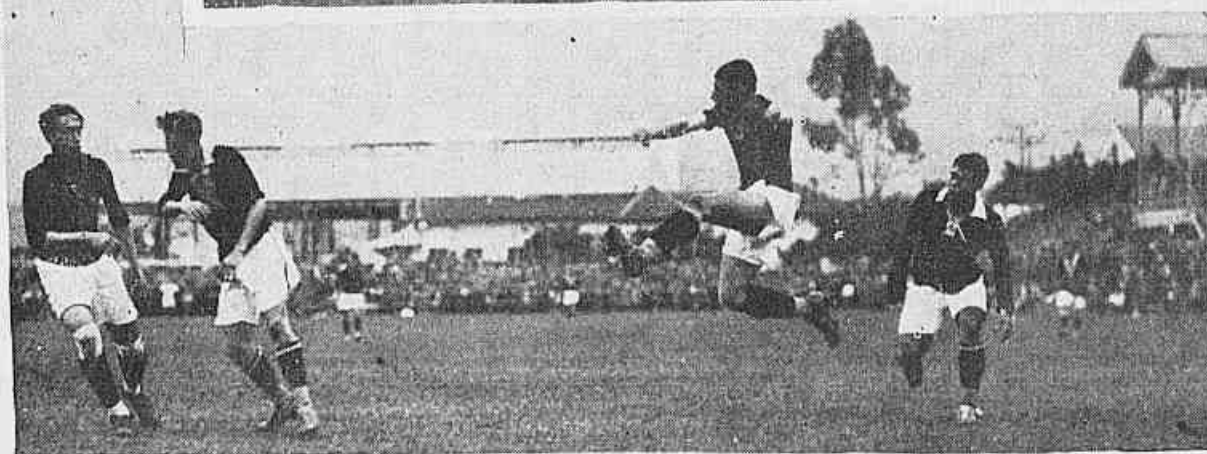
Os que assim pensam não são por certo festejadores de Momo; não viram, não o puderam dançar.

E para terminar direi ás mães de familia patricias: lembrai-vos ser a dança util gymnastica a dar a vossas filhas, proveitoso exercicio physico, honesto divertimento com que deveis agradecer-lhes os carinhos com que ellas tanto vos enlevam.

Dulce Azurém Furtado



Vasco x Flamengo



Frisolhos e aspectos da assistência colhidos no campo do Andarahy, onde se bateram com vibrante entusiasmo perante uma colossal multidão o Vasco da Gama e o Flamengo. Da lucta sahio vencedor o club da Cruz de Malta pelo score de 2x1. Ao alto da pagina os teams do Vasco da Gama, á esquerda, e do Flamengo, á direita.

Excelsior

por Esdras Doria

As novidades são, em geral, velharias espanadas.

Em 1914, no Rio de Janeiro, aliás tão pouco dos cariocas, um grande cinematographo da cidade, salpicada de cinemas, exhibio vistoso film apresentando o bailado *Excelsior*, de tanta fama na coreographia de outr'ora.

Apreciou-o na tela a mesma capital que outr'ora o applaudira no palco.

Foi em 1883. Angelo Ferrari era então dono exclusivo do mercado lyrico do Rio de Janeiro. No dito anno, Ferrari trouxe-nos duas companhias, primeiro uma coreographica, a peneirar por musica, depois uma lyrica.

Em junho de 1883, Ferrari compromettera-se a apresentar o *Excelsior* no Theatro Lyrico.

Desde muito, o bailado despertára intensa curiosidade, engabelado o publico pelo Castellões na venda das assignaturas e dos bilhetes avulsos na mesma confeitaria da rua do Ouvidor na qual politicos e damas do escol se reuniam, elles mastigando empadinhas, ellas devoradas pelos olhares masculinos.

Emfim, n'um dos muitos anniversarios da independencia dos Estados Unidos, a 4 de julho de 1883, abriu-se o Lyrico, para a primeira representação do *Excelsior*, acção coreographica em tres actos e onze quadros, da lavra de Luiz Manzoti, musica de Romualdo Marenco, entendido em bailados.

Para acompanhar o *Excelsior* faltavam alguns trechos musicaes. O regente da orchestra Ferrari, Jorge Pocolis, recorreu a composições de Suppé. Não se emendam apenas mesas de jantar.

O pessoal de scena era numeroso sobre variado: oito primeiras bailarinas, sessenta segundas, quarenta segundos bailarinos, vinte e seis crianças, duzentos corypheus, sete artistas cavalleiros, trezentas e tantas pessoas, quasi todas italianas.

O corpo de exercito bico de pé compareceu perante nós n'uma noite de ha quarenta e tres annos, com certeza sentindo nas pernas as classicas tremuras da estréa, desculpa de tanto estudante madaço.

Commandava o exercito de gaze um par de dansarinos, Emma Bessone e Rafael Grassi, auxiliados nas evoluções não só pela orchestra da companhia como por uma banda de vinte e oito musicos ás ordens do maestro Amalito.

A Bessone... O Grassi...

Não só lhes procurem os retratos nas revistas illustradas da época como na saudade de muita gente de ambos os sexos. O Grassi não tinha emulos, a Bessone enfrentava rival, uma chará, Emma Crotti.

Levantou-se o panno. Toda a companhia ficou sob as vistas do publico, no encanto da combinação da scena e da noite, sempre tão descoradas as "matinéés".

A noite é a grande collaboradora da obra theatral. Representações diurnas, mesmo ao ar livre, são arremedos, mais ou menos felizes, do insubstituível, o theatro nocturno.

Em coreographia o *Excelsior* ficou. Não logrou nem metade do seu exito, na Europa e no Rio de Janeiro, *Brahma*, bailado de character indiano por nós visto pouco depois do *Excelsior*.

N'este ha elemento raro, talvez unico na coreographia, a perna ao serviço da idéa, de modo intelligente, fascinador, completo.

Que é o *Excelsior* como thema? A propaganda dansada da civilização, a apothecose tremida do progresso.

A cinematographia de 1914 não cabia reproduzir o encanto do modelo de 1883. Não podia obter na tela, em um pouco de panno, quanto se conseguiu na vastidão do palco. Que o digam, melhor, os frequentadores do Lyrico nos aureos tempos do Ferrari. *The right leg in the right place*.

Não temos presente o balanço do Ferrari no fim da estação do *Excelsior*, mas com certeza as vinte representações do bailado, em julho e agosto de 1883, lhe

Nem tempo nem dinheiro perderam por aqui as dansarinas do *Excelsior*.

N'um velho dictionario theatral é encontrado o seguinte conceito:

"O publico custa a supportar um homem dando saltos e fazendo piruetas. Isso é uma injustiça porque ha dançarinos de verdadeiro merito, fazendo grandes difficuldades".

Accrescenta porém o velho dictionario: "As dançarinas, quando formosas, de boa plastica e sabendo de sua arte, são sempre recebidas com enthusiasmo em toda parte".

Não recusemos consideração ao dictionario repetindo: "são sempre recebidas com enthusiasmo em toda parte".

A gente feminina do *Excelsior* não desmentiu o parecer do velho livro na muito

as temporadas de companhias estrangeiras, muitas artistas aqui ficaram, concorrendo para o povoamento do solo e percorrendo a respectiva repartição.

Durante as vinte recitas do *Excelsior* olhos e corações tiveram onde escolher em verdadeiro mercado de pernas.

Na mazurka dos postilhões, no galope do telegrapho, na quadrilha allegorica dos povos, com as dansas caracteristicas das principaes regiões do globo, as bailarinas do Ferrari grangearam palmas e brilhantes, estes dados por muitas das mãos que as applaudiam.

Provocou verdadeiro enthusiasmo a scena da abertura do canal de Suez, apothecose do desafortunado Lesseps, que a fortuna apunhalou pelas costas da gloria, amargurando-o na velhice.

Tambem enterneceu o publico de 1883 a scena dansada que reproduzia a aggressão a Papin, o descobridor da applicação da força motora do vapor d'agua.

O physico francez, no seculo XVIII, arranhou uma embarcaçõzinha munida de roda hydraulica, com palhetas fazendo as vezes de remos. Elevada a agua, cahia sobre a roda e esta girava.

Papin quiz alcançar a Inglaterra na embarcaçõzita; um bando de catraeiros a escangalharam e quasi mataram o passageiro, obrigando-o a fugir para a Inglaterra, onde parece ter morrido em penuria.

A scena de Papin lutando contra os catraeiros e buscando defender o invento constituia um dos attractivos do *Excelsior*. Papin prostrado no palco pela gente do remo, ouvia-se no theatro sibilo forte e a locomotiva deslisava, vencendo a distancia... de um bastidor para outro.

As recitas do *Excelsior*, a principiar pela de estréa, mereceram a assistencia do imperador, da imperatriz e dos condes d'Eu.

Tambem foram honradas com a presença de príncipe estrangeiro, moço, louro, official de marinha, neto do imperador allemão e rei prussiano Guilherme I, nosso visitante na escala de um navio de guerra de sua nação surto no porto.

Quem era o hospede em cujo corpo girava sangue azul, no dizer da heraldica, embora haja em portuguez um proverbio para assegurar que "todo o sangue é vermelho"?

Qual o parente dynastico de Sua Majestade o Imperador do Brasil, a andar em roda viva, de bordo para o paço de S. Christovão, de S. Christovão para o palacio Izabel, da convivência da familia imperial para os pique-niques populares nas alamedas do Jardim Botânico?

Como se chamava o tenente da marinha allemã, muito superior na jerarquia social ao commandante da corveta onde assistia e que desembarcando obrigava a acompanhá-lo por toda parte o ministro plenipotenciario e enviado extraordinario de Sua Majestade o imperador da Alemanha, rei da Prussia, conde de Hohenzollern, margrave de Brandeburgo, burgrave de Nuremberg, duque da Silesia, de Saxe e da Pomerania?

O joven tenente da marinha real allemã, então ainda em ovo, o príncipe estrangeiro aportado ao Rio de Janeiro com o *Excelsior*, e que de nós se despedia quando as bailarinas do Ferrari partiam para Buenos Aires, era o irmão unico do Kaiser, o mesmo príncipe Henrique da Prussia, que nos visitou quinquagenario, em 1914, quando o *Excelsior* reapareceu no cinematographo.



A primeira bailarina Emma Bessone no «Excelsior» (Companhia Ferrari).
A quadrilha das nações. (Ultimo acto).

puzeram bom dinheiro "in tasca", em duas séries de espectaculos, no theatro cada vez mais cheio.

Aliás o Rio de Janeiro de 1883, como o de 1926, não gostava de peças repetidas.

As ultimas representações de uma opera eram vasantes pela certa. Nas cidades que assim pensam as companhias lyricas só se podem aguentar quando trazem, como se diz em linguagem de bastidores, repertorio feito.

Ensaia-se apenas o já sabido na ponta da lingua para tocal-o do fundo da garganta.

O contrario é perder tempo e dinheiro, cousas que para inglezes tanto se confundem.

leal, heroica e amorosa cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro. N'ella, não ha muito, um circo equestre norte-americano teve de collocar cartazes no recinto pedindo ao respeitavel publico o favor de não lhe desrespeitar as artistas... sob pena de tiro. Aliás a resposta ao singular ultimatum foi engraçada e concludente.

O circo ficou quasi ás moscas, embora estas não importunem á noite. As artistas foram respeitadas, pela ausencia. Dentro em breve a companhia equestre abalou para outros sitios onde se pudessem vêr mulheres a cavallo sem nutrir logo o desejo vehemente de raptá-las a pé.

As dansarinas de 1883 foram raptadas por gosto e, como sóe acontecer em todas

Esdras Doria

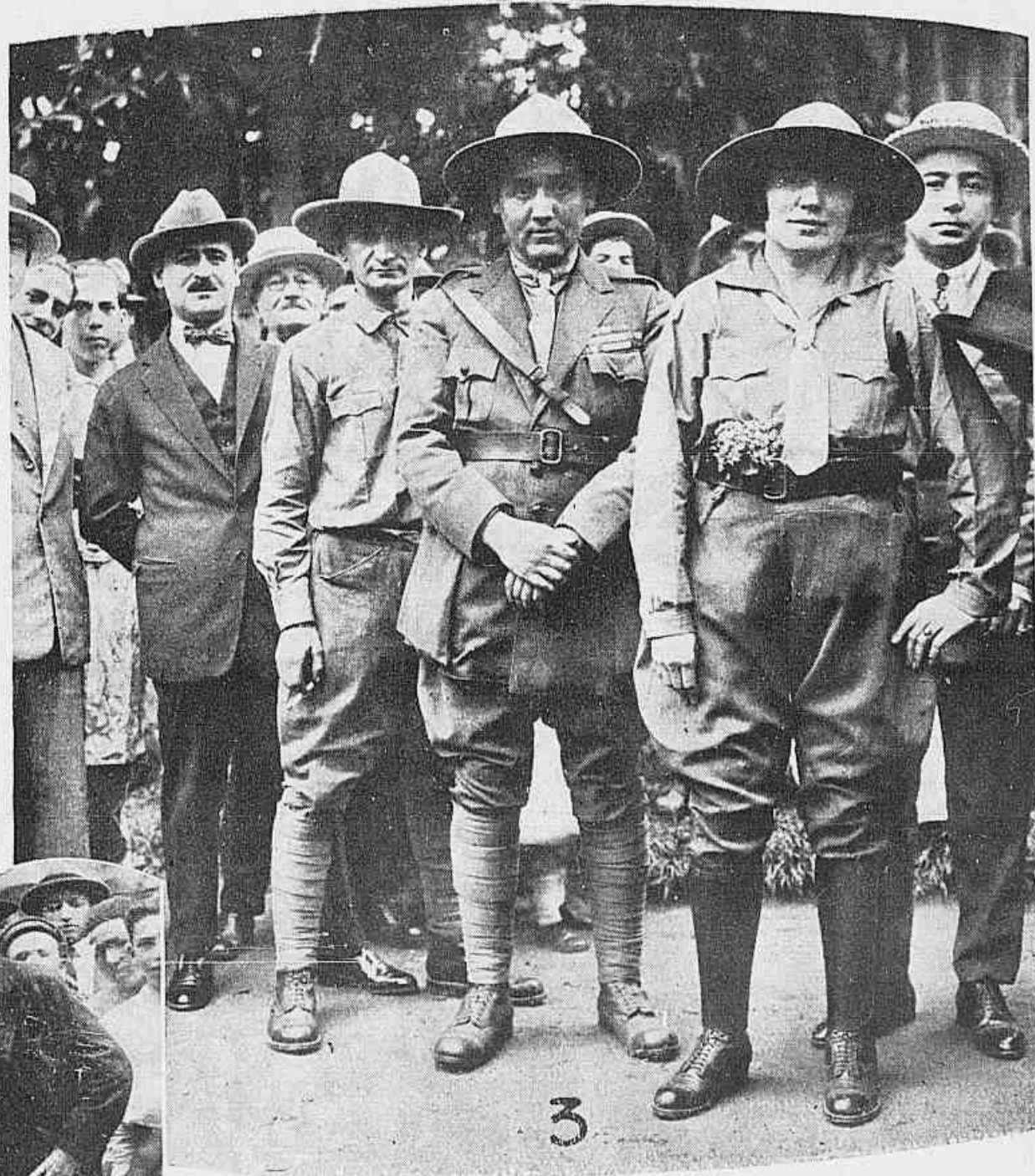
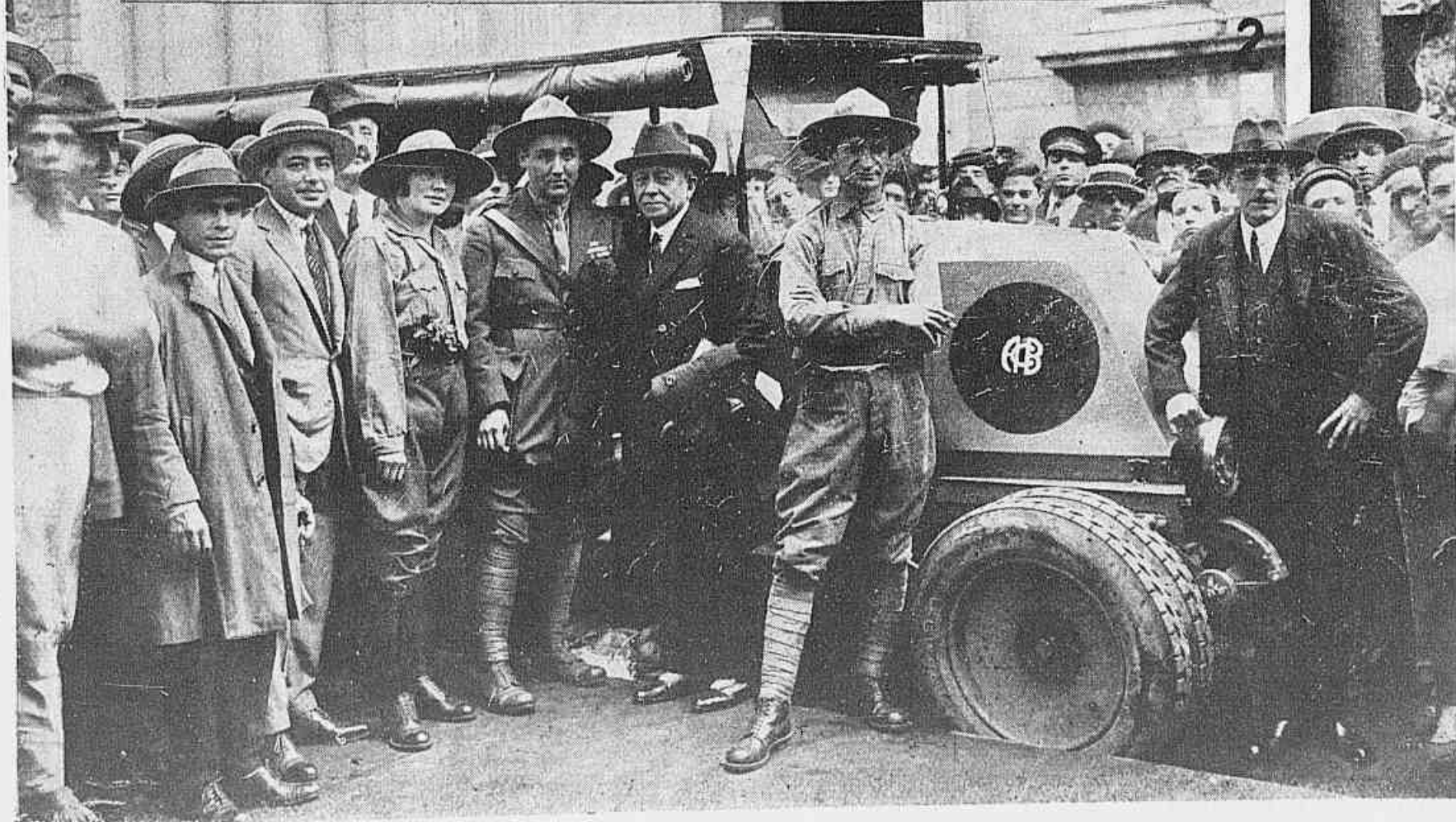
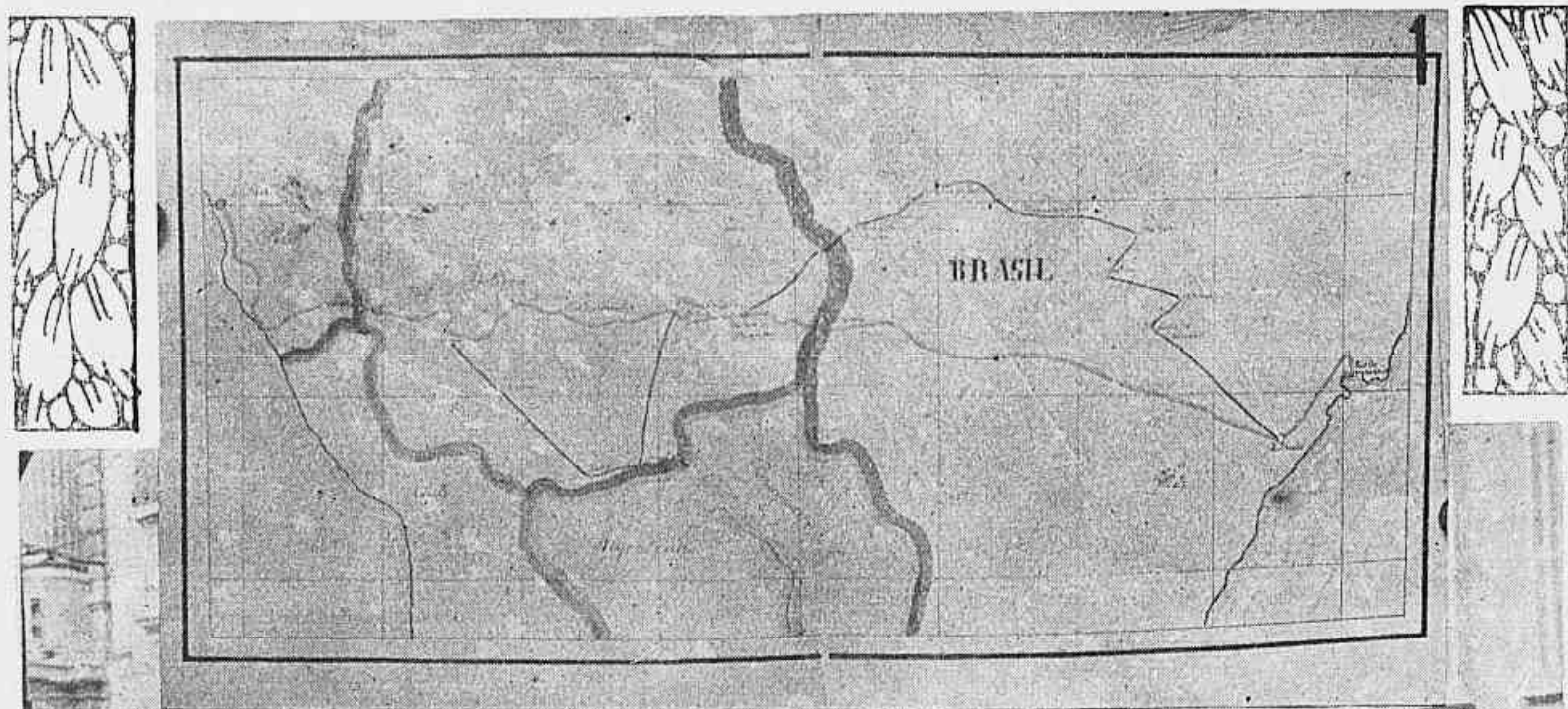


Dois aspectos tirados durante e após a cerimonia da entrega de diplomas honorificos ás sras. Mariana de Castro Pires Ferreira, Maria Maurity Bret, Judith Pires Bandeira de Mello e Celina Manso de Araujo, que doaram quinze apolices da Divida Publica para patrimonio das creanças abrigadas pela casa de Bom Soccorro.



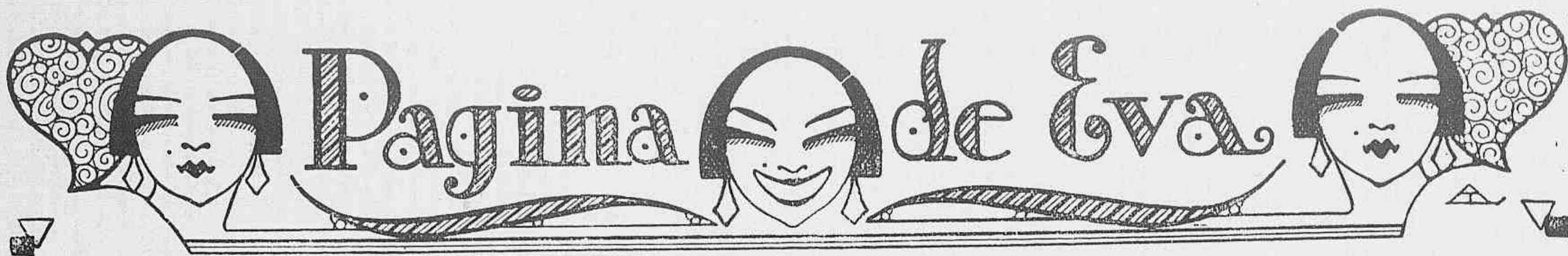
Casa do Bom Soccorro

O "RAID" AUTOMOBILISTICO ~ ~ RIO ~ LA PAZ ~ LIMA



Partiu no domingo ultimo da rua do Passio, defronte do edificio do Automovel Club do Brasil, o possante auto com que o engenheiro Reger Courteville pretende realizar o raid Rio - La Paz - Lima.

1 — O traçado do raid automobilistico. 2 — O automovel diante do Automovel Club do Brasil momentos antes da partida, vendo-se no primeiro plano os tres empreendedores do raid ladzando o dr. Luis Soares, consul geral da Bolivia. 3 — O engenheiro Reger Courteville entre os seus companheiros do raid, a sta. Martha Seedorf e o mechanico brasileiro Annibal Arizaza.



O MEDO DE VIVER

Ha quanto tempo esperava eu esse momento?... Toda a vida, creio; pelo menos toda a vida consciente que até então tinha vivido.

Minha mocidade, esta mocidade que de tão longos dias teceu esses meus curtos vinte e cinco annos, nada mais fôra do que um continuo, indefinido anhelar para a fugitiva apothose daquelle instante.

Só agora compreendo e só agora também reconheço e, humilhadamente, me compenetro da covardia do que suppunha a minha força.

Pobre de mim!... Contemplo em torno os estilhaços do que foi a minha chimera e "... choro como Jeremias Sobre a Jerusalem de tantos sonhos..."

Choro... por metaphora, naturalmente, pois detesto as lagrimas e sou positivamente incapaz de deixar cahir uma gota de pranto, a não ser na treva de meu quarto e no aconchego do meu particular amigo o travesseiro. Travesseiro confiante, velho travesseiro familiar, no fôfo seio do qual derramei as minhas pequenas maguas de creança, as duvidas da minha adolescencia e os silenciosos desesperos de minha solitaria juventude!...

E's a unica testemunha ocular de quão pouco me assenta a emoção.

O imprevisito de uma contrariedade fez-me um dia verificar, em frente ao espelho, que as lagrimas, decididamente, não são o que mais favorece o meu genero de belleza.

Risquei-as, pois, das minhas publicas manifestações.

Como começára, porém, o que veio a ser até hontem o *leit-motiv* da minha vida interior?...

Muito simplesmente, como tudo na vida.

Tinha eu então dezesseis annos. Deixára o internato havia trez mezes e vivia no livre isolamento de uma fazenda, entre um pai que nunca via, uma velha tia que me fazia todas as vontades e uma velhissima babá que me idolatrava.

Vivia só na seio da natureza, solta como joven animal indomesticado, entregue a todos os caprichos de minha fantasia que não era pequena e á ancía de novidade de meu espirito novo, todo vibrante ainda dos estudos collegiaes e avido até á demencia de expansão e de movimento.

A monotonia de meus dias não me pezava ainda. Liberta recentemente da prisão do collegio, a vida rural se me afigurava pura e sinceramente o ideal. O sacro horror que votava ás relações de vizinhança e ás cortezias de sociedade creára-me uma fama de selvageria que ninguem em casa, aliás, se abalançava a corrigir ou a moderar.

Vivia commigo, inebriada de minha propria alma, estuante de seiva recaçada e como que hypnotizada num sonho pantheista de amor á natureza.

Adorava a nossa matta, o nosso jardim, o nosso pomar, alimentando secreta paixão por uma enorme touceira de bambús que limitava ao fundo o quintal, debruçando sobre a corrente cantante do ribeirão os recurvos pennachos da verde coma farfalhante. Eram lindos aquelles bambús! De uma esbelteza, de uma elegancia, de uma rara e tão ondulosa flexibilidade! Pareciam viver de uma vida intelligente, ter alma, pensar e, quando a ventania os torcia furiosamente, desfrizando-lhes as

plumas verdejantes em turbilhões de rodomoinho, era como se todos elles, em menciões insanos, contassem a historia de alguma antiga magua ha muito passada que ao sopro do tufão allucinadamente ressuscitasse. Corria então para o meio delles. Afrontando o perigo, mil vezes vaticinado por minha tia, de alguma mordedura de cobra, agarrava-me a um tronco mais espesso e ahi me quedava, apertada, suffocada, triturada por aquelles milhões de braços verdes, num cencerto de estalidos e de farfalhos desesperados; e era como se, na violencia daquelle brutal amplexo, a propria natureza me estreitasse ao seio.

Oh! a bizzaria do meu pequeno personagem!...

Havia um sport no qual era inexcedivel: trepar em arvores. E um divertimento pelo qual daria de bom grado todas as riquezas da terra: a leitura.

A grande bibliotheca onde, durante as frequentes ausencias de meu pai, eu furtivamente me esgueirava fizera-se o meu palacio encantado.

As horas que nella passava tinham o mago resplendor de um conto de fada e o condão subtil, que me abria as portas do maravilhoso mundo do espirito, abria também para minha sensibilidade exaltada a entrada a todas as sugestões do sentimento.

Fôra da bibliotheca parecia-me que não vivia. Era como somnambula attenta unicamente ao estrepito interior das aventuras de amor, peripecias de viagens, fulgores de glorias guerreiras de que as minhas leituras me enchiam sonoramente a docil memoria.

Mesmo quando não lia, a bibliotheca era para mim o logar por excellencia. Conhecia desde pequena todos aquelles livros, criára-me por assim dizer no meio delles, faziam parte do scenario de minha vida, tinha a impressão de que me conheciam e me amavam.

Minhas predilecções iam, porém, geralmente aos romances de aventura e aos compendios de historia; ignorava pouco mais ou menos os poetas. Um dia no entanto — e com que nitidez recorde este famoso dia!... — ausente meu pai, penetrei eu como sempre no meu sanctuario. As janellas escancaradas deixavam largamente entrar o radioso sol de um radioso meio-dia de verão. Um chuveiro de luz loira tornava ainda mais hiruta a cabeça alvadia de um esmalte de Victor Hugo que, desde tempos immemoriaes, encimava a secretária de meu pai.

A luz forte fazia vigorosamente ressaltar do fundo escuro a rude cabeça genial e sobresahir também, cruel humilhação para meus melindres de dona de casa, a poeira de que se revestiam todos os objectos da secretária.

Como a poeira, todavia, sempre figurava entre o numero de minhas velhas amizades, o que me chamou logo a attenção foi uma revista do Rio, aberta sobre a pasta e ali negligentemente esquecida. Approximei-me com a minha afoita curiosidade para tudo que era impresso e puz-me a ler...

Eram trez poesias de um poeta cujo nome eu então mal conhecia, trez primorosas poesias onde a belleza da terra, a volupia da vida, a gloria do amor eram perturbadoramente exaltadas. Tive como um deslumbramento... A vehemencia da emoção fez-me subir o sangue ao rosto numa onda quente de purpura, e o nome

do poeta como resplandeceu num halo extranho... Senti que aquelles versos penetravam até ao mais profundo do meu ser e, levantando da pagina reveladora, o olhar turbado bateu em cheio nos miudos olhos do poeta da Legenda dos Seculos, que sorriu áquella minha violenta iniciação ás bellezas da rima e á melodia da cadencia e do rythmo. Tive vergonha dessa figura, dir-se-ia que zombava de minha emoção e, bruscamente, arrancando da revista a folha das poesias, fugi como gatuna para meu quarto, onde livremente pude saborear os versos de meu poeta...

Porque o poeta tornara-se meu instantaneamente ou, antes, tornara-me eu delle e tão integralmente que não houve mais um só pensamento meu que o não tivesse por effeito ou por causa. Devorei-lhe os livros, acompanhei-lhe pelos jornaes e pelas revistas a distante existencia, sabia-lhe de cór os versos, vivia por assim dizer do pensamento delle, numa communhão de alma tão estreita e tão funda que me alheava por inteiro da vida exterior. Só tinha um desejo: conhecê-lo...

E para merecer da sorte a ventura desse encontro, que um presentimento me dizia fatal, eduquei-me o espirito, apurei-me o gosto, cultivei-me o physico.

Amava-o?... Não o sei até hoje dizer. Sei apenas que delle e só delle me provinhavam todas as minhas emoções. Sob a subtil influencia do seu espirito transformara-se a alma de creança e, se chorava per vezes ante a insignificancia da minha fina e esguia pessoa, era na torturante lembrança de que assim tão magra e tostada de sol, nunca lhe poderia attrahir a prestigiosa attenção. Ainda por causa delle, consenti em mudar-me para o Rio sem reluctancia, abandonando quasi sem saudade o meu ribeirão e os meus bambús.

Por causa delle civilizei-me, amenizei-me, transformei-me em moça da cidade, aprendi a vestir-me, soube dizer amabilidades, fiz o impossivel para tornar-me igual ás outras.

Vivia na expectativa do supremo instante do nosso encontro...

Cabeça louca!... Mas a quantas cabeças loucas, como esta minha, não terão os poetas e escriptores inspirado essas desvaídas admirações?...

E' a gloria e o castigo delles também, pois á sua deleteria influencia quantas secretas desgraças não são devidas?...

— Quer v. ir connosco a uma conferencia? — convidou-me ha dias o primo Pedro, meu cicerone predilecto neste barulhento Rio de Janeiro — fala o seu poeta...

Pedrinho sabia de minha admiração, e na sua voz, que um imperceptivel despeito acerava, havia como o gume de um motejo.

Accedi sem reflectir: a occasião ha tantos annos sonhada apresentava-se afinal!... Com que cuidado, com que apuro, com que requintes de arte preparei eu a minha toilette!...

Nunca procurára agradar a ninguem, pouco se me dando até então a faceirice e como no lindo verso tão sentido de Annibal Theophilo

"Guardei-me todo para o teu amor!"

guardára-me eu toda para a alegria daquelle desejada hora.

Ao sahir, olhei-me demoradamente ao espelho. Gostei de mim. O gorro de veludo preto fazia mais doirados os tons de ouro fôsko de meu cabello castanho e, se elle não comprehendesse o brilho desu-

sado que tão luminosamente me incendia o olhar, seria porque decididamente os poetas...

Na reverencia de meu espirito não me atrevia a applicar-lhe o adjectivo pouco amavel que me bailou á flôr dos labios... Seguimos para a conferencia.

Pedrinho e a irmã zombavam implacavelmente da emoção que me emmudecia, um palôr nas faces e um frio de gelo nas mãos. Eu nem sequer os ouvia. O salão pareceu-me immenso, a desmesurada nave de um templo, onde ia officiar o meu poeta.

Durante cerca de meia hora, procedendo-se á execução do programma, desfilaram uma série de poetas e oradores. Não lhes dei ouvido. Esperava-o a elle e tinha a sensação que toda aquella gente nada mais era do que o cortejo de subditos precedendo o triumphador.

Houve afinal pequeno intervalo.

— Eil-o! — murmurou-me ao ouvido a voz sarcastica de Pedrinho.

Era elle com effeito. Reconheci-o logo, simplesmente, como se o houvesse visto sempre... O que me desantereou, porém, foi a gravata, uma horrivel, uma abominavel, uma inverosimil gravata escarlate, de um vermelho tão vulgar e tão crispante, de tão patente máo gosto que enrubesci de pejo e de decepção.

Mas... elle começou a falar e a intraduzivel magia daquelle voz, a sala inteira, meus primos, o mundo, a vida, até a terrivel gravata escarlate desapareceram a meus olhos...

Não sei, nunca saberei o que disse. Deviam ter sido cousas lindas pois o auditorio applaudia com enthusiasmo. Entregue corpo e alma á calida doçura daquelle palavra de fogo, ouvia-a ainda quando deixou de resôar... Ouvia-a-hei eternamente dentro de mim...

— E' o momento supremo — cochichou Pedrinho, como nos erguíamos para ir saudar o orador — não vá V. desfallecer! Tive um sorriso idiota e automaticamente acompanhei meus primos. Num circulo de senhoras e de admiradores o meu poeta, muito cercado, distribuia sorrisos e agradecimentos. Um segundo, entre tres ou quatro desconhecidos, que nos separavam, aguardando o momento de cumprimental-o, o seu olhar cruzou o meu... Terá elle jamais comprehendido a avassaladora emoção que me sacudiu a alma e os nervos?... Nunca o poderei saber... O espaço de um segundo!... E, no entanto, por uma dessas fulminantes intuições do coração, comprehendí que estava ali a minha vida... Toda a vida... com os seus soffrimentos, as suas decepções, o seu azedume, as suas poucas horas de doçura, a sua inebriante, a sua victoriosa belleza...

Viver!... E nas enigmaticas pupillas daquelle homem, um minuto, palpitou o meu destino...

Tive medo... um medo agudo, imperioso, inexplicavel... um medo que me fez recuar, desistir, acovardar-me e, ao inenarravel pasmo de meus primos, fugir pela sala afóra, recolher-me ás pressas á solidão da casa, num impulsivo, num irresistivel accesso de selvageria...

Eis-me hoje, combalida como após aspera luta, a alma vasia em frente a mim, na tristeza de meu isolamento. Nunca mais o conhecerei... não o quero mais conhecer... O medo de viver, de realizar a despeito de tudo o meu sonho, de realizar-me a mim, foi mais forte que a minha vontade... Pobre de mim!... E numa nota viva de ironia, numa obsessão dolorosa á força de intensidade, não me posso arrancar da memoria a lembrança daquelle ridicula gravata escarlate...

Maria Eugénia Pessoa



No chá dansante realizado no Club de S. Christovam em beneficio das obras da igreja da irmandade de S. João Baptista e N. S. do Allivio. Ao alto: os directores do Club, srs. Leonidas Rocha, dr. Alberto Rolo e Francisco Carneiro, e a comissão promotora: senhoras Esmeraldina Bastos, Aurora Couto Miranda, Yolanda Tonelotto, Maria Conceição Alves, Adalgiza Teixeira Pastor e Esther Motta, e srs. dr. Salema Garção Ribeiro, Carneiro da Silva, Gonçalves Pires e Dias Seixas. Ao lado: grupo de senhoras e senhorinhas presentes á festa.



Pelas obras religiosas

BIBLIA DA SAUDE, pelo Dr. Renato Kehl, (Livraria Francisco Alves — Rio)

A bagagem litteraria do dr. Renato Kehl, toda ella scientifica tambem, avoluma-se incessantemente, e a cada novo livro do illustre litterato-scientista que apparece crescem os applausos unanimes da critica.

A sua nova obra "Biblia da Saude" é um livro precioso, utilissimo em todos os lares e digno da attenção dos proprios medicos. O dr. Renato Kehl aborda em estylo agradabilissimo e com extrema elevação de vistas uma série infinita de problemas que entendem com a hygiene. O autor estuda com a possivel minucia, entre outros assumptos, os "Microbios amigos e inimigos", "As etapas da vida", "Os progressos da sciencia", os "Flagellos sociaes", os "Casamentos condemnaveis", os "Habitos e costumes bons e maus", "O que as mães devem saber a bem dos filhos", "O Trabalho e a Fadiga", a "Alimentação" etc.

A ligeira enumeração destes assumptos mostra o relevo que tem a "Biblia da Saude", livro precioso, repetimos, e ao qual tão bem cabe o nome, pois o dr. Renato Kehl é, em verdade, um apostolo que vive a pregar a eugenia e a bordar maximas hygienicas em tudo o que escreve, ainda quando, sem preocupações de sciencia, julgue fazer tão sómente litteratura.

ASSUMPTOS INTERNACIONAES, por Cyro de Azevedo — (Livraria Francisco Alves — Rio).

O titulo define o livro do illustre litterato e diplomata.

O ministro Cyro de Azevedo, que tanta vez, através dos varios livros que tem publicado, se tem revelado um escriptor de relevo e um artista brilhante, estuda, com o valor que lhe deram os annos de vida diplomatica em que tão proveitosamente serviu ao Brasil, varios problemas internacionaes de immensa relevancia.

Pondo em fóco questões magnas, o sr. Cyro de Azevedo fal-o em um estylo simples e elegante, denunciando mais uma vez as suas qualidades de escriptor e a sua educação diplomatica. Os seus estudos consagram-se preferentemente á America do Sul, que é, de resto, a mais notavel

OS NOVOS LIVROS

parella do mundo que nos interessa em direito internacional; mas ha em seu brilhante livro paginas sugeridas por outros continentes. Em qualquer caso, porém, a visão do sr. Cyro Azevedo, lindamente orientado, se sobrepõe, attestando a sua tempera de homem publico de subido apreço, através das suas paginas, que têm todas bastante merito.

ALMAS DO MEU CAMINHO, por F. de Basto Cordeiro — (Edição Lux — Rio)

A autora de "Jardim Secreto" dá-nos o seu segundo livro — "Almas do meu caminho", aquelle de pensamentos e este de contos.

São dez historietas calcadas em scenas da vida real, que a autora, através de uma leve analyse, nos apresenta com simplicidade e modestia precedidas de algumas palavras sobre o seu proprio livro.

"Almas do meu caminho" não constituem um livro notavel, mas são uma série de paginas agradaveis e que prendem o leitor pela sua singeleza.

OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho — (Pimenta de Mello & Cia. — Rio)

O sr. Reis Carvalho, que de vinte annos para cá tem publicado longa série de obras e artigos de varios matizes, poesia, prosa, theatro e sciencia, dá nos agora um livro interessantissimo: *Os Feriados Brasileiros*.

Um por um, no seu livro profusamente illustrado, são estudados todos os feriados federaes do Brasil. E o sr. Reis Carvalho dá-nos todo o historico de cada um delles, analysando os phenomenos sociaes e exaltando os vultos que a Historia immortalisa. "Os Feriados Brasileiros" representam uma obra de immenso interesse e que ensina a todos os nossos patricios, em breves paginas, a razão de ser das datas nacionaes.

O REINO DAS MARAVILHAS (contos de genios e de fadas) por Gondim da Fonseca — Livraria Quaresma — 1926.

A nossa literatura para a infancia não é copiosa, de modo que uma obra desse genero é uma leitura sempre agradável. Tal é o caso de "O reino das Maravilhas", livro de contos e fadas, em que o seu autor, sr. Gondim da Fonseca, conseguiu uma cousa aliás difficil — fazer uma obra interessante e, até certo ponto, original, pois é fructo da imaginação do joven escriptor.

Illustrada por Felix Garcia, a bella edição da Livraria Quaresma representa um lindo e util passatempo das nossas creanças, que não têm muitos livros nacionaes que as deleitem.

As bibliothecas infantis devem ser estimuladas em nosso paiz.

O livro que ora recebemos preenche a sua finalidade, constituindo um encanto para a alma ingenua dessas adoraveis creaturinhas, que são a alegria de nossos lares e a esperança florida do Brasil, por isso que ellas são o futuro.

PLENITUDE, de Laurita Lacerda Dias — (Rio).

A autora de "Visões", que ha um decennio a critica recebeu com louvores, faz jús agora a maiores applausos com a edição de "Plenitude".

O mesmo eminente poeta que a apresentou ha dez annos — Alberto de Oliveira — apresenta-a agora. Semelhante acontecimento predispõe o leitor, que tem logo a impressão de que não irá defrontar-se com a malsinada "poesia" futurista. Em verdade, em *Plenitude* encontram-se apenas versos "passadistas", que são os versos que sempre hão de existir, com metrica, isto é com rhythm, com grammatica e com rimas.

A sra. Laurita Lacerda Dias ostenta na sua poesia uma intensa vibração lyrica

e os seus versos são uma funda emoção que nos enleva e encanta.

Em "Vita Nuova" e "Versos de hoje", que são as duas partes de "Plenitude", o estro da sra. Laurita Lacerda Dias accusa a mesma alma feminina, delicada e emotiva, que desabrocha em rimas que nos prendem.

BOITATÁS, por Pedro Saturnino — (Editorial Helios Limitada — São Paulo).

O sr. Pedro Saturnino (Pedro Saturnino Vieira Magalhães) é um poeta moderno, modernissimo.

Os seus versos revelam um grande amor á natureza, que o autor pinta com exuberante imaginação e grande colorido de linguagem.

Estamos convencidos de que ha em *Boitatás* qualidades accentuadas; pena é, entretanto, que os seus versos estejam escriptos nos "rhythmos novos", que, naturalmente, ao proprio autor, hão de dar a certeza dolorosa de que não têm rhythm algum.

O ENSINO QUE NOS CONVEM, por Licinio Cardoso — (Edição do Anuario do Brasil — Rio)

O eminente professor, cuja morte recente enluctou o mundo scientifico do Brasil, sempre figurou entre os melhores autores de obras de sciencia. Engenheiro, medico e bacharel em Direito, o dr. Licinio Cardoso deixou-nos uma vasta bagagem de obras sobre mathematica, biologia e sociologia.

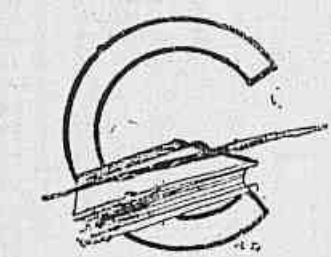
A sua ultima obra "O Ensino que nos convem" é um grande e luminoso estudo sobre a instrucção, feito com a autoridade do cathedratice illustre e o descortino do cientista eminente.

Nesse livro, que veio á luz quasi na mesma occasião em que o dr. Licinio Cardoso morria na Europa, ha um profundo estudo das condições actuaes do ensino e, lado a lado, o remedio maravilhoso, indicado com a clarividencia do velho professor.

"O Ensino que nos convem" é uma obra substanciosa, digna não só do apreço de todos os estudiosos como — e principalmente — dos legisladores e administradores, responsaveis pela orientação que o ensino tem entre nós.

Duas palavras com um expoente da sciencia hespanhola

por VICENT PAYÁ



CONSIDERAVA já difficil poder conseguir uma entrevista com o eminente homem de sciencia dr. Gustavo Pittaluga, de passagem alguns dias entre nós, ao regressar da Republica Argentina, quando uma circumstancia favoravel o atravessou no meu caminho.

Sem ceremonial protocolar de especie alguma, apresentei-me ao illustre medico, com a intenção de formular-lhe algumas perguntas dedicadas á prestigiosa "Revista da Semana".

Comprehendendo que ao meu eminente interlocutor seria impossivel attender-me demoradamente, decidi-me a não perder um segundo:

— Que impressões traz da Republica Argentina?

— As melhores possiveis. Fui alvo das maiores attensões, especialmente por parte do corpo medico da Faculdade de Medicina de Buenos-Aires.

— Qual foi o principal motivo da sua viagem?

— Dar a conhecer os estudos realizados por mim sobre Bacteriologia e Parasitologia, sobre as quaes fiz uma série de conferencias como representante da Hespanha no Congresso Argentino de Medicina.

— Esteve sómente em Buenos-Aires?

— Não. Fui tambem convidado a ir a Cordoba, Rosario e Tucuman, onde ampliei as conferencias relacionadas com um dos casos mais sérios na Argentina, que é a epidemia do "paludismo".

— Considera muito sério o caso?

— Considero. Mas tenho plena confiança em que se chegue á sua extirpação.

— Acreditavamos em que a sua viagem seria mais lenta.

— Assim eu o desejava; mas compromissos iniludiveis obrigam-me a regressar immediatamente a Madrid, e acredite-me que com sentimento, uma vez que alimentava a esperanza de estacionar por algum tempo no Brasil e com maior interesse na occasião presente, em que a epidemia da variola assola o paiz, ao qual me seria muito grato prestar os meus humildes serviços. Fiz o que me foi possivel. Realizei cinco conferencias aqui no Rio de Janeiro.

— E' lamentavel o seu regresso immediato.

— Effectivamente. Mas no proximo anno farei uma viagem demorada, que me permita realizar novas experiencias sobre as enfermidades que atacam o continente sul-americano.

E, vendo-o solicitado naquelle momento por um grupo de eminentes brasileiros, despedi-me do sabio cientista.

Possuindo antecedentes da obra activa desse grande medico no altar da sciencia, dou alguns dados que por si justificam o desenvolvimento dos seus trabalhos.

O laboratorio do dr. Pittaluga, em Madrid, conta com um corpo medico e clinico auxiliar superior a quinze pessoas, dedicadas exclusivamente ás analyses microorganicas, a cuja especialidade consagrou a sua fama.

Possue importantes viveiros de animaes de diferentes especies, com o coelhos, macacos, cães, aves etc., com os quaes executa os primeiros ensaios e amplia as suas experiencias prophylaticas.

Para o diagnostico dos seus enfermos conta com uma installação de radiologia typo Bellvue, 150 kilovolts, e uma poderosa machina Gaiff de 300 kilovolts — 30 M. A., além de aparelhos para heliotherapia, diathermia, massagem, correntes galvanofaradicas etc.

O prof. Gustavo Pittaluga possui varios titulos honorificos das Fa-



A mais recente photographia do dr. Pittaluga, dedicada á "Revista da Semana".

culdades de Berlim, Paris, Pisa, e da tão famosa de Erlangen.

Fala todos os idiomas latinos e anglo-saxões, o que sempre facilitou os seus profundos estudos.

Na Hespanha todas as analyses de responsabilidade, como as das causas criminaes celebres e casos duvidosos, carecem do visto de laboratorio Pittaluga.

O eminente professor da Faculdade de São Carlos, em Madrid, combateu em Hespanha varias epidemias com resultados francamente positivos.

Finalmente, um homem que honra a escola de Pasteur e Jenner, os dois immortaes salvadores da humanidade.

JOSÉ VICENTE PAYÁ.



O eminente prof. Gustavo Pittaluga, rodeado de cientistas e ladeado pelo prof. Rocha Vaz, director da Faculdade de Medicina, ao sahir do Pavilhão Miguel Pereira, após a sua segunda conferencia, sobre a Physiologia do systema reticulo-endothelial.

O chá de Itakoura

Havia outrora na cidade de Tekio — conta-nos o famoso escriptor japonês Asai Hakouseki — um juiz tão sabio e tão integro que gozava da justa fama de ser o mais perfeito magistrado de todo o Imperio nipponico.

Itakura Sighehidé — assim se chamava o bom juiz — tinha por costume ouvir as partes, interrogar os queixosos e proferir suas sentenças, fazendo girar, ao mesmo tempo, com a propria mão, um pequeno moinho de pedra no qual pulverizava o chá de que se servia.

Esse curioso costume do grande magistrado a todos causava certa extranheza.

Um dia dois homens ricos da cidade, que contendiam á conta de uma rixa de grande vulto, foram ter á presença de Itakoura afim de que esse magistrado decidisse qual dos dois querelantes tinha razão.

O digno juiz ouviu as razões adduzidas pelo primeiro contendor, attentou depois á defesa que fez o segundo — e, sem proferir a sentença habitual, continuou a mover, despreocupado, vagaresamente, o seu pequeno moinho de chá.

Um nobre japonês que se achava perto indagou, curioso, o motivo por que o integro magistrado tardava tanto a dar a sentença que os dois rivaes tão anciosamente aguardavam.

— E' que o chá deste moinho está sahindo muito grosso! — respondeu, fleumatico, o juiz Itakoura.

— O chá está sahindo grosso! — exclamou o nobre. — Mas o que tem o chá com a sentença? Em que pode a maior ou menor grossura do chá de seu moinho influir nessa palpitante pendenga a resolver?

Sorriu o bom do Itakoura ao perceber o grande espanto do joven fidalgo. E, como tinha por habito esclarecer as duvidas que se lhe apresentavam, assim respondeu:

— Este moinho é construido de tal modo que só pode produzir o chá fino e perfeito quando o movimento giratorio é compassado e regular. Ora, quando eu me sinto agitado, com o espirito perturbado, o movimento da minha mão torna-se irregular e o chá necessariamente começa a sahir grosso e ruim. Isso vem provar que o meu espirito, dominado por alguma paixão ou por uma inclinação egoista qualquer, não está sereno e limpo; nestas condições, sinto que não devo resolver, ácerca de causa alguma, nem proferir a menor sentença. Espero, portanto, que meu coração volte á tranquillidade, que a calma se restabeleça em meu espirito para que eu possa falar com segurança e imparcialidade!

E concluiu bondoso:

— E isto, meu amigo, eu reconheço facilmente quando o chá do meu moinho começa a sahir fino e perfeito!

MALBA TAHAN.

Venus vestida e Venus despida

pelo Dr. Renato Kehl

CAMA-SE por ali contra a moda actual dos vestidos curtos e de poucos pannos. Brada-se contra a nudez que se observa em nossas praias. Grita-se que taes innovações são immoraes, attentatorias dos nossos habitos e costumes. Entretanto, a bem dizer, a moda actual não deve ser considerada tão severamente. Ella é fructo da época, é reflexo natural dos tempos que atravessamos: de um lado cheio de maldades e de concupiscencia, de outro rico de intenções renovadoras e estheticas. A moda actual tem um mixto da degradação romana dos tempos das Floraes e do culto grego da belleza e robustez dos tempos heroicos.

Um moralista do seculo atrazado que revivesse nos nossos dias talvez pensasse do mesmo modo, explicando que "a moda que despe e não veste" reflecte uma questão elementar de psychologia da época. Diria que o pudor, considerado a maior virtude e, ao mesmo tempo, o maior atractivo da mulher, evoluiu, e como tal não



falliu, porque hoje, como em todos os tempos, um "mysterio" o domina e o mantém.

Elle gerou-se no mysterio. Nietzsche attribue á religião esse sentimento de pejo e timidez, que depois foi transportado a outros objectos, ás relações sexuaes, as quaes sendo um privilegio e um *adyton* da idade viril deviam ser subtraídas aos olhos da juventude. A defesa dessas relações e a sua santificação, diz o philosopho, eram attribuições de varias divindades que se reputavam sentinellas do aposento nupcial. Dahi em lingua turca a camara nupcial ser denominada *harem*, que significa "santuário".

O pudor millenario, gerado no impenetravel, não pode ter identica correspondencia no seculo XX, em que tantos mysterios se tem desvendado. Acompanhando as luzes da época, o pudor actual tem um novo feitio. Outrora, para as crianças de 10 annos, os recamuscados vinham de Paris em cestas de ouro. E hoje? Crianças dessa idade podem, quasi, discutir os segredos da geração com os sabios da escriptura.

Essa evolução é boa? É má? É uma e outra cousa: é talvez consequencia de um bem e geradora de muitos males.

Tendo evoluído o pudor, era natural que evoluísse a moda.

Medeiros e Albuquerque, em uma chronica de Paris datada de 1913, referia-se ao facto das parisienses mostrarem sem cerimonia um palmo de perna, enquanto que, no Rio, si uma senhora, ao subir para um bonde, ao evitar uma poça d'agua, mostrava arregaçando a saia uma pollegadilha de perna, todos os olhos se fixavam nella, brejeiros, accesos, quasi se diria gulosos. Observe-se como mudaram esses preconceitos em 13 annos apenas! Já se não liga a mesma importancia brejeira e gulosa á exposição de pernas e joelhos, tal a banalidade do facto.

Não ha duvida, o pudor denota um estado instinctivo, individual e mesmo convencional que reage de accordo com os habitos da época: á proporção que elles se implantam vão se tornando vulgares as exhibições e nullas as reacções pudicas.

Kipling, ha tempo, escreveu uma interessante novella, na qual expende a sua concepção psychologica a proposito do vestuario. O "yatch" de um ricoinglez, batido pelas vagas em furia, naufragou junto a uma ilha, onde se abrigaram cinco senhoras e cinco gentishomens da melhor sociedade britannica. O mar tinha se apoderado de quasi todas as malas deixando os inglezes em trajas conformes com a verdade. Durante algumas semanas as senhoras não se conformavam com a situação; depois fizeram da necessidade virtude e, considerando que a verdade não é tão impudica como querem os mentirosos, não fizeram mais caso da falta de roupas. A doçura do clima conciliava-se, aliás, com as vestes reduzidas; e as coisas andavam maravilhosamente na mais nua das ilhas. Um bello dia, certo navio descobriu a ilha ignorada e perturbou a felicidade de seus habitantes, enviando-lhes barracas, roupas e sapatos. Os homens não se alegraram muito com a volta á civilização, ao contrario das damas, que ansiosas esperavam de novo pelos paramentos. Aconteceu que um dos habitantes, em dado momento, precisou trocar poucas palavras com uma das damas, exactamente quando as filhas de Eva se tinham retirado para a barraca, fazendo "toilette" depois de tantos annos de nudez. O cavalheiro, pensando que após tão grande tempo de natural convivencia os cumprimentos fossem superfluos, levantou um dos lados da barraca, para entrar e dizer o que queria. Mas um só grito o acolheu: ainda não estamos vestidas! bradavam as damas, que aliás durante annos se deixaram ver sem roupas.

Bertarelli conclue o enredo da novella de Kipling dizendo que a moralidade do caso confirma o aphorismo fundamental de que o *habito não faz o monge* mas cria a immodestia e a corrupção.

Podemos acrescentar, pelo exposto, que se justificam os progressos vigentes da moda das saias curtas e de poucos pannos, como uma bella conquista feminina contra o convencionalismo hypocrita das roupas que velam pudicicias diurnas mas nem sempre as nocturnas. As roupas impenetraveis dos tempos de Luiz XIV e XV não correspondiam á verdadeira decencia e moralidade, mas a mixta sujeira e devassidão.

A mulher ha mais de sessenta seculos, disse um hygienista, trabalha na solução da indumentaria feminina, tentando novos e antigos caminhos, sempre mal satisfeita e sempre desejosa de novidade. As roupas leves da cidadã de Tanagra e de Creta estava, aliás, mais proxima da perfeição da arte do que a "toilette" da "rue de la Paix"; e o vestuario simples e harmonico dos athenienses poudo resistir largo tempo, somente porque melhor se avisinhava do conceito esthetico das vestes racionais.

A moda actual, simples e commoda, deverá tam-

bem resistir ás tentativas da escravização antiga ás vestes barbaras, impostas pela estulticie de modistos espaventados. A saia curta mostra pernas bonitas e feias, mas não levanta pó; dá mais liberdade de movimento e gracilidade ao andar. Encurtando a saia rompeu-se a servidão caprichosa da moda, implantada por modistas extravagantes ou por imitadores *snobs*. Porque Anna Bolena precisava esconder os signaes do pescoço e usou gola acima das orelhas, todas as mulheres da côrte a acompanharam; porque as filhas de São Luiz



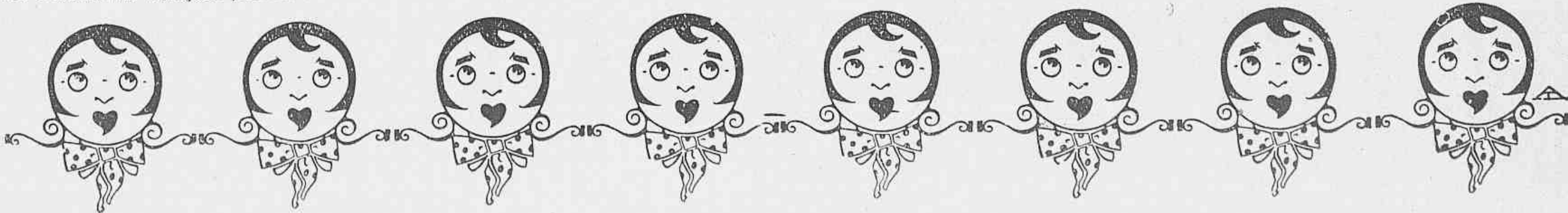
tinham pés — 40 bico largo — e precisavam esconder-os com saias longas e de vastas caudas, todas as damas da côrte as imitaram. As golas que a mulher de Philippe III creou com o fim de esconder-lhe o pescoço de cysne; as mangas *bouffantes* creadas para dissimular hombros excessivamente cahidos; as anquinhas, proprias para compôr os quadris desnaturados de uma infanta hespanhola, tiveram identico fim: disfarçar defeitos e alimentar o tólo *snobismo* dos imitadores.

Chegou, finalmente, a vez de surgirem os vestidos simples e hygienicos, graças ás inspirações praticas dos americanos do norte! Como tudo que apparece de novo, tambem a moda americana soffreu a influencia dos *cétraquês*, que deturpando o estylo inicial introduziram os excessos do nú que, felizmente, nem todas as Evas sensatas acceitaram.

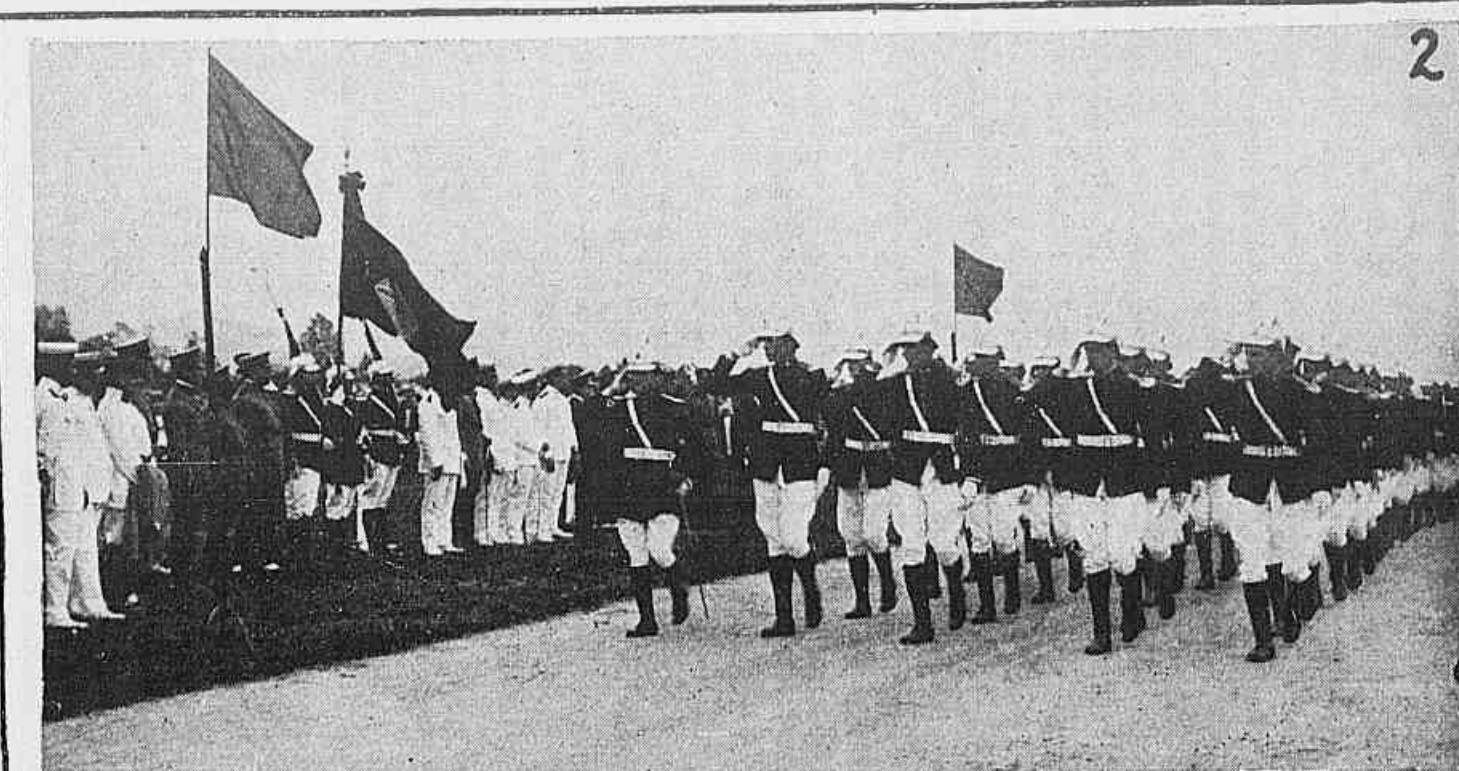
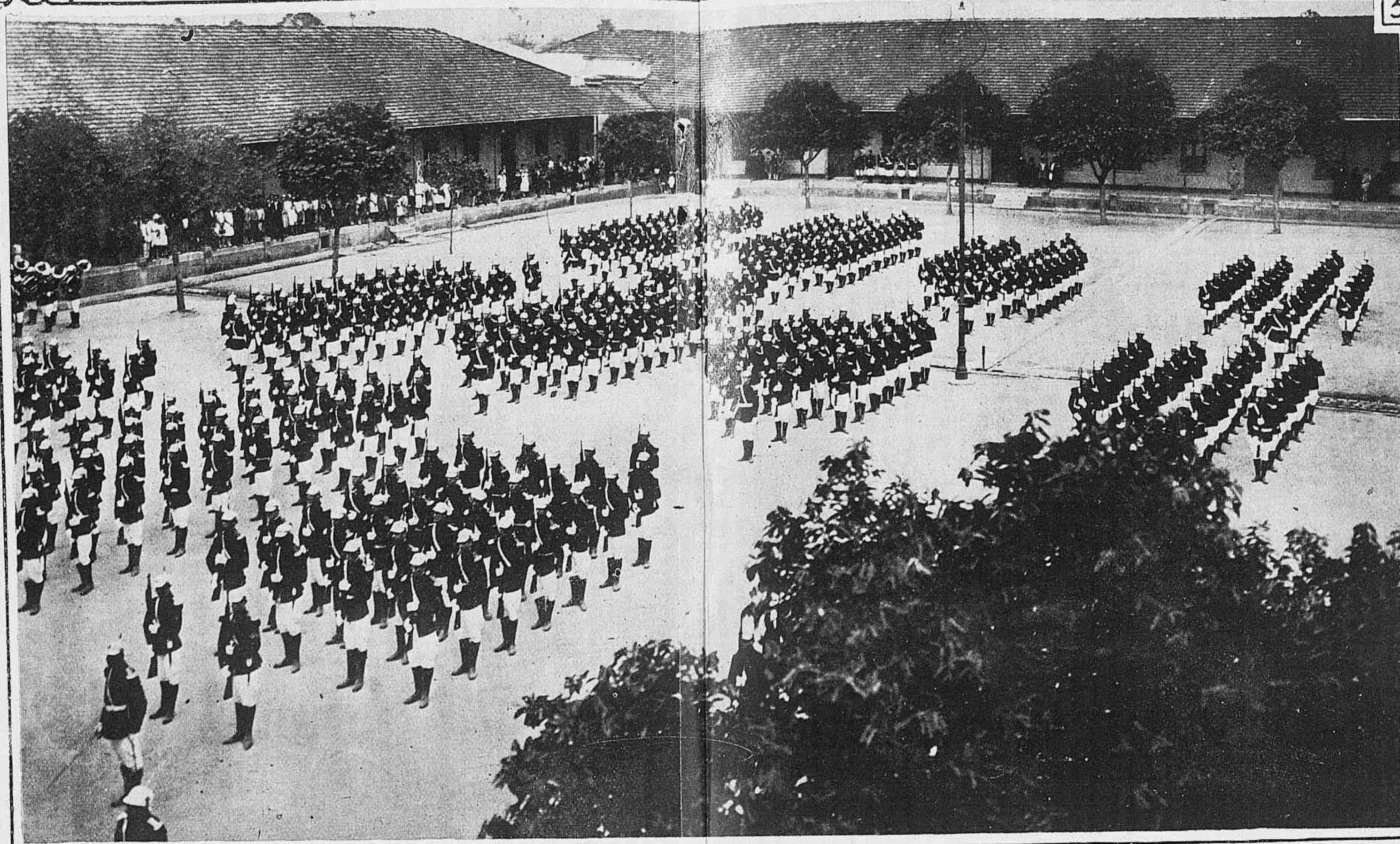
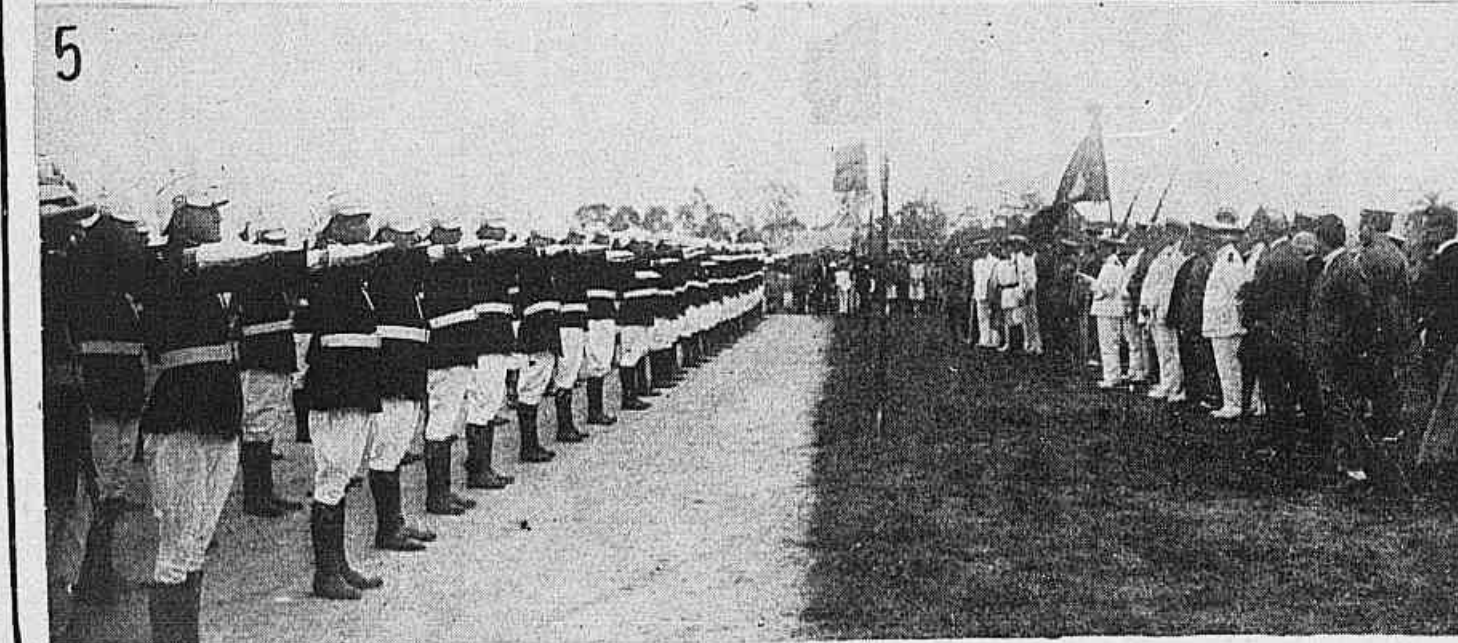
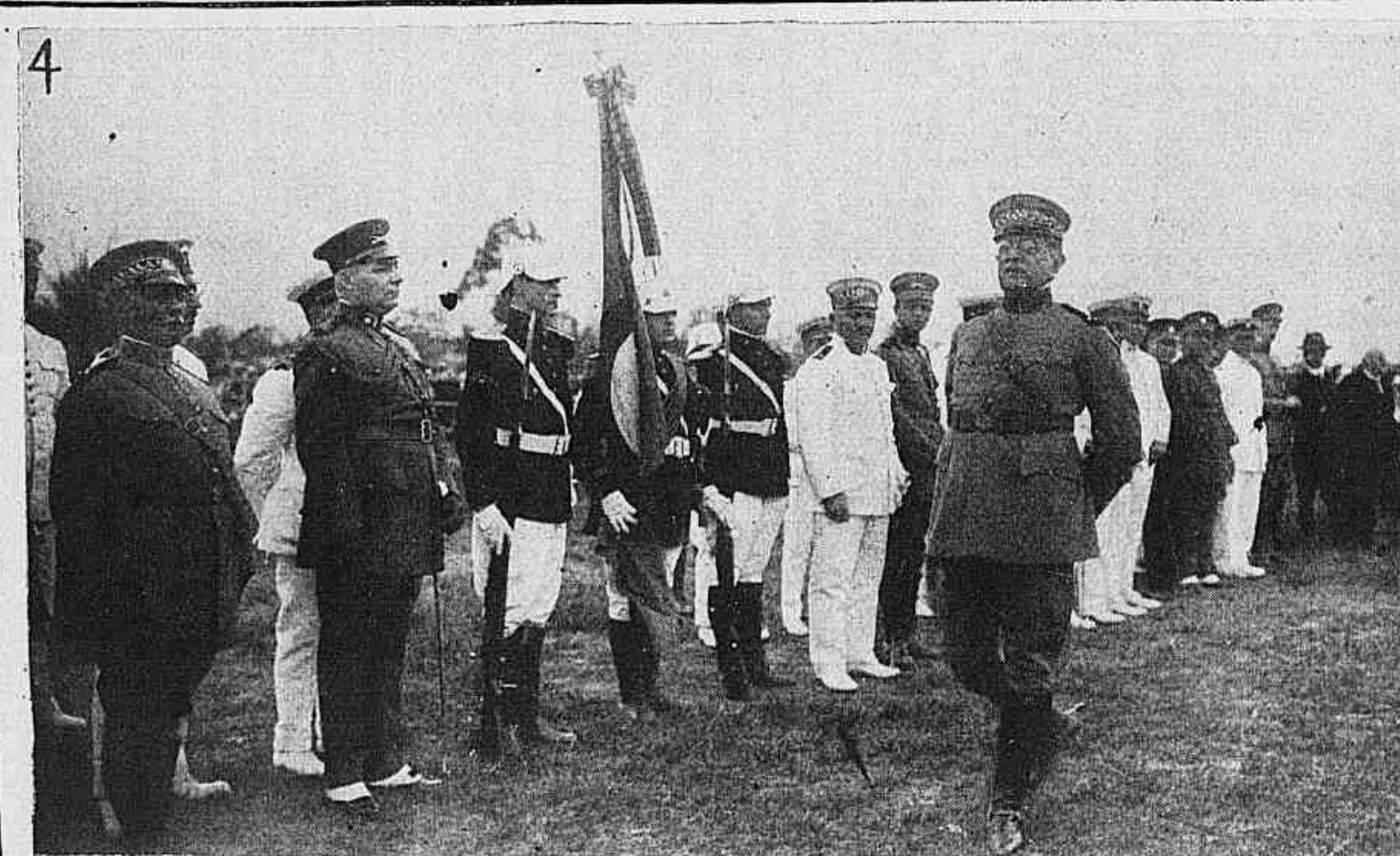
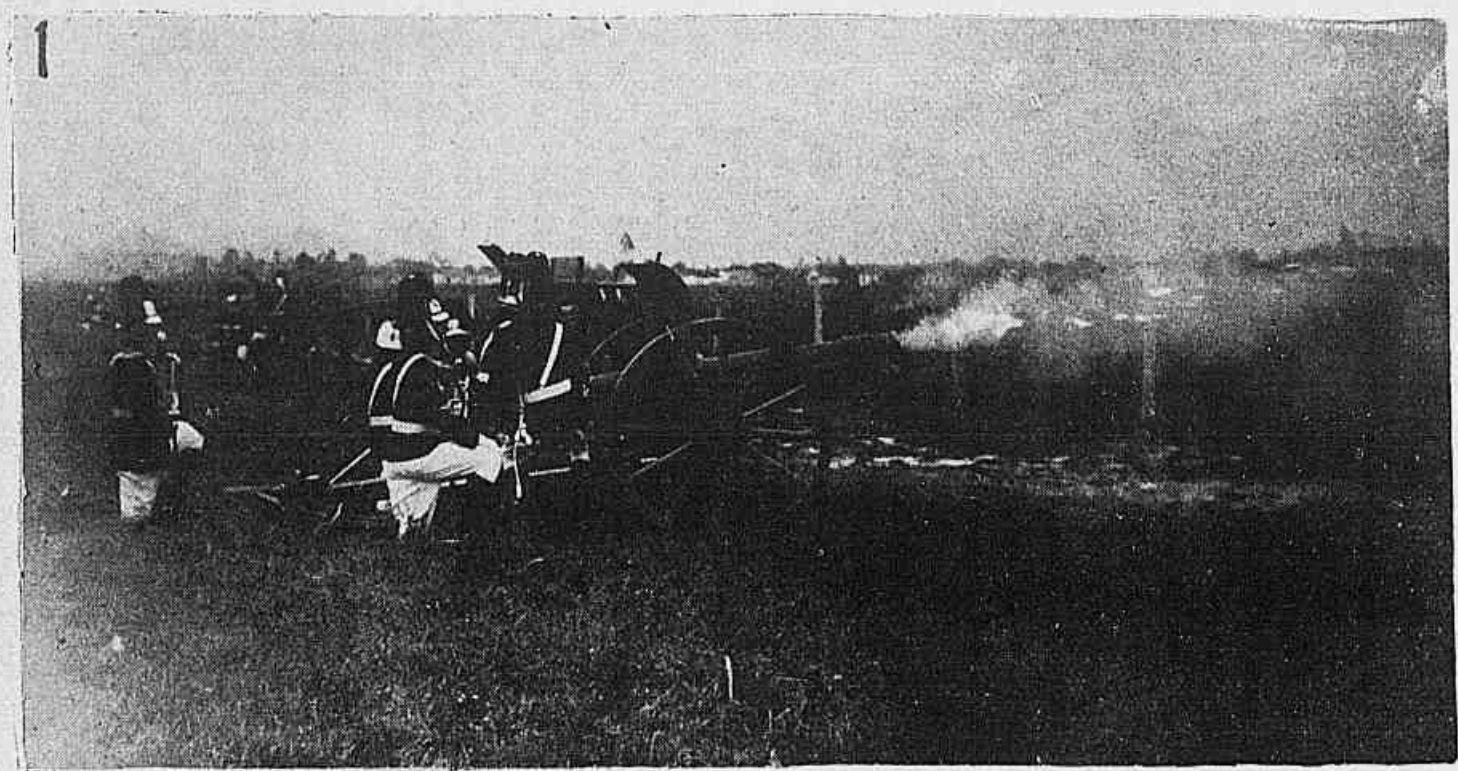
Os excessos são contraproducentes. "A veste é uma arma poderosa da mulher na luta para a belleza"; ella exalta no homem a ideia de conquista, e a curiosidade de seu desejo duplica-se com os obstaculos. Já a nudez obscena provoca a repulsa. O velho e sabio conceito de Prevost "une femme nue c'est comme une charade dont on saurait le mot", devia estar sempre presente ás Evas tentadas ao exaggero impudico.

Acceitemos, pois, a moda, no que ella tem de simplicidade, elegancia e hygiene, condemnando os excessos justamente considerados immoraes, porque não só expõem a mulher a exames curiosos e libidinosos, provocando a concupiscencia, como concorre para que muitas mulheres feias exponham deformidades attentatorias dos sentidos estheticos.

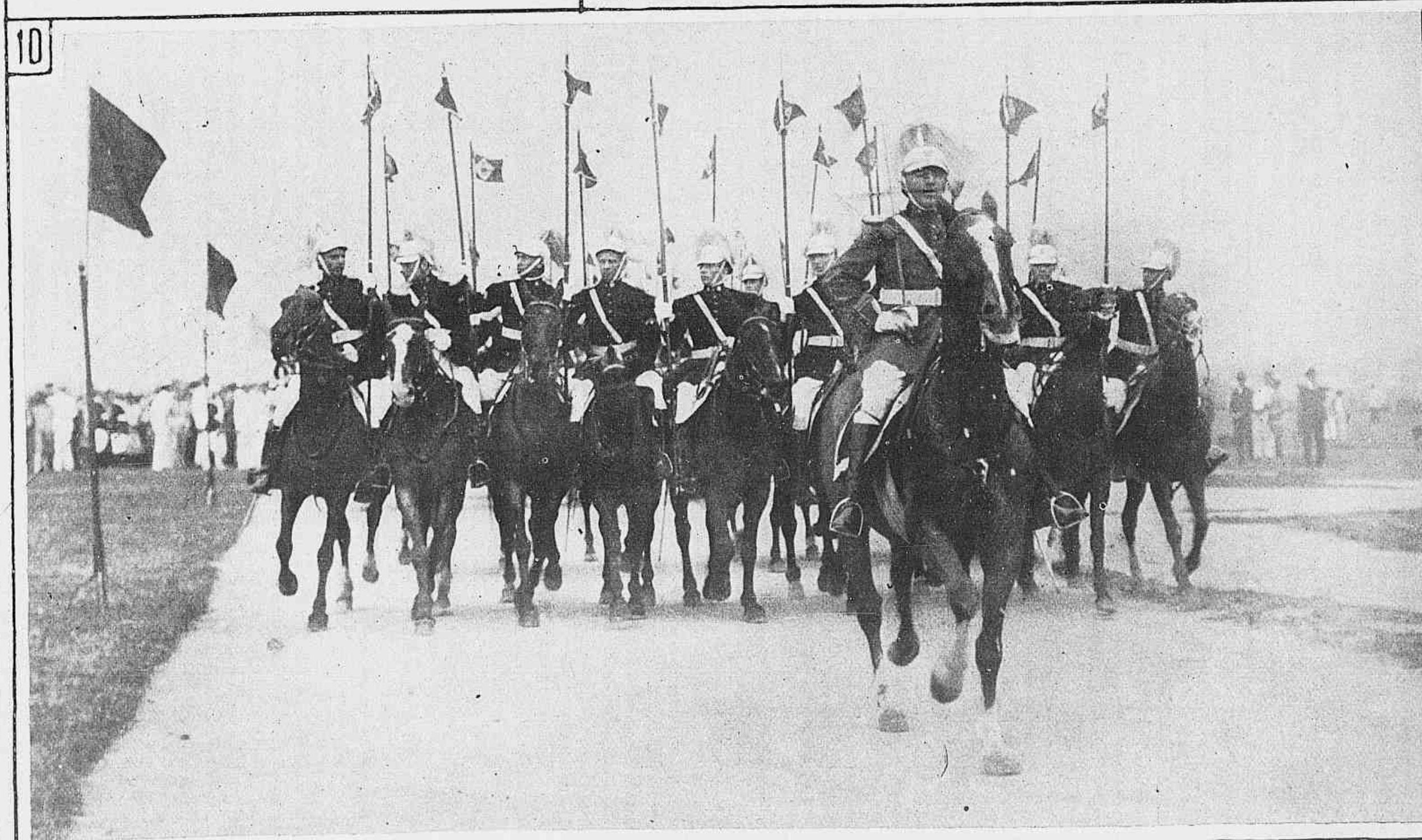
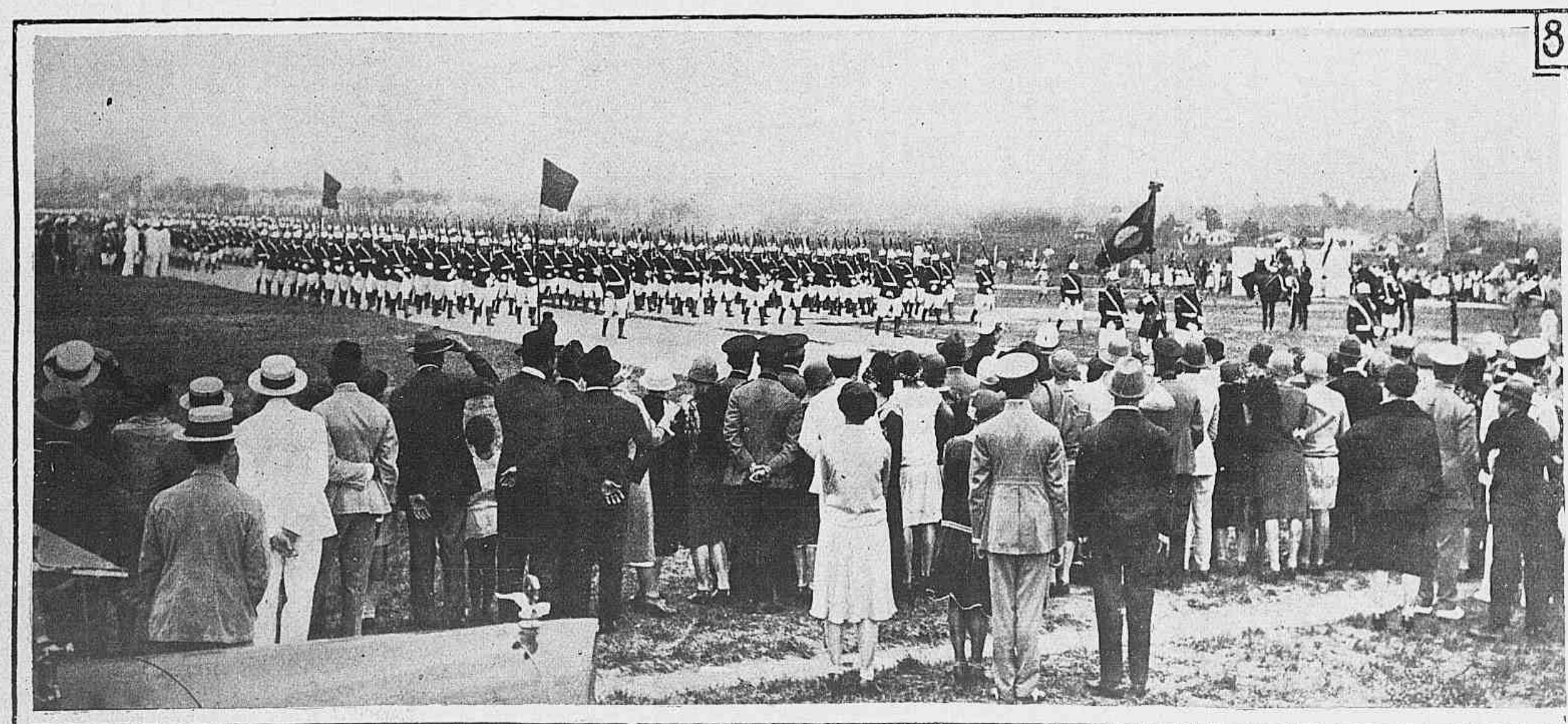
Dr. Renato Kehl

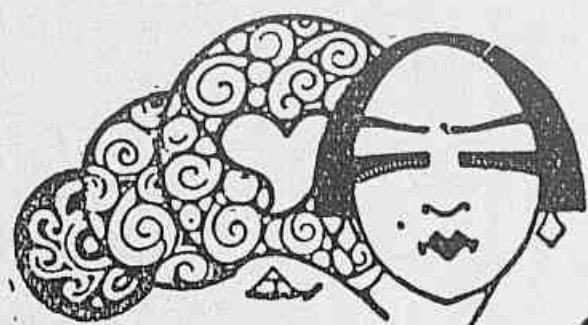


O JURAMENTO A' BANDEIRA NA ESCOLA MILITAR



Aspectos tirados na Escola Militar no domingo ultimo, por occasião do juramento á bandeira pelos cadetes da turma do corrente anno. 1 — A descarga pela artilharia da Escola á chegada do general Tasso Fragoso, chefe do Estado-Maior do Exercito. 2 — O desfile para o juramento. 3 — Após o juramento. Aspecto tirado no momento em que sahia de fórm o pavilhão nacional. 4 — O general Tasso Fragoso falando aos cadetes. 5 — O momento sel mto do juramento á b nãira. 6 e 7 — Grupos de senhoras, senhorinhas e famílias dos alunos presentes á cerimonia. 8 — O desfile geral da Escola Militar diante das autoridades. 9 — O pavilhão das autoridades, de onde assistiu ao desfile o sr. general Tasso Fragoso. 10 — O desfile da cavallaria da Escola Militar.





Noticiário Elegante

ANNIVERSARIOS

No dia 18 — as sras. Adaléa Sá Osório Ferreira, Hilda Schalders da Gama Machado e Juliano Moreira; as senhorinhas Carlottina Bordallo, Zilda Barros Franco, Laurita Homero Baptista, Lucilia de Azevedo e Maria da Gloria Pires Rabello; os dres. Roberto Etchebarne, José Maria Mac-Dowell da Costa; Alvarenga Fonseca, Julio Mirabeau Soares e Edgard de Oliveira Lima; o commandante Alberto Machado; a graciosa Heloisa Uchoa Cavalcanti.

Neste dia faz annos o illustre dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura.

Espirito sympathica e lucidamente voltado para os authenticos problemas brasileiros, é dos que, na politica ou na administração, se recommendam por excepcionaes qualidades de intelligencia e operosidade.

No dia 19 — senhoras Julio de Oliveira Martins, Marieta de Vasconcellos Damazo e Besanzoni Lage; a senhorinha Carlota Sotto Maia; o sr. Adalberto Stampa; o dr. Adolpho Castro Barreto, secretario da Camara dos Deputados; o dr. Abelardo Cavalcanti Mello.

No dia 20 — a senhora Antonio Olyntho; o dr. Albuquerque Lins, ex-presidente do Estado de S. Paulo; o dr. Francisco Candido da Gama Junior; o commendador Grassia Sereno; a galante Marina Cesario Pereira; a senhorinha Dora Soares, gentil filha do dr. Luis Soares, consul geral da Bolivia; a senhorinha Enaura Goulart de Andrade, graciosa filha do dr. Joaquim Goulart de Andrade; o dr. Amarilio de Vasconcellos; o nosso illustre confrade Eustachio Alves.

No dia 21 — as sras. Maria Gil Machado e Olga Silveira de Azevedo; os dres. Alvaro de Castro Neves e Mario Vaz de Mello Filho; a graciosa Meres Del Vecchio; o coronel Alceste Cruz; o jornalista Wladimir Bernardes, que com raro tino dirige a "Gazeta de Noticias".



A festejada diseuse senhorinha Nair Werneck Dickens, com um lindo programma, fará o seu recital de declamação no proximo dia 24, no Trionon.

No dia 22 — a sra. Alzira Barreto Gusmão; o dr. José Augusto, illustre governador do Rio Grande do Norte; o commandante Heraclito de Souza; o almirante Henrique Saddock de Sá; o professor Eduardo Rabello; o sr. Fausto de Carvalho e Silva; o major Domingos José Meirelles; o deputado federal Alcides Bahia; a galante Risoleta, filhinha do dr. Waldemar Bandeira.

No dia 23 — a viuva do general Gomes Carneiro; a sra. Annita Raja Gabaglia; as senhorinhas Judith Rangel de Mello, Deolinda Alencastro de Souza, Laura

Hasslocher, Margarida Eduardo Saboia, Menna Barreto de Mello, Carmen da Cunha Pereira; a poetiza Esther Ferreira Vianna; o ex-senador Alvaro de Carvalho; o dr. Alcebiades Peçanha, illustre ministro do Brasil na Polonia; os dres. Dionysio Cerqueira e Amadeu Marinho; o dr. Moreira de Barros, nosso collega de imprensa.

No dia 24 — a brilhante escritora sra. Julia Lopes de Almeida; senhoras Cesario de Mello, Nizanor do Nascimento, Olivia Cabral Peixoto e Dolores de Souza Bandeira; senhorinhas Odette e Mercedes Teixeira, Alice e Eglantina Carlos Reis; os dres. Julio Ottoni, Thomaz Dellino, Amadeu Fialho, Carlos Porto Carrero; o sr. João Mello, nosso collega de imprensa; o dr. Geremario Dantas, director da Fazenda Municipal.

NOIVADOS

— a senhorinha Maria Arlindo e o 1.º tenente Joaquim Vicente Rondon;
— a senhorinha Maria Pinheiro dos Reis e o sr. Orlando Rangel;
— a senhorinha Palmyra Lina e o sr. Pedro Peres Campos;
— a senhorinha Noemia Soares Pinto e o sr. Nelson de Lima;
— a senhorinha Sara Negri e o sr. Gailard Thomaz Somry;
— a senhorinha Zelia Dias Barrocas e o sr. Alberto Martins.

CASAMENTOS

— a senhorinha Lavinia Schilling e o capitão aviador Bento Ribeiro;
— a senhorinha Moema Prati de Aguiar e o dr. Urbano Setembrino de Carvalho;
— a senhorinha Alayde de Souza Ferreira e o sr. Waldemar Cordeiro Kitzinger;
— a senhorinha Ida Pauva e o official da nossa marinha de guerra Cicero Romão Baptista;
— a senhorinha Nair de Mattes e o sr. Lydio dos Santos;
— a senhorinha Iza Rodrigues e o sr. João Guilherme Grohs;
— a senhorinha Edith Calaza Oliveira de Menezes e o contra-almirante Wenceslão de Albuquerque Caldas;

— a senhorinha Dina de Araujo e o dr. Americo Dantas.

DIPLOMATAS

Para Buenos Aires seguiu, a bordo do *Massilia*, o capitão de corveta Melciades Portella Ferreira Alves, que vac assumir o cargo de addido naval junto á Embaixada do Brasil naquella cidade.

Deixou o Rio, seguindo para a Europa, o dr. João de Carvalho Moraes, que vac servir na embaixada do Brasil na Italia.

Pelo *Massilia*, chegou a esta cidade o sr. Karel Ditttrick, novo secretario da Legação tchecoslovaca.

Afim de reassumir o exercicio de seu posto, seguiu para o Chile, via Buenos Aires, o dr. Carlos Celso de Ouro Preto, 1.º secretario da embaixada do Brasil junto ao governo chileno.

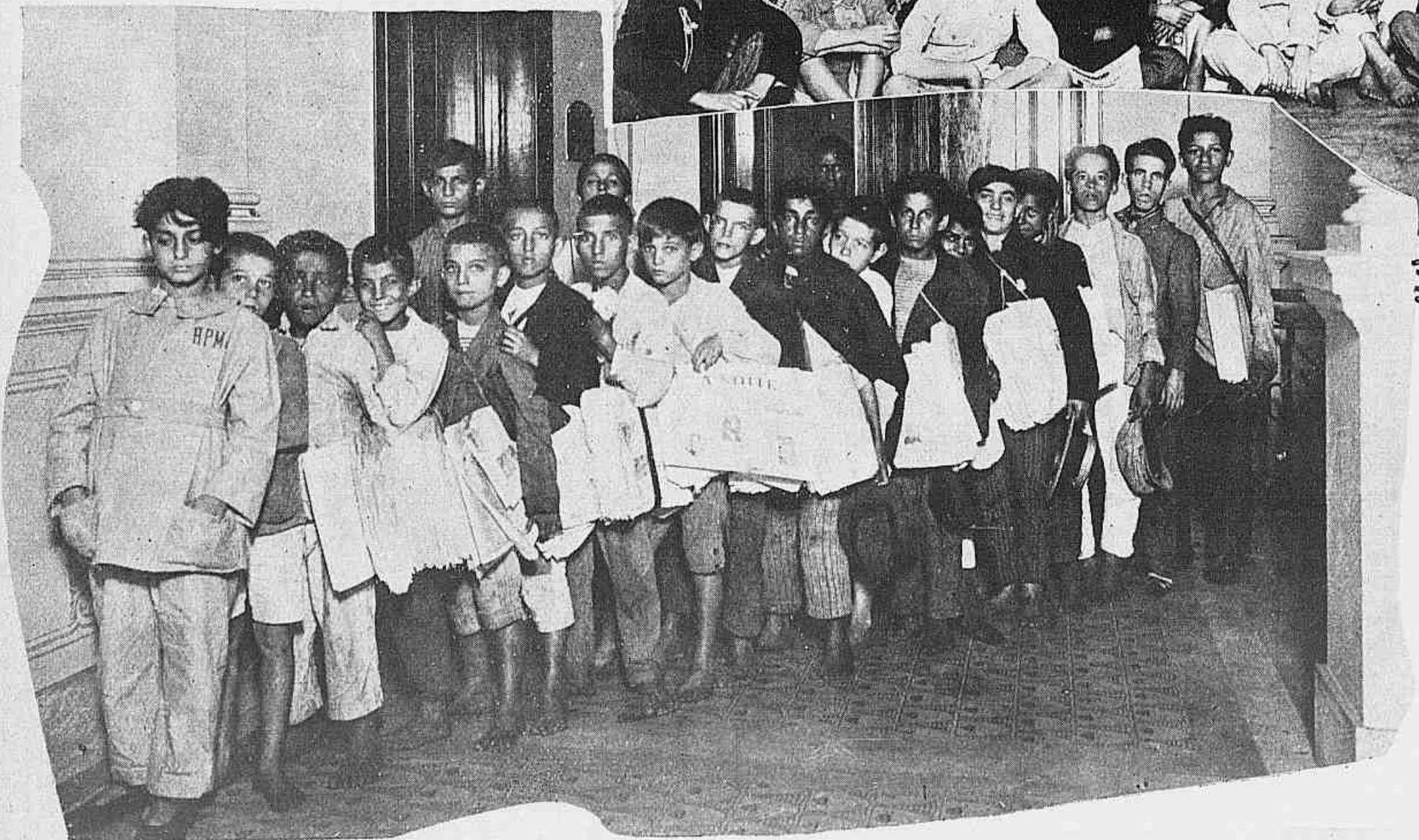
O embarque do illustre diplomata esteve muito movimentado e reuniu no Cães do Porto os grandes nomes da diplomacia e da sociedade.

OS QUE VIAJAM

Chegaram ao Rio: — o dr. Walter Senz, que voltou da Europa; o dr. Casper Libero, que regressa de sua viagem ao Velho Mundo; o dr. Gerardo Brufau, de volta dos Estados Unidos, onde tomou parte no 7.º Congresso Internacional de Odontologia, reunido recentemente em Philadelphia; o sr. Antonio Moreira Coutinho, que regressa da Europa; o dr. Alfred Langwillar, procedente de Buenos-Aires; o dr. Jocelino Barbosa, que vem desempenhar importante missão nesta capital, pelo governo de Minas; o dr. Hugo Obermater, professor da Universidade de Madrid.

Deixaram o Rio: — o dr. A. Costa Gama, de regresso a Victoria; o jornalista

A caridade
estende a mão
aos menores
jornaleiros



A Associação Protetora dos Menores Jornaleiros reuniu-se no sabbado ultimo no Lyceu de Artes e Officios, presidida pelo nosso collega de imprensa dr. Porto da Silveira e presentes as senhoras Camargo de Azevedo, Sophia Moreira, Mercêdes Dantas, Marques Pinheiro, Fortunato Pereira e as senhoras Gustavo Barroso e Luisa Serran, que foram empossadas no cargo de madrinhas. Ao alto: grupo da directoria e madrinhas, em companhia de alguns menores jornalheiros, vendo-se ao centro, sentada, a senhora Miguel Calmon, que fez o donativo de quinhentos mil réis á Associação, tendo á esquerda a senhora A. Azevedo, e as sras. Marina Padua Luisa Serran, Anna Amelia Carneiro de Mendonça, Gustavo Barroso, Iveta Ribeiro, Marieta Teixeira, Diva Bantas, Henriqueta Lisboa, Beatriz Mineiro, Camargo Azevedo e Mercêdes Dantas. Ao lado: grupo de jornalheiros, que se inscreveram para a primeira distribuição de uniforme e calçado do modelo, de accordo com os exemplares offerecidos pelo jornalheiro que se vê na extrema esquerda e que teve a sua roupa graças á doação da senhora Camargo de Azevedo.

O Sete de Setembro na Associação dos Empregados no Commercio



Grupos tirados no dia 7, ao realizar-se a festa mensal que o Conselho Administrativo da Associação dos Empregados no Commercio offerece aos seus associados e suas familias. O sr. Arthur Osorio da Cunha Cabrera, presidente da Associação, cuja data natalicia transcorreu nesse dia, foi alvo de uma significativa manifestação de sympathia por parte dos presentes.

José Quaratino, que volta a Buenos Aires; o deputado Miranda Rosa, que foi a Campos; a escriptora Wanda M. Rutkouska, que esteve aqui algum tempo em missão de seu paiz; o dr. Julio Szymanski, que regressa á Polonia.

A TARDE DA CRIANÇA CARIOCA

Depois de amanhã, no Theatro João Caetano, teremos a 6.a vespéral infantil que como as antecedentes foi carinhosamente organizada de modo a agradar aos pequeninos espectadores.

O academico Gustavo Barroso, accedendo ao convite que lhe foi dirigido pelas organizadoras de tão uteis recreações para o nosso mundo infantil, contará ás crianças uma das nossas bellas lendas, transmittindo assim para a nova geração de amanhã a alma poetica e cheia de doce fantasia do nosso povo.

A festejada declamadora Edith Lorena apresentará ao publico a bella revista

A Primavera, em 2 actos e 6 quadros, composição inédita de seu discipulo Julio de Oliveira (Julinho) que conta apenas 16 annos. Esta revista infantil está sendo anciosamente esperada e nella tomarão parte dezenas de crianças.

MUSICA

Realisa-se no proximo dia 25, ás 8 1/2 da noite, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, o recital de apresentação do joven pianista Armando Affonso Rebello, da classe do prof. Fertino de Vasconcellos.

O programma será o seguinte:

- 1.a Parte — *Bach* — Preludio e fuga; *Beethoven* — Sonata — Op. 101.
- 2.a Parte — *Chopin* — Nocturno; Estudo; Fantasia — Op. 49. *Liszt* — Um suspiro; *Scriabine* — Estudo; *Borodine* — Scherzo.

*

Esteve concorridissimo o grande concerto da sra. Julieta Gomes de Menezes, sabbado ultimo, no salão do Instituto Nacional de Musica.

O espaçoso salão do Instituto encheu-se de tudo quanto ha mais fino e mais brilhante em nosso meio artistico e mundano, rebentando, de cada canto, palmas prologadas cada vez que um dos festejados artistas concluia um dos numeros do programma organizado.

Prestaram o seu concurso á linda festa da sra. Julieta Gomes de Menezes: Henriqueta Mandim, Marieta Bezerra, Roseta Costa Pinto, Marieta Barroso, Heloysa B. Mastrangoli; Nascimento Filho, Edgard Guerra, Charles Lachmund, Newton Padua.

*

A distincta senhorinha Jandyra Costa, 1.º premio do Instituto Nacional de Musica, realizou, domingo ultimo, no salão nobre do mesmo Instituto, um recital de harpa, com um programma optimo.

EM BENEFICIO

Quarta-feira ultima, teve logar no salão do Instituto Nacional de Musica uma lindissima festa de caridade. Em favor da Escola Prefeito Alvim, realizou-se ali, patrocinada pela sra. Jeronyma Mesquita, a magnifica reunião, que teve não só uma



A senhora Rosita Romano Moreira, esposa do dr. Alberto Francisco Moreira, advogado do nosso fóro.

artistica em beneficio da "Casa dos Musicos". A reunião foi patrocinada pela Academia Brasileira de Musica e organizada pelas professoras Camilla da Conceição e Luiza Torres Paranhos. A impressão causada por esta festa foi a mais grata possível.

FESTAS

Revestiu-se de grande elegancia a bella festa que o casal Alfredo Pçuman offereceu ás pessoas de suas relações em sua nova residencia, á Praia de Ictafogo, em razão do anniversario natalicio da senhora Pçuman e do baptismo do seu neto Luiz.

Esteve brilhantissimo o concerto realizado sob a direcção do prof. Soares de Albergaria e as dansas transcorreram animadas nos elegantes salões do palacete Pçuman, deixando a encantadora festa uma gratissima impressão na fina sociedade que foi cumprimentar o distincto casal.

NO TIJUCA TENNIS CLUB

Mais uma reunião elegante, no aristocratico club da Tijuca, sabbado ultimo.

Quem sabe do bom gosto e esplendor com que são organizadas as festas do Tijuca Tennis Club poderá fazer uma idéa da belleza e encanto de que se revestiu a formosa noite de musica e dansa, na querida sociedade.

M. DE D.

CARNET

Meu amigo:

Alfredo Musset, que, como você sabe, foi o mais romantico de todos os romanticos, dizia que tinha uma personalidade dupla e que uma dallas censurava sempre as faltas da outra, sem resultado, entretanto, muitas vezes. Mais scientificamente, nós diríamos que a censura vinha toda do consciente para o sub-consciente ou que pelo antagonismo da incitação e inibição dos seus pensamentos é que resultavam os movimentos definitivos que lhe desagradavam depois.

Accertas, porém, empiricamente essas idéias, authenticamos a existencia da nossa duplice ou mesmo triplice personalidade em todas as nossas attitúdes.

Musset teve a sinceridade de dizer que tinha faltas, mas não quiz confessar-as com a vulgaridade das cousas communs da vida.

Eu, meu amigo, diria como elle e, ainda, que a verdade maior é que o consciente exerce uma tão grande censura nas nossas tendencias que se o soubermos sentir não teremos difficuldades para o nosso aperfeiçoamento.

Adeus, meu amigo, e creia que o ser bom e são ainda é a felicidade maxima da vida.

Maria de Lourdes.



A brilhante e laureada cantora patricia senhorinha Marietta Bezerra, cujo proximo recital de canto é tão anciosamente esperado, principalmente depois do ruído successo que obteve na noite do sabbado ultimo, no Instituto Nacional de Musica.



ENVEREDÁMOS pelo atalho sinuoso, que sulcava a matta em contorções violentamente anguladas. Desciamos. Aquella hora da noite, no intimo da floresta ensombrada, gingávamos sobre os dorsos das montadas exauridas, renteando os ramos mais proximos. Samuel, o guia, pitava, á frente, escarranchado no baio trotão. Habitudo a viajar naquellas paragens agrestes, despreocupava-se de cautelas, resmungando ás vezes uma toada familiar. Eu, por mim, receioso dos espinhos dos ramos mais extensos, encolhia-me ao pescoço do animal e apurava a vista, — porque mal se filtrava o luar entre a folhagem espessa. Quasi silencio... Apenas, a espaços, o canto enervante do curiango e o gemido dolente de Samuel, monotono, enfadonho... Deviamos estar chegando ao fim da garganta, porque as patas dos cavallos já não martellavam as pedras e o caminho retomava horizontalidade. Falou o guia:

— Eh! siô! p'lo geito, só t'êno caminhada, hoje...
— Mas você me disse, compadre, que ás onze estariamos na várzea e antes de meia-noite na fazenda.
— Póde sê... Foi ruim, o vortêio... E ainda v'êmo p'lo atáio... Eu bem disse que era mió vê o açude de outra vês...

— Ora, compadre! melhor assim... Ao menos aquelle banho me refez; e um dia inteiro neste tróte estraga...

Samuel ruminou umas palavras, trocou as rédeas de mão, torceu-se ligeiramente na sella, e apinhou os dedos á bocca, tragando as ultimas fumaças. Queria falar... Afinal, decidiu-se:

— Mas... vamo passá na Santa Cruz... lá na hora...

— Que hora?

— Que hora?!... — Meia-noite!... Siô pensa... Antes ficá p'lo matto...

— Qual, compadre! Bobagens... Meia noite é uma hora como outra qualquer. Mas... que diabo vem a ser a Santa-Cruz?...

— Mecê num sabe?... No meio dos matto, quarqué terra é sipultura... Toda Santa-Cruz tem um finado...

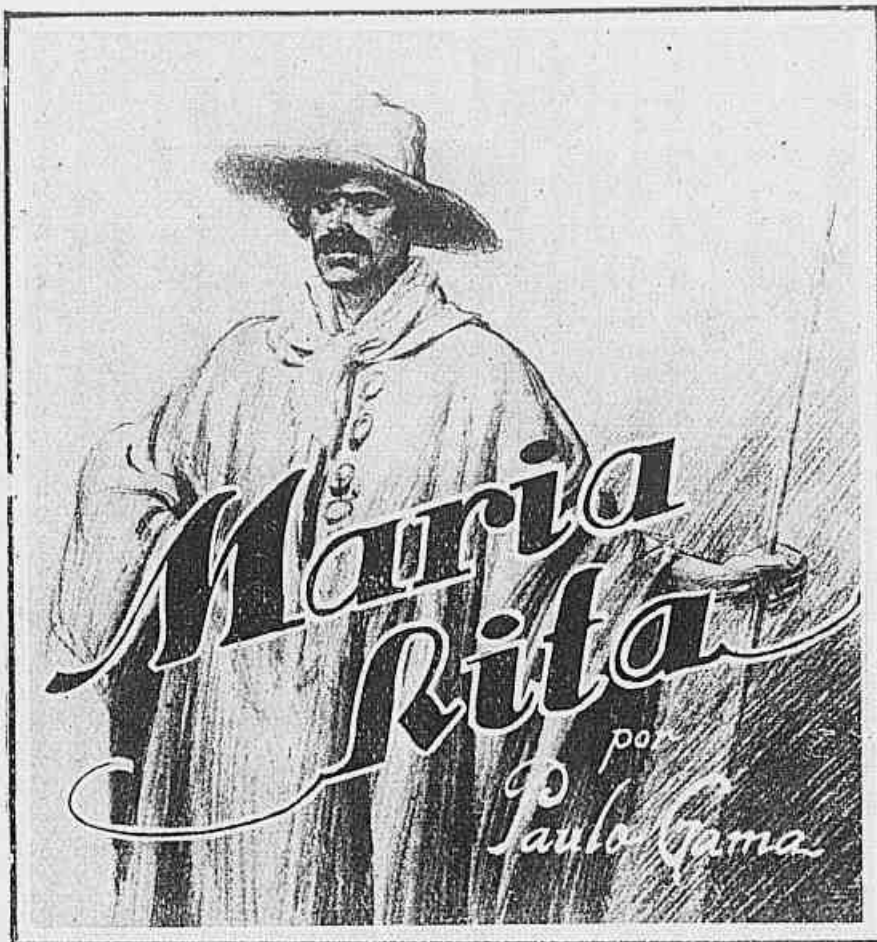
— Mas quem morre no meio deste matto, Samuel?...

— Os morto-matado, xente! Questão atôa, é bala ou fisdadella... E prompto! — o pobre p'ru baixo da terra e a Santa Cruz p'ra marcá...

O luar surgiu, de subito, illuminando o talhe espadado do caboclo, que vinha quasi a meu lado.

— E ha muitas?... — perguntei.

— Se tem!... De dia passêmo in frente de uma,



p'ra riba da cruziada... afóra três, dentro das picada, longe da estrada um tiquinho.

— Você não me mostrou...

— P'ra que, xente?... cousa atôa...

— Mas agora está com medo...

— Medo?... qué dizê que... a hora...

... E Samuel levou, insensivelmente, numa contracção de pavôr, os calcanhares ás ilhargas do baio, que entrou num galope curto...

O caminho, agora livre e com hervas rasteiras, promettia um bom quarto de hora de descanso a meu busto, que, liberto das ramarias do atalho, se apumou novamente na sella. A' direita, o pasto longo, plano, sem arvores, ia perder-se num capão distante. A' esquerda, por cima da serrañia longinqua, a lua cheia escorria uma luz opalina — estriada de reflexos esverdeados nas tangentes das frondes mais altas. Para a frente, terra lisa, campo chão, interrompido muito além por outra capoeira, que o luar beijava de leve — quasi num roçar de labios...

Samuel, impellido pelo supersticioso terror do sertanejo rude, dava rédeas ao baio, que alargava o galope...

— De quem é essa Santa Cruz agora, compadre?

— interroguei.

— E' da Maria Rita... — respondeu.

Para animar a melancolia da noite enluarada e triste, embora muito bella e muito pura, continuei:

— De mulher?... Quem a matou?...

— De muié, não!... de menina.

— Ah! e ella era menina?...

— Tinha doze. Morreu santa, coitada!... Foi o Juca Espera...

E o compadre Samuel não parecia disposto a continuar a palestra, apesar de minha insistencia. Apenas voltou ao troté... — Medo da noite, da hora, da solidão, da grandiosidade da matta silente... e daquelle luar que nos punha um calefrio, que nos fazia nervosos... — porque o deslumbramento, ás vezes, mette medo!... A minha curiosidade, entretanto, era exigente; chegou a mostrar-se corajosa. Erro meu... Tanto se perdeu com a curiosidade!...

E insisti, perguntei de tal modo que Samuel se dispôs a contar tudo.

Maria Rita não tinha ainda um anno quando o pai morreu. Ficou-lhe a mãe, que foi sua vida, e a companheira unica na palhoça de espeques de pau e barro fragil, á beira do ribeirão onde lavava para comer... Depois dos quatro annos, já lhe ajudava a filha. Até ahi, multiplicou-se para attender a Maria Rita, pequenina e rubijenta, doentinha, como se houvesse herdado todas as mazellas do pai — a quem estragara e matára, em pouco, um inimigo implacavel e insidioso: a cachaca... A muito custo, porém, viu a ajuda de Deus frutificar numa pequena robusta, livre das doenças do berço que a tinham feito emmagrecida e languê por longo tempo. E a vida melhorou. Já lhe fazia as compras, a menina, caminhando horas e horas sob o sol escaldante, a levar a roupa á freguezia esparsa, numa e noutra fazenda, com os cabellos negros e maltratados a escorrer sobre os olhos, as faces rosadas, as pernas gordinhas enlameadas de suor e poeira... Aquelle sol mordente de planalto, ao mesmo tempo que lhe tostára a pelle, depurára-lhe o sangue, revivescêra-a, collaborando para a obra de saneamento já iniciada pela pureza do ar e pela uberidade da vegetação pródiga e bôa. E o certo é que, já aos dez annos, era Maria Rita mais do que uma ajuda para a mãe: era um orgulho! Fizera a primeira communhão em Maio, o mês da Virgem, na igreja de Dôres, onde a procissão peregrinou, piedosamente, a recolher esmolas para Maria Santissima. Nunca fôra a Dôres... Falára-lhe della a mãe, muitas vezes; mas a falta de companhia para os passeios distantes e a obrigação continua de cuidar um pouco da casa sempre lhe foram sérios obstaculos.

— Por que não a levaste nunca, Samuel?...

— Eh! siô!... e o trabáio?...

— O teu?

— Xente!... — o della... Siá Chica lavava e Maria Rita vigiava a casa...



Grupo tirado durante a sessão solenne em que foi recebido o novo Acadêmico, o eminente professor Fernando de Magalhães, vendo-se de pé, da esquerda para a direita, os académicos João Ribeiro, Gustavo Barroso, Laudelino Freire, Alberto de Oliveira, Fernando de Magalhães, Rodrigo Octavio, Medeiros e Albuquerque, Osorio Duque-Estrada, A. Austregesilo, Ataulpho de Paiva, Claudio de

O Cenaculo dos Immortaes recebe o academico Fernando de Magalhães



Suza, Mgu. I Couto, e Adimar Tavares, e sentados: Affonso Celso, Goulart de Andrade, Silva Ramos, Carlos de Laet, Coslho Netto e embaixador A. Conty. Ladeando o grupo: á esquerda, Medeiros e Albuquerque, a quem coube fazer o discurso de recepção, e á direita Fernando de Magalhães, o recipiendario.

Em benefício da Cruzada Nacional contra a Tuberculose



Aspecto dos luxuosos salões do Fluminense Football Club durante o baile promovido por um grupo de illustres senhoras da nossa alta sociedade, em benefício da obra da Cruzada Nacional contra a Tuberculose.

Nem elle, o Samuel, o habitual amigo, lhe pudera proporcionar a realização do sonho. Era bem um sonho, ir a Dôres!... Sabia, pelos outros, de suas casinhas brancas, das vendôlas bulhentas e animadas, da igreja-nha simples e rústica em que Nossa Senhora rezava, dia e noite, pelo povo da terra... Como deveria ser linda, Dôres!... Mas veio o dia — e fez-se o milagre. Justamente em Maio, mês das flôres, mês de Maria, a mais pura de todas ellas... Ensinou-lhe a mãe, em casa, o catecismo. E, no primeiro domingo, pela estrada, a caminho da villa, mais alva ainda que o vestido novo e que o véu de gaze, ia o coração de Maria Rita, innocente e puro como as faces dos anjos que ella vira no catecismo rôto, que a mãe guardava como uma reliquia. Siá Chica sabia lêr — ella não... Por isso, daquelle livrinho que considerava um thesouro, só pudera guardar na retina as faces dos anjinhos sorridentes... A primeira comunhão...

— E estavas lá, Samuel?...
— Sim siô!... Lá, firme!...
— E Maria Rita?...
— Siô visse... Tão linda que parecia a Virge...

Depois daquelle dia, começou a viver!... Achava no poente um encanto indizível e, varias vezes, lhe surprehendera a mãe, de joelhos, face voltada para o céu, á hora da Ave-Maria, como se adorasse, absorta, a propria imagem da Virgem desenhada nas nuvens... Aquella devoção mystica, longe de lhe ser um entrave á evolução physica, apressou-a. Ah! os carinhos que abençoam a alma também dão vida ao corpo; e esses, ella os recebia, em contacto espirital, do proprio recondito mysterioso do além... Fez doze annos, Coitada! —nem suppunha que lhe haveria de ser tão curta a vida... que havia de ir tão cedo para o céu... Era quasi mulher. A educação religiosa impôs-lhe o culto do corpo sem vaidades, sem exterioridades futeis. A faceirice foi restricta, mas a belleza teve uma eclosão incomparavel... Encaracolaram-se-lhe os cabelos negros, avelludou-se a face, encurvou-se o torso, arredondaram-se os seios e o porte gracil e leve se irradiou de uma espontaneidade nativa, de um encanto maravilhoso!

— Que gracinha, siô... Vinha gente de Dôres, só p'ra vê!...

— E não era, então, feliz, Samuel?...
— Ah! siô!... e a mãe?...
— Siá Chica?...
— Entrevada na cama, sem mexê...
— Coitadinha, Samuel!...

Coitadinha, mesmo! Valeu-lhe de muito a religião, para tratar da mãe. Orava, fervorosamente, quando os accessos se agravavam, e consolava a enferma, beijando-a, falando-lhe da bondade de Maria Santissima... E ella sorria... Ao mesmo tempo, lavava, cuidava da casa e da doente. Nem assim se fatigou. Verdade é que foi por pouco tempo... — Ah! o Juca Espera appareceu.

— Quem era o Juca Espera?
— Diz que era vaquero... num sei! Veio do Turvo, p'ru causa de uns tempo quente lá...
— E de que viveu aqui?
— Que trabaiô, siô!... Mas tinha sempre os cobre, sem fazê nada...

Juca Espera, pelo que contou o Samuel, tinha bem posto o nome. Mestiço semi-bárbaro, tarado pela ascendencia que o alcool embrutecera, bem se poderia dizer que vivia da *espera*... — de aguardar a influencia do acaso, unica esperança da indolencia, e de outra

espera mais criminosa: — a *espéra-emboscada*, onde o atavismo explodia em requintes de crueldade, a faca e a tiro, para a depredação e para o roubo com que se locupletava quasi sempre, — verdadeiras crises de loucura alcoolica, sanguinaria e selvagem, na traçoira urdidura da força e da astucia... Era um caboclo alto e magro, com largo esqueleto resistente, em que as articulações malleáveis permittiam tregeitos felinos, característicos de seu espirito de ardis. Viéra do Turvo por desavenças em que quasi levou a peor, tendo de pôr-se a pannos. Em Dôres, nunca trabalhou. Não que lhe recusassem trabalho... Bastava-lhe o aspecto de robustez, para achá-lo... Mas nunca o procurou. Desapparecia, em tempos, mysteriosamente, e, após uns dias, lá voltava, espreguiçado no terdillo, com os bolsos cheios, e, naturalmente, com a consciencia mais pesada, se elle a sentisse...

Quando Siá Chica adoeceu, Juca Espera estava em Dôres. Maria Rita, já então obrigada a sahir sozinha, pela molestia da mãe, arriscava um pulo mais extenso até á fazenda proxima, ou ao rancho de um tabaréu, a quem recorria em aperturas. Contingencia triste, naquelles ermos... Mas a pobresinha se resignava, entregando a protecção da alma e do corpo á Virgem Santa, á Nossa Senhora dos crepúsculos da tarde... Mas a velha peorou, de subito, e a menina, numa noite de chuva, teve de ir, sozinha, a Dôres, para não deixar a mãe sem remedio. A chuva, uma garôa leve, de começo de inverno, como que penetrava sob a pelle, encharcando-a, numa infiltração lenta, de gelo... Na ida, foi rezando á sua Virgem, com um fervor de allucinada... Se lhe morresse a mãe?... E a afflicção multiplicava-lhe os passos, besuntando-se os pés na terra molle da estrada. Chegou á villa, já tarde, pensando na volta... Bateu á pharmacia; abriram-na. E, pouco depois, victoriosa, com o frasco de remedio apertado ao peito, ella sahio, num sorriso mixto de alegria e de ansiedade...

— Quer o cavallo, Ritinha?... — Disse ainda, na porta, o Manuel Paes, pharmaceutico. E' só mandar pegá-lo ao pasto...

— E fica longe, seu Manoel?
— Um pouco... Mas você não leva chuva...
— E o senhor acha que se eu fôr agora, mesmo a pé, chegarei em menor tempo?

— Talvez, Ritinha... Mas você se vai molhar muito!

— Não faz mal, seu Manoel, muito obrigada... E Ritinha pôs-se a caminhar apressada, quasi correndo, para chegar cedo. Atravessou o resto da villa: o que sobrava — umas dez casitas caiadas de branco, com suas portas azues, que ella vira pela primeira vez na comunhão. E estava em Maio, novamente... Havia dois annos... Como tinha saudades daquelle dia!... Quando ella havia de pensar que o destino a fizesse revêr Dôres em uma noite tão angustiosa, tão triste... E ia raciocinando, perdendo-se em conjecturas, quando passou pela ultima vendôla, já distante da villa, acocorada á margem do caminho como um grande bacuráu agoirento... Bulha, vozes confusas, e uma luz morticia de lampeão a balouçar com o vento, no tecto. A' porta, um vulto esguio e masculo pitava um cigarro, derreado sobre a parede. Maria Rita passou apressada... Nem olhou. Era o Juca Espera, que a não vira ainda. Perdeu-se ella na sombra da noite fechada, e o Juca rodou sobre os calcanhares, para entrar. Voltou-se, e deu com um *camarada* que lhe pôs a mão sobre o hombro:

— Eh! Juca!... sabes quem é?

— Não, — resmungou.

— E' a Maria Rita...

— Que Maria Rita?...

— Ora!... a Ritinha!

... E, lá dentro, sentados á mesma mesa, inclinados sobre o mesmo vicio, que enchia de um liquido amarelado dois calices constantemente refeitos, soube de tudo. Contou-lhe o *camarada* quem era Maria Rita, a principio em voz baixa; depois com phrases entusiasmadas, que os dichotes e as pilherias salpicavam de lama... E a conversa se generalizou por toda a sala. Falaram della, de sua vida de sacrificios e, principalmente, de sua belleza appetitosa e selvagem. Demoraram-se ahi. Natural!... — eram hemens...

— Ah! Juca!... se a pegasses... — disse um. E outro:

— Qual!... é tão santa, que parece sê a Virge que anda por ahi...

Os menos desvirtuados pela cachaça benzeram-se da heresia.

— Eh! Simplicio! que peccado!...

Simplicio levantou-se, fóra de si, dando um murro sobre a mesa:

— Apo's, eu agaranto!... E' mais fácil morrê, aquella cabrochinha, que deixá que um home lhe dê um bêjo... Aquillo é santa!

O unico sentado era o Juca, que ouvia... Braços cruzados, busto obliquo sobre o copo a meio vasio, sentia despertar, sob o influxo daquelle delirio satânico, toda a violencia de sua bestialidade... Subito arrepanhou o calice, num movimento rapido; esvasiou-o de um trago, limpou os labios com o dórso da mão, e sahio...

O alcool fizera quasi tudo... Na exaltação das libações poucos o viram sahir. E elle mergulhou nas trêvas, como um monstro...

No dia seguinte, Maria Rita appareceu estrangulada, na humidade da terra, com os braços estendidos, os olhos esgazeados olhando o céu, na revolta de uma súpplica inattendida... Enterraram-na alli mesmo e uma Santa Cruz nova assignalou seu derradeiro leito.

Samuel contou-me tudo, offegante de pavôr e de angustia, pela evocação daquelle martyrio. Entrámos a galope por um trecho escuro da matta e desembocámos na varzea, sob o esplendor do luar... Consultei o relógio: meia-noite.

— A Santa Cruz!... da Ritinha!... — gritou, espavorido, Samuel, esporeando o cavallo...

— A Santa Cruz!... — repeti, com um nó na garganta, as mãos crispadas nas redeas soltas, eriçados os cabelos, o coração desabrido!

... E, á luz da lua opalina, áquella hora de assombrações e mysterios, a cruz esbranquiçada estendia os braços longamente abertos, como se Maria Rita, ella propria, erguesse, supplicante, as mãos ao céu estrelado, num ultimo estertor de desespero!

Paulo Garcia

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

ADHEMAR DE MELLO

O illustre consul Adhemar de Mello, que tantos serviços vem prestando á alta administração no gabinete do sr. ministro do Exterior, recebeu do sr. ministro do Perú, dr. Victor Maurtua, as insignias da Ordem do Sol, com que foi agraciado pelo governo da Republica amiga.

Tem o nosso governo reconhecido com immensa justiça o valor do sr. Adhemar Mello, premiando os seus serviços convenientemente; é grato consignar o gesto gentil da nação amiga que attesta, através da condecoração conferida, o apreço em que tem o nosso illustre patricio.

Ao dr. Adhemar de Mello, que é um dos ornamentos do nosso Corpo Consular não só pelos seus attributos moraes como pelo brilho do seu espirito, apresentamos os nossos cumprimentos pela distincção que lhe concedeu o governo do Perú.

O PRINCEPE AXEL

O principe Axel da Dinamarca, que, com o espaço de algumas semanas, nos visita pela segunda vez, offereceu-nos ensejo a que nos referissemos á personalidade de Sua Alteza, aliás com a immensa sympathia que nos despertou a circumstancia de se ver ligado á Familia do nosso ultimo Imperador.

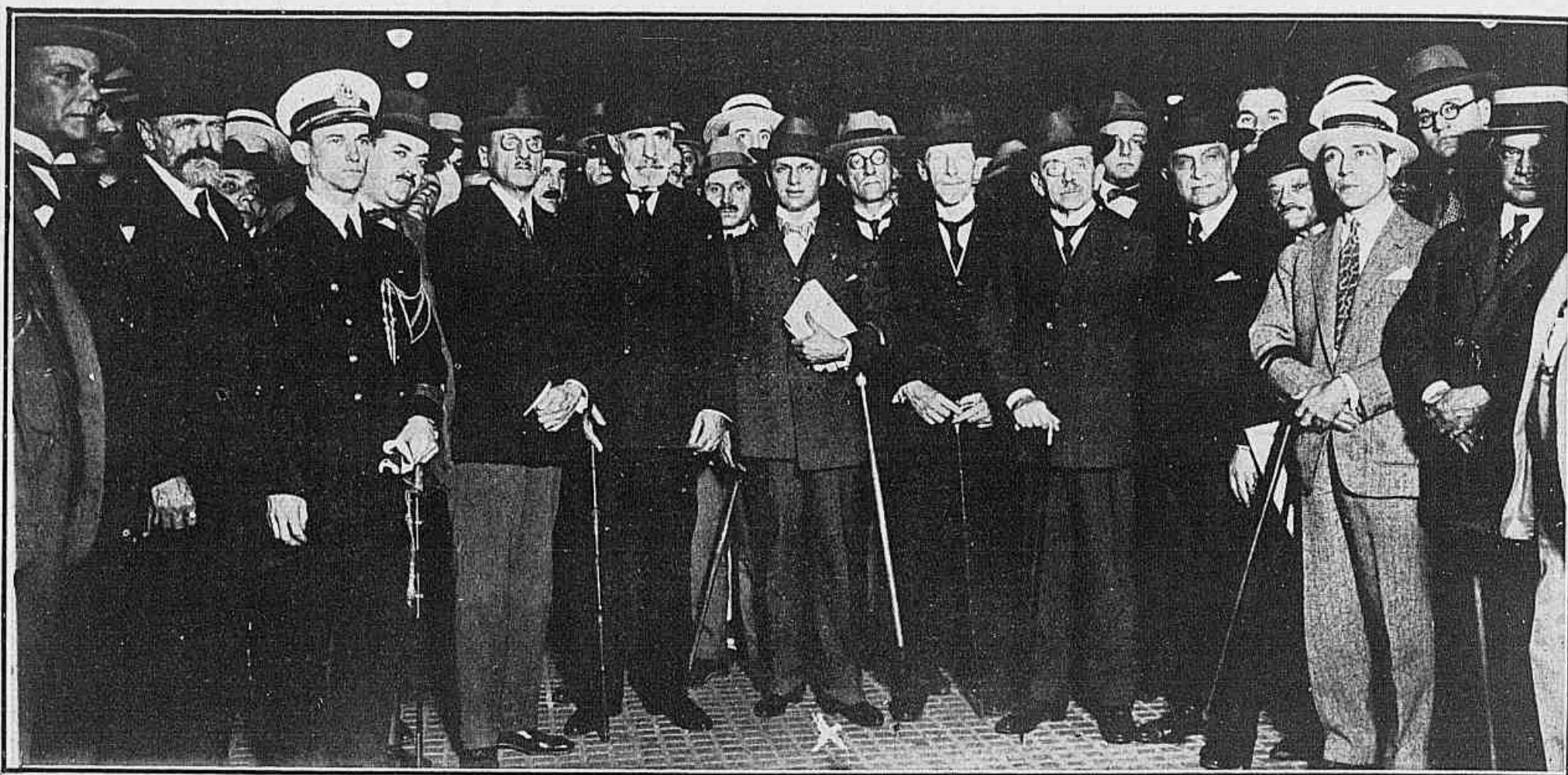
Podemos hoje acrescentar, acompanhando um dos melhores retratos de Sua Alteza, que o Principe Axel é um *all-round sportsman*, aviador intrepido e automobilista entusiasta.

Official de marinha e commandante de fragata, está, actualmente, fóra de



numero e empregando a sua actividade na Companhia *Ostasiatisk*, como um dos directores.

O principe Axel é, na Dinamarca, muito popular e querido, como aliás todos os filhos do principe Waldemar — tio do rei Christiano X — e da saudosa e sempre lembrada princesa Marie de Orléans.



Na gare da estação D. Pedro II, á partida do dr. Adolpho Konder, illustre governador eleito de Santa Catharina, para Florianopolis, afim de assumir o governo do Estado. Vê-se assinalado na gravura o dr. Adolpho Konder, tendo á esquerda os srs. senadores Afonso de Camargo e Schmidt, e ministros Edmundo da Veiga, representante do sr. Presidente da Republica, e Heitor de Souza; e á direita os srs. senador Lacerda Franco e almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha.

OSTRIA GUTIERREZ

O dr. Alberto Ostria Gutierrez, o illustre diplomata e advogado boliviano, que com raro brilho fez exame de habilitação para exercer a sua profissão no Brasil, e que aqui exerceu o cargo de Encarregado de Negocios da Bolivia, está presentemente á testa do *Diario*, o grande órgão de La Paz, fundado pelo saudoso dr. José Carrasco.

Folgamos immenso com a entrada do illustre diplomata e nosso grande amigo para o jornalismo. Escrepto brilhante, com varios livros publicados, entre os quaes sobreleva notar "El Arlequin", de collaboração com Adolfo Costa, e "Casa de l'Abuela", em que traça com muita elevação a descripção dos usos e costumes de Madrid, o dr. Ostria Gutierrez affirmar-se-á, estamos certos, como um dos mais eminentes jornalistas bolivianos.

Ao nosso amigo e collega apresentamos a expressão do nosso affecto e sympathia.

A PATRIA

Festejou na quarta-feira ultima mais um anno de vida o popular e brilhante matutino *A Patria*, o diario que Paulo Barreto fundou numa atmospheria de intensa sympathia e legou a um punhado de jornalistas que têm procurado mantel-o integral, e com o mesmo prestigio.

A Patria, despontando num meio adiantado e grande, em que fulguram tantos diarios cheios de tradições e serviços ao publico, só poderia impôr-se como se impôz pelo feito variado e leve, pela sinceridade das suas opiniões e pelo brilho das suas pennas. Conseguiu-o esplendidamente; e hoje tem na imprensa indigena um lugar de subido relevo, que a sua magnifica orientação consolida de anno para anno.

Aos presados collegas de *A Patria* apresentamos os nossos effusivos cumprimentos pela data que lhes é tão cara.

CONTRA OS MENDIGOS

A policia da capital tem o vivo empenho de se tornar credora da gratidão dos cariocas, pela attitude que vem assumindo com relação a muitos dos bem sé-

rios problemas que constituem verdadeiros flagellos para a administração.

Agindo decididamente contra o jogo, estudando o combate necessario á venda abusiva e criminosa de toxicos, concede a sua attenção a um dos problemas de mais vulto: o da mendicancia.

O Rio parece ser ás vezes o paraíso dos mendigos, tal o seu numero ostentado despejadamente nos mais aristocraticos logradouros.

Não ha rua da cidade em que se não encontrem varios pares delles, uns realmente incapacitados para o trabalho, e merecedores de hospitalização; outros affectando males que não têm, e dignos da cadeia.

Voltando-se as vistas da Policia para elles é natural que, com persistencia, se chegue ao saneamento da cidade. Os falsos mendigos serão compellidos ao trabalho e os invalidos deixarão de commover e constranger a população, recebendo em asylos convenientes a infallivel esmola que a caridade dos cariocas não sabe negar, e que será assim menos vexatória para elles.

Os falsos mendigos, talvez em maioria, são um verdadeiro flagello. São sem conta as historias desses Jobs lamurientos que se improvisam, da noite para o dia, em Cresos verdadeiros, sob a pressão da Policia. E' natural que surjam agora muitos delles.

Não ha, portanto, senão louvar o gesto benéfico da Policia, gesto que, embora immensamente tardio, virá dar conforto a uns e ensinar o trabalho a outros.

Mas assim mesmo a acção da Policia poderia ser ainda mais demorada e permittir que se exhibissem nos proximos domingos de Outubro, consagrados ás



A festejada cantora patricia (senhora Antonia de Souza, reunindo em Paris, no mesmo abraço, as filhas dos dois grandes compositores brasileiros Carlos Gomes e Alberto Nepomuceno, a senhora Italo Gomes Vaz de Carvalho, á direita, e senhora Sigried Nepomuceno, á esquerda.

É DE SEU INTERESSE LER ESTA NOTA

E' bem grande a exploração que se verifica no interior do Brasil quanto aos preços por que é vendida a "Revista da Semana".

O preço por que autorizamos a venda é de 1\$200 em toda parte do Brasil; no entanto, os vendedores cobram 1\$500, e ás vezes mais, pelos numeros da "Revista" tornando assim a sua assignatura annual de 78\$, quando custa apenas 50\$000.

E', pois, de toda a conveniencia do leitor tomar assignatura da "Revista da Semana", para não ser explorado, enviando um vale postal da importância de 50\$000 aos escriptorios da "Revista", á rua Buenos Aires, 103.



Grupo feito no Centro Paulista por occasião da sessão magna em commemoração da data da Independência e para a cerimonia da posse da nova directoria. Ao centro, o presidente, deputado Arnolfo Azevedo.

festas da Penha, as legiões de mendigos e pseudo-mendigos que enchiam os caminhos que levam ao poetico outeiro.

Basta pensarmos na supressão dessa chaga abominavel para repetirmos com verdadeira satisfação e applauso o anachronico mais vale tarde do que nunca

OS INVENTOS DE UM BRASILEIRO

Acha-senesta capital, onde se faz demonstração experimental de varios aparelhos de "salvagem", o sr. commandador Candido Costa residente no Pará e natural do Espírito Santo. As invenções desse nosso patricio são, realmente, curiosas e uteis: "cadeira salva-vida", insubmersivel, das usadas a bordo dos navios pelos passageiros; "sacco fluctuante", para a reupada usada pelos passageiros; "taboa desalvação", para



uso a bordo dos navios e praias de banho; "cofre de ferro", para joias; roupa fluctuante "Victoria", para ser usada pelos aviadores, servindo de perfeito agasalho, com a qual não se afundarão ao cahirem nagua. As nossas gravuras mostram uma pessoa vestida com essa roupa providencial, por ocasião de uma experiencia realizada em Recife.

O inventor brasileiro descobriu ainda novos processos de

emersão e insubmersão de navios, com o



A senhorinha Alberlandina Araujo e o dr. Americo Maciel Dantas no dia do seu enlace matrimonial. Photographia tirada na residencia dos paes do noivo, a senhora Beatriz Dantas e o sr. Americo Maciel Dantas, do nosso alto commercio.

emprego de um vegetal hydro-fugo, da maravilhosa flora da Amazonia.

O DIA DA MARGARIDA

Volta hoje ao cartazda elegancia o *Dia da Margarida*, a nova jornada que porá em prova, pela segunda-vez, a generosidade dos cariocas.

Sugerido pela senhora Zarate, a distincta esposa do addido militar do Perú, que tantas recordações deixou na nossa alta sociedade, o "Dia da Margarida" teve

uma vibrante e linda repercussão na nossa capital, cujas ruas apresentavam um aspecto inédito e encantador, mercê da singela flor apposta ás lapellas dos transeuntes em troca de qualquer dadia.

Hoje repetir-se-á o "Dia da Margarida" e não é temeridade afirmar-se que a segunda prova excederá a primeira, tal é o entusiasmo que vem despertando no *grand-monde* os preparativos das armas de combate.

Quem negará um óbolo a uma senhorinha gentil que o pede com o mais lindo

dos sorrisos? E como negal-o se, além disso, as suas mãos de fada offerecem uma flôr ás mãos dadivosas?

MINISTRO CAVALCANTI DE LACERDA

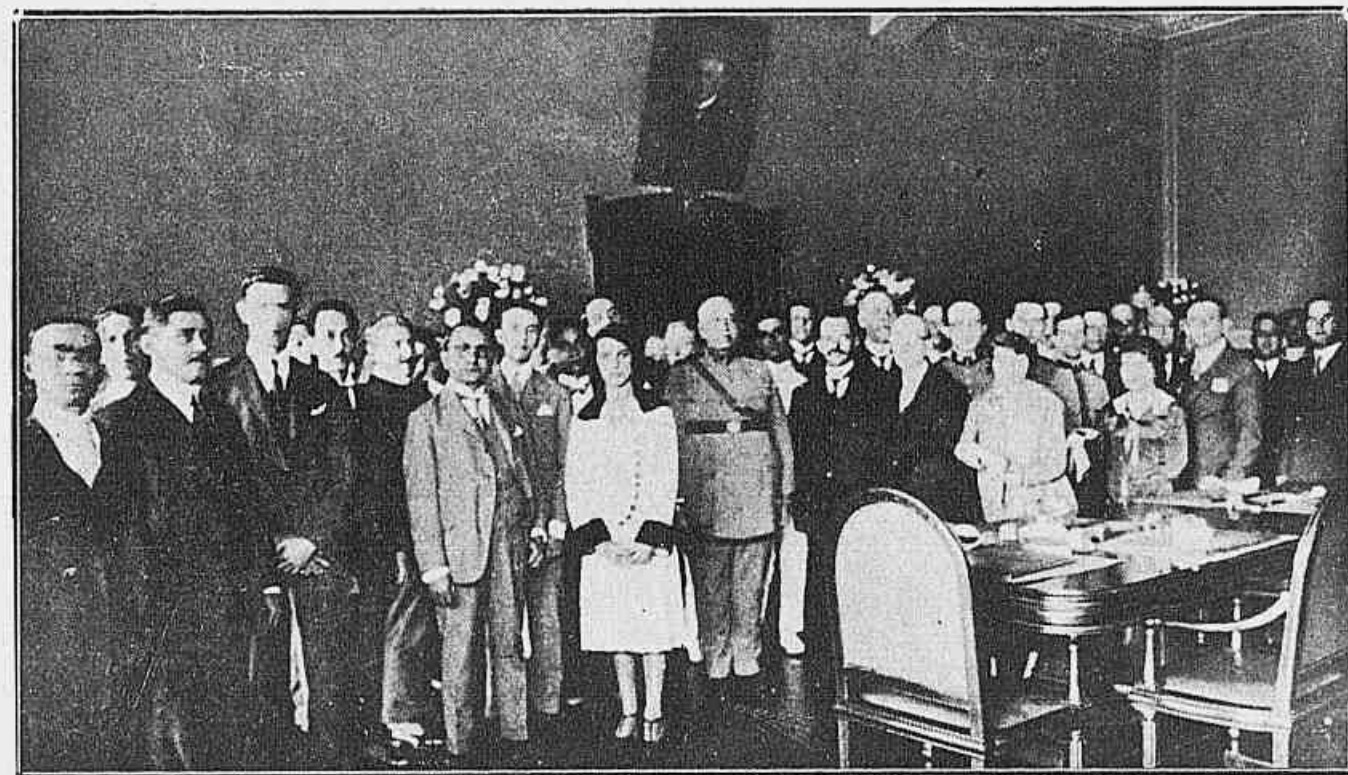
Parte hoje, a caminho do Perú, a bordo do *Arlanza*, o illustre diplomata ministro Cavalcanti de Lacerda, que se destina a assumir o seu alto posto junto do governo daquela Republica amiga.

Vindo da Austria, onde deu o melhor relevo á sua investidura, o sr. ministro Cavalcanti de Lacerda porá, em Lima, ao serviço da nossa Patria a sua acção diplomatica sempre efficiente e louvavel, porque S. Ex. é, sem favor, um dos nossos mais brilhantes diplomatas. A *Revista da Semana* apresenta os melhores votos de feliz viagem ao sr. ministro Cavalcanti de Lacerda e á sua dignissima familia.

A FOX-FILM QUER UMA ACTRIZ E UM ACTOR BRASILEIROS

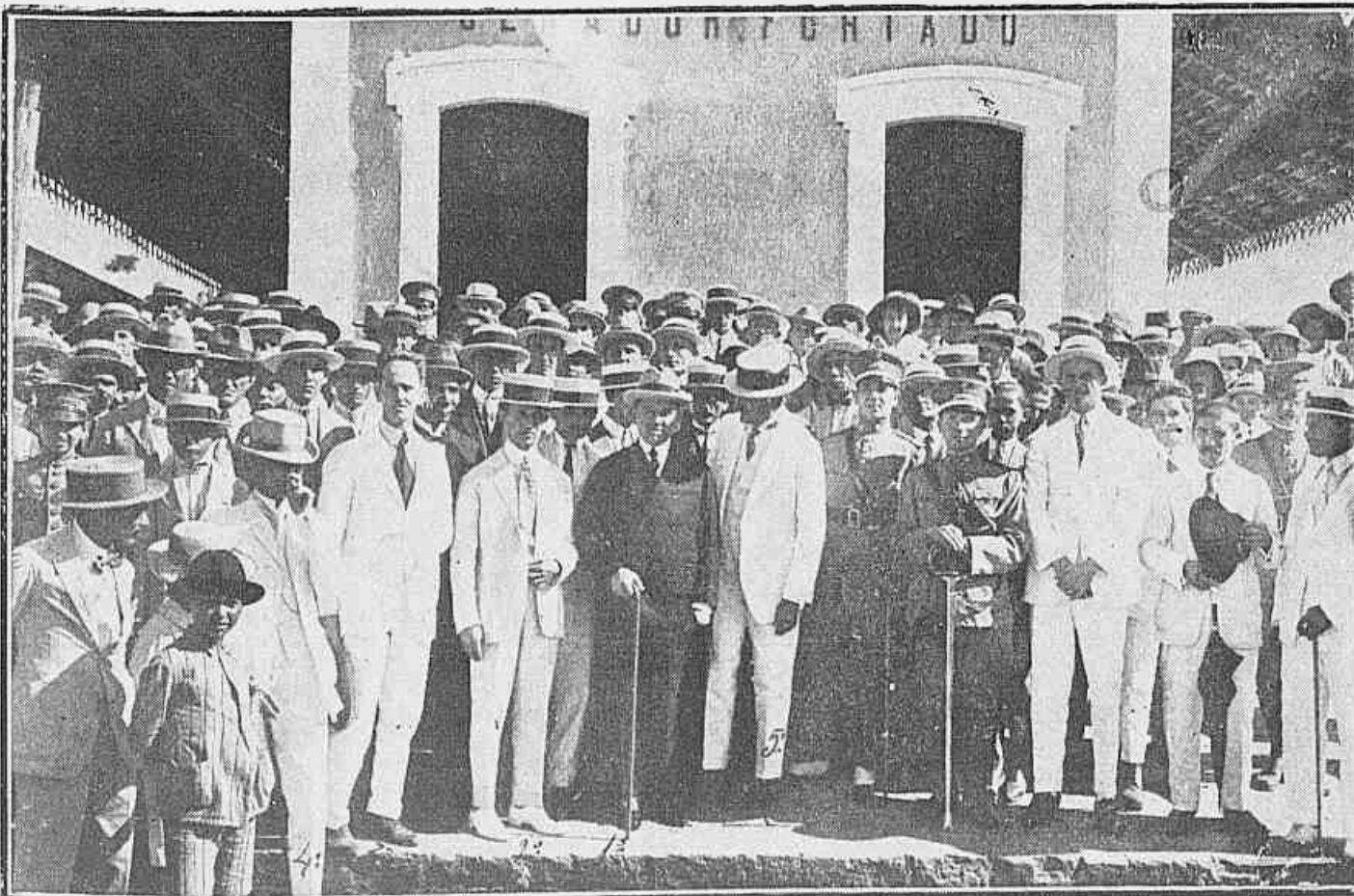
A *Scena Muda*, no seu numero, de 26 de Agosto, lançou as bases do grande concurso de belleza photogenica feminina e varonil, promovido no Brasil por iniciativa de sr. William Fox, presidente da Fox-Film Corporation, que assim associa aos seus empreendimentos artisticos a raça latina.

Esse concurso, destinado á escolha de



Aspecto tirado na Delegação do Tribunal de Contas em S. Paulo, por ocasião da inauguração nesse departamento do retrato de sr. dr. Pedro Teixeira Soares, ministro-presidente do Tribunal de Contas.

EM THEREZINA



Photographias feitas em Therezina por ocasião das festas promovidas pelo commercio em homenagem ao dr. Mathias Olympio de Mello, governador do Piahy, pela passagem do 2º anniversario do seu governo. A esquerda: a chegada a Therezina do commandante Magalhães de Almeida, governador do Maranhão, que foi assistir ás festas, vendo-se assignalados: 1—O illustre governador Magalhães de Almeida; 2—Dr. Antonio Vieira da Cunha, secretario da Fazenda do Piahy; 3—Dr. Francisco Pires da Costa, secretario da Policia; 4—Coronel Justino Barbosa, secretario do governo do Piahy; 5—Dr. Odilo Costa, deputado pelo Maranhão. A direita: Os illustres governadores do Piahy e do Maranhão, dr. Mathias Olympio e commandante Magalhães de Almeida, (assignalados com os ns. 1 e 2) em companhia dos seus ajudantes de ordens e senhoras da alta sociedade de Therezina.



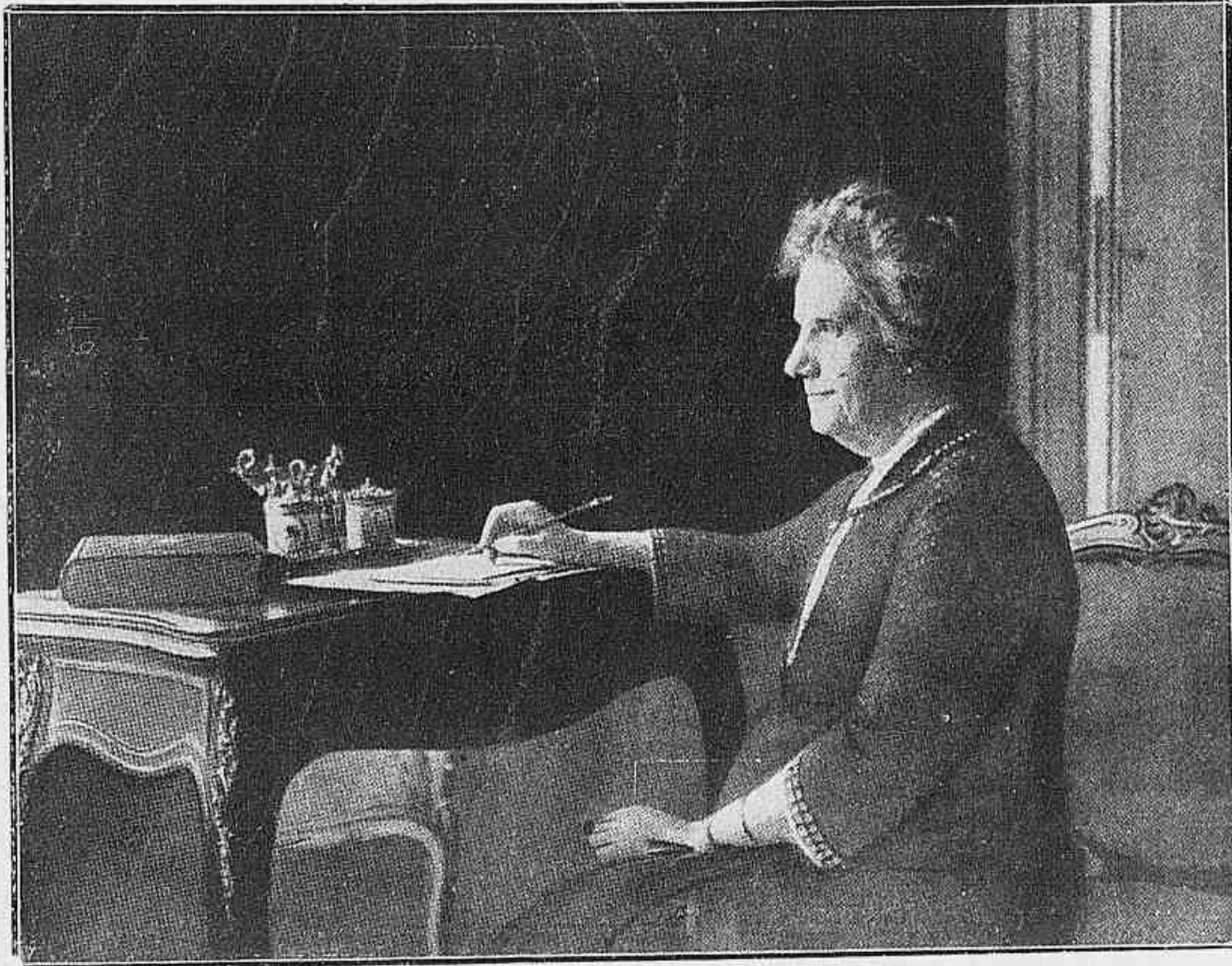
Escritoras aristocráticas da Hespanha

PODER-SE-IA julgar da cultura de um povo pelo numero das mulheres que cultivam a litteratura, e de modo analogo dar-nos-ia a medida da cultura de uma sociedade a quantidade de senhoras aristocráticas que dão testemunho publico do seu talento. Em Hespanha, onde brilharam escritoras excelsas de fama universal, desde Santa Thereza, a insigne Doutora de Avila, até Gertrudes de Avellaneda, Concepción Arenal, Fernán-Caballero ou a condessa de Pardo Bazán, e outras que deram gloria ás letras patrias, não se perdeu ainda a boa semente, e embora não muito numerosas no momento actual — não o mais apropriado, por certo, para que a mulher aristocrática, solicitada por todo genero de sports mostre as suas aptidões litterarias — não faltam algumas que, ostentando nomes illustres, sabem manter a gloriosa tradição.

Não irei falar nesta breve chronica das que já não existem, como a nunca assés chorada autora de *Los paños de Ulloa*, e sim das que neste momento buscam o applauso do publico culto com obras muito dignas de que a critica lhes dê attenção.

Assim acontece, por exemplo, com a condessa de San Luis, e começamos por essa senhora porque os exitos theatraes são sempre os mais ruidosos. D. Carmen Diaz de Mendoza, filha do penultimo conde de Laláinz y de Balazote, faz honra a esse appellido, que seu irmão Fernando soube pôr tão alto na scena hespanhola. A sua primeira obra theatral, *Don Juan no existe*, despertou uma grande esperanza no publico de Madrid, e o successo que obteve no Theatro da Princesa teria talvez sido maior se não fôra aquella elegante sala centro predilecto da sociedade aristocrática. "Não ha peor cunha do que a feita da mesma madeira" diz um adagio vulgar, e a condessa de San Luis pôde ás vezes prejudicar a o seu publico, porque — e basta de proverbios — "quem bem te quer te fará chorar". E sem falar das grandes affeições com que conta na socie-

dade elegante a condessa de S. Luis. A condessa trabalha sempre, e é de esperar que novas obras theatraes suas confirmem as esperanças de *La pasión ciega* e da outra que citámos.



S. A. R. a infanta D. Paz, inspirada poetisa.

A Hespanha toda leu os artigos "De mi vida" publicados no A B C por S. A. R. a infanta D. Paz. A grande circulação desse diario fez chegarem a todos

os povoados hespanhoes os ternos episodios de uma existencia principesca consagrada ás venturas do lar — quasi um lar burguez — e ao socorro dos necessitados. O seu estylo simples e terso, sem

louçanias litterarias, é o mais apropriado aos feitos que relata. E' o espelho da sua alma. A augusta dama é tambem uma inspirada poetisa.

Poetisa tambem, e de altos vãos, é a senhora Christina de Arteaga, filha dos duques do Infantado. O seu livro *Sembrad...* com prologo do illustre D. Antonio Maura, é uma boa prova disso.

Christina de Arteaga é doutora em letras e do seu discurso de doutoramento — que será publicado — fazem grandes elogios quantos o conhecem.

Aristocrática poetisa é tambem Thereza Roca de Togores, y Pérez del Pulgar, filha dos marqueses de Alquibla; mas, se Christina de Arteaga conta entre os seus ascendentes nomes gloriosos nas letras hespanholas, Thereza de Togores é digna herdeira do Marquez de Molins, seu avô, poeta e academico, figura eminentissima do seculo XIX.

O seu livro *Poesias*, com prologo de Carlos Luis de Cuenca, é attestado da fluencia do seu estro.

Em outra esphera bem differente se desenvolve o claro entendimento e a vasta cultura da condessa de Cerrageria. O seu livro, que ella modestamente qua-

lifica de *Apuntes de cronologia e Historia de Espana en sus relaciones con las de Portugal, Francia e Inglaterra*, é dedicado a S. A. R. o Principe das Asturias, e é uma obra que terão de consultar os que desejem conhecer a fundo a historia das monarchias hespanholas. Illustram-na gravuras magnificas, e a bibliographia que a illustre dama teve de consultar para tão consciencioso trabalho é uma boa prova da extensão da sua cultura.

Termina com uma curiosa enumeração dos *Enterramientos Reales* e um *Resumen cronológico* dos soberanos de Hespanha, Portugal, França e Inglaterra, desde o seculo XI até aos nossos dias.

Basta o exposto para que os leitores comprehendam que a condessa Cerrageria pôde figurar entre as damas intellectuaes que nesta época têm dado mais prestigio á Hespanha.

A condessa de Carlet é tambem uma escriptora muito distincta, que na imprensa catalã e na revista *Raza Espanola* que é dirigida por uma insigne litterata, d. Blanca de los Rios, publica com frequencia artigos muito interessantes, e a hoje senhora de Lloria, que antes teve o illustre titulo de marquez a de Ayerbe, tem sido uma eloquente conferencista que sabe expôr as suas avançadas idéas sociaes com muita discreção, e que publicou uma interessante novella, embora modestamente occulta sob o véo do pseudonymo.



Condessa de Cerrageria, autora do livro intitulado "Cronologia e Historia de Espana".

MONTE-CRISTO.



Condessa de S. Luis, autora da obra dramatica "Don Juan no existe" e da comedia em tres actos "La pasión ciega".



Maria Teresa Roca de Togores, autora do livro "Poesias".

uma moça e um rapaz brasileiros, que desejem seguir a carreira cinematographica e que irão fazer o seu aprendizado nos studios d'aquella importante fabrica de films, em Hollywood, está organizado de modo a não poder ser burlado, e a Fox Film obriga-se formalmente a esco-

lher dous—um rapaz e uma moça—entre os candidatos, offerecendo-lhes todas as garantias e vantagens. Vai mais longe. Se, entre os que concorrerem ao pleito, outros além dos vencedores lhe parecerem interessantes, offerecer-lhes-ha contrato em excellentes condições.

Abre-se, assim, magnifica oportunidade á mocidade de nosso paiz, para fulgir no *écran*. O que era, hontem, um sonho irrealisavel das bellezas patricias está hoje ao alcance dos que reunirem os requisitos descriptos no ultimo numero da "Scena Muda". Que todas, pois, se apresentem confiantes na victoria. Pre-

cisamos mandar para Hollywood a fina flôr da formosura, do encanto e da graça da gente do Brasil.

Os nossos leitores e leitoras encontrarão na "Scena Muda" perfeitamente descriptas as bases do Concurso, assim como o boletim da inscripção que se encerrará no dia 21 de Novembro proximo.

Codigo da vida elegante

O espirituoso chronista parisiense James de Coquet publica as seguintes reflexões e conselhos que fazem parte duma especie de manual ou codigo da boa sociedade.

Diz-se que a conversação é geral quando uma pessoa falla e todas as outras escutam.

Quando a dona de casa nos diz: "Vou apresental-o a algumas amiguinhas encantadoras", mente com quantos dentes tem. As amiguinhas encantadoras não precisam de apresentações para encontrar quem danse com ellas.

As soirées terminam em geral quando "aquillo

começa a ficar bem". E' talvez a perspectiva de ir para casa dormir que põe os convidados nessas bellas disposições.

Os espiritos superficiaes poderão julgar que quem dá um jantar é para proporcionar aos seus amigos o prazer das boas iguarias, e quem dá uma *soirée* tem por fim distrahir-os com a musica, o canto e a dança.

Ora, nada menos exacto. Quem recebe deseja unicamente mostrar que está bem installado, dispõe de optimos criados e tem brilhantes relações.

Infelizmente, não é essa, em geral, a opinião dos convidados.

As pessoas que se encontram pela primeira vez á

mesa dum jantar devem entrar em contacto dizendo bem dos donos da casa. Mal, propriamente, só o dirão mais tarde, no salão, depois de terem travado o que se chama conhecimento.

E' fatal: quando, a uma mesa, ficamos entre uma mulher bonita e uma feia, a bonita conhece o outro vizinho e a feia não. A habilidade está em inverter esse estado de coisas.

Dadas as qualidades que elles proprios exigem nos donos de casa, quão poucos convidados se mostram dignos de o ser!

AS BARCAS *por* Hermeto Lima

ANTES da descoberta do vapor, a navegação para a vizinha cidade de Nitheroy era feita por meio de fáluas, que só navegavam quando o mar não estava encrespado. Perigosíssimas essas viagens, não só porque constantes eram os naufrágios, como também porque essas fáluas corriam o risco de ser assaltadas por bandidos, mesmo em pleno dia. Poucos eram os que se atreviam a fazê-las.

Em 1835, porém, quando governava o paiz a regencia trina, composta do general Lima e Silva, deputado José da Costa Carvalho, depois marquês de Monte Alegre, e João Bráulio Muniz, chegaram da Europa, mandadas vir por uma empresa, para esse fim organizada, as tres primeiras barcas a vapor, destinadas ao serviço de transporte de passageiros entre o Rio e Nitheroy. Chamavam-se ellas "Nitheroyense", "Praia-grandense" e "Especulador". Dando noticia do grande acontecimento dizia o "Jornal do Commercio" de 28 de Setembro do mesmo anno:

"Agora verão praticamente os que não acreditam em machinas as vantagens que pode o publico auferir da navegação feita por semelhante modo. Poucam esses barcos 300 braços, que se occupavam em remar e remar 50 ou 60 fáluas, que se empregavam diariamente no transporte das pessoas que se passavam daquelle para este lado da bahia, os quaes braços se podem utilizar agora em outros misteres. Teremos viagens mais breves, porque em menos de meia hora faremos a que se fazia regularmente em uma hora e mais; navegação mais segura, porque os temporaes, ignorancia ou descuido de algum dos mestres de barcos todos os annos originavam alguns desastres, e tudo isto sem differença de fretes".

A inauguração do serviço foi realizada em setembro de 1835. A primeira viagem era feita ás 6 horas da manhã e a ultima ás 6 da tarde. Os preços das passagens eram: nos dias de semana, por pessoa livre, 100 rs; por escravos, 80 rs. Nos domingos e feriados, por pessoa livre, 160 rs; por escravos, 80 rs. Era prohibido fumar nos assentos da ré, onde também não se permittia que os escravos se sentassem. Havia compartimentos separados para homens e senhoras.

A 5 de fevereiro de 1840 o "Diario do Rio de Janeiro" publicou a seguinte nota:

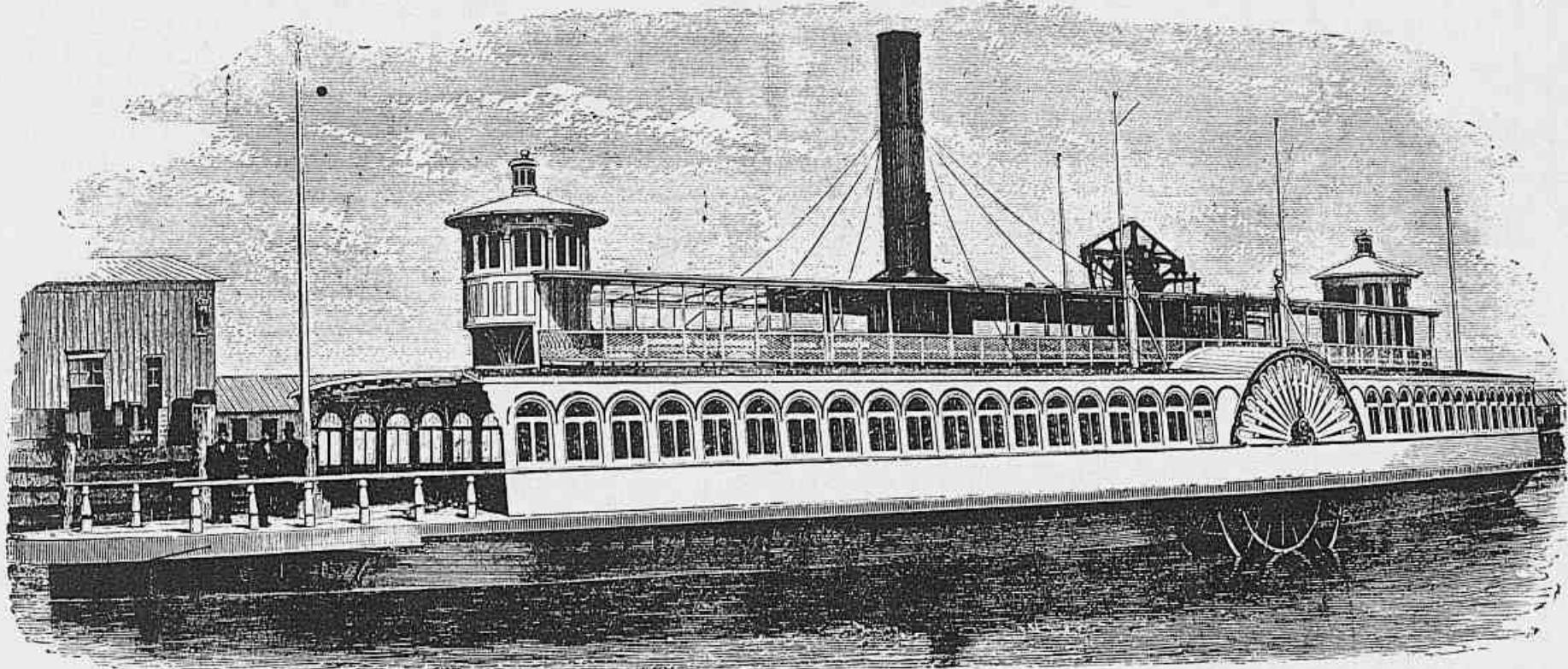
"Temos recebido algumas correspondencias queixando-se da maneira por que servirão ao publico as barcas de vapor da carreira de Nitheroy, no dia em que esteve exposta ás vistas do publico a celebre baleia. Primeiramente, não houve attenção á lotação das barcas, entrando quantos podiam, ficando-lhes depois o trabalho de se arranjarem do melhor modo. Em falta de logares no convés de popa á prôa, iam passageiros nas caixas das rodas, dahi seguir-se morrer um homem afogado. Certamente todos os lucros que as barcas pôdem ter nesses dias ou venham a ter, se a bahia do Rio de Janeiro estiver coalhada de baleias, não chegam para pagar a vida de um homem. Depois, as barcas estão comprometidas a tocar em S. Domingos, todas as vezes que fizerem a viagem excepção da ultima á noite; entretanto, e isso observámos nós no domingo, muito poucas vezes lá chegarão e os passageiros virão-se obrigados ou a ir em fáluas ou a caminhar a pé de Nitheroy a S. Domingos, ou vice-versa. Esperamos que a Companhia, por interesse proprio, ponha termo ao capricho dos mestres e respeite mais a commodidade do publico, unico motivo por que se lhe concedeu o privilegio. Bem basta que se gaste tres quartos de hora para economisar a lenha".

Sempre irregular e mal feito corria o serviço. As barcas nunca chegavam á hora, até que a 23 de maio

de 1844 deu-se a horrivel explosão da barca "Especulador", enchendo de lucto muitas familias. Era a vespera do Espirito Santo e muitas pessoas se dirigiam para a vizinha cidade, onde iam passar o dia da festa. Ás 5 horas, hora em que sahia do caes Pharoux a ultima barca, largava a "Especulador" conduzindo cerca de 200 passageiros, quando, mal tinha dado os primeiros arrancos, ouviu-se um estampido medonho e logo a noticia de que a caldeira explodira. Com a explosão, o convés foi pelos ares e o porão encheu-se logo de agua fervente, cahindo nelle os passageiros. Logo depois, desabaram a chaminé, o mastro grande e o toldo. Cerca de 50 pessoas foram victimas desse horrivel desastre, que por muito tempo perdurou no espirito publico e que ficou provado ter sido causado pela caldeira que estava em pessimo estado. A Empresa, que já estava desacreditada, ainda mais o ficou depois desse desastre.

Ninguém mais queria ir a Nitheroy e os que tinham inadiavel necessidade disso preferiam alugar uma fálua ou um barco para fazer a travessia. Ia o serviço de navegação entre a Côte e Nitheroy se arrastando com muita difficuldade, até que a 29 de junho de 1862 a Empresa se fundiu com uma outra, sob a denominação de "Companhia Ferry", e sob a presidencia de Mr. W. F. Jores. Foi inaugurado então o novo serviço em presença de S. S. M. M. I. I. e A. A. acompanhadas de seus Ministros: das Obras Publicas, que era o general Pedro de Alcantara Bellegarde; da Guerra, o general Antonio Manoel de Mello, e da Marinha, o deputado Joaquim Raymundo de Lamare. O serviço foi principiado com tres barcas que se denominavam "Primeira",

rando essa nova phase a 4 de janeiro de 1870. Por esse tempo o povo denominou de "Frigideiras" as barcas da empresa Fleiuss. Depois de alguns annos, Carlos Fleiuss transferiu a empresa para uma companhia, que tomou o nome de "Cantareira", e que tem sido dirigida por varias directorias. Sempre mal administrada e servindo mal ao publico, a companhia "Cantareira" registra em seus annos varios desastres que ficaram celebres. Um delles é o que se deu a 6 de janeiro de 1895, na barca "Terceira", que foi construida nas officinas da Companhia. Illuminada a luz electrica, regulando a sua marcha 12 milhas por hora, na vespera do sinistro fizera a sua primeira viagem, dando magnifico resultado. Levava no dia da catastrophe cerca de 300 passageiros e acabava de deixar a estação de S. Domingos onde dera desembarque a varias pessoas, quando, minutos depois, houve o alarma de fogo, que começara na tolda em torno da chaminé. O mestre Vidal, não dispondo de recursos para apagar o incendio, viu-se na collisão de voltar a S. Domingos, o que tentou improficuamente, ou de encalhar a barca, afim de salvar os passageiros. Vendo, porém, a barca "Quinta" — que momentos antes sahira de Nitheroy — approximar-se, entendeu ser mais seguro para os passageiros a transferencia delles de uma para outra barca e assim esperou que a "Quinta" atracasse. Nessa occasião, alguns passageiros da "Quinta", apezar do mestre Pedro Costa



A primeira barca Ferry que trafegou para Nitheroy

"Segunda" e "Terceira", embarcando S. S. M. M. na "Segunda", até Nitheroy. Na mesma barca foram as caleças imperiaes, que serviram para S. S. M. M. percorrerem varios pontos de Nitheroy. Os outros convidados, que eram cerca de 1.200 pessoas, tomaram as barcas "Terceira" e "Primeira". Esta ultima, ao largar, cahiu sobre um patacho que estava fundeado nas proximidades e, não sendo logo possivel desembaraçar o leme, bateu sobre uma embarcação resultando estragos reciprocos mas não havendo, felizmente, victimas.

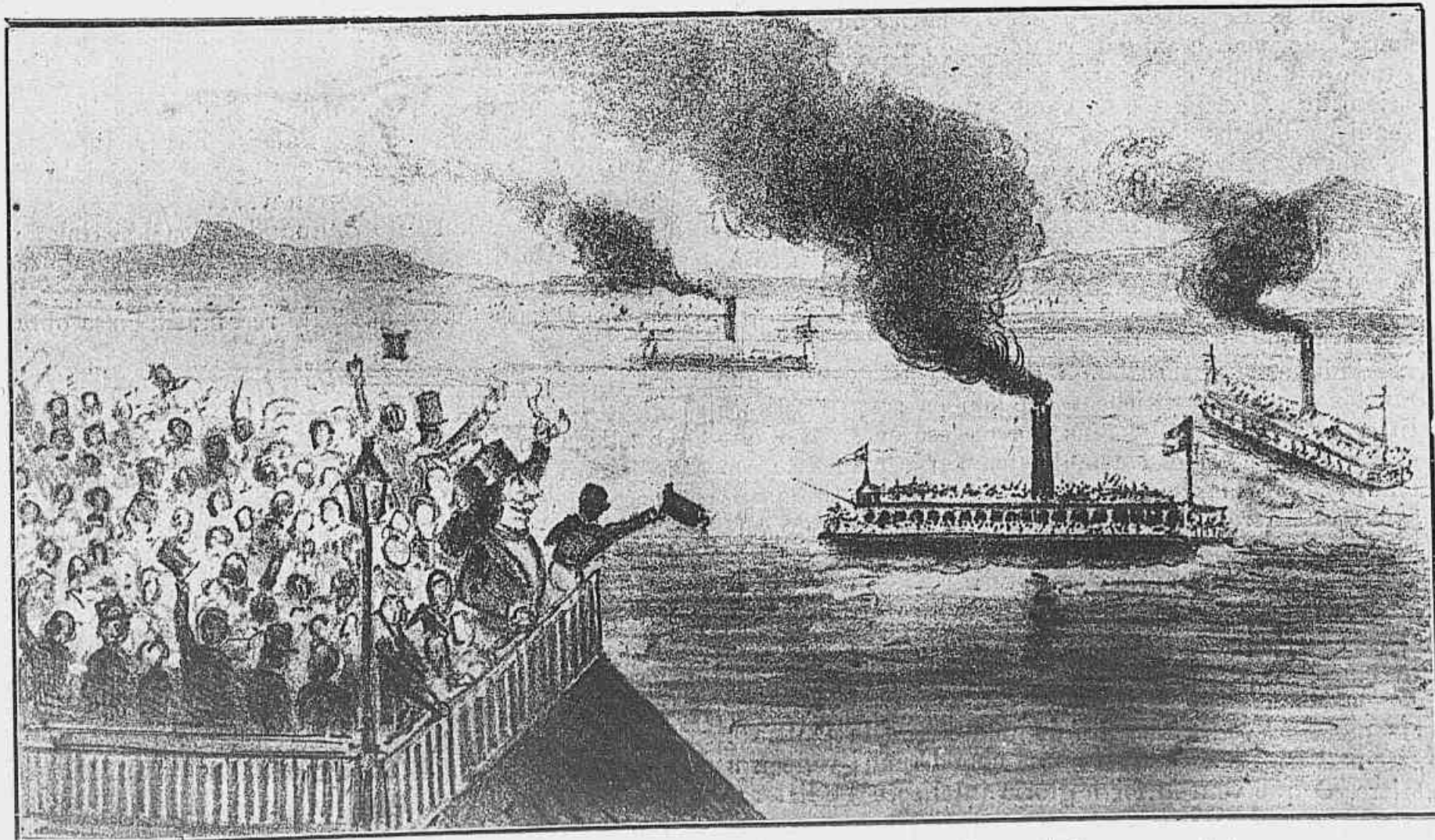
Oito annos levou a Companhia Ferry explorando o serviço, até que em 1870 uma empresa dirigida pelo Sr. Carlos Fleiuss tomou conta dos trabalhos, inaugu-

assegurar não haver perigo em approximar-se da "Terceira", empregaram a força á mão armada para o mestre não se aproximar. Ainda assim, o mestre tentou vencer a resistencia, mas já impossibilitado de manobrar. A "Quinta" tocou atrás e então o mestre mandou que se jogassem ao mar todos os bancos e salva-vidas de que dispunha. Os passageiros da "Terceira", vendo a "Quinta" afastar-se, atiraram-se á agua fugindo das chammass, que pouco a pouco iam invadindo a barca. Muitos foram os feridos e não poucos os mortos.

A estação das barcas da Cantareira estava alojada em um barracão do Caes Pharoux, velho, sujo, cujas paredes descascadas reclamavam tinta ha muitos annos. Veiu o governo Rodrigues Alves, que tinha por principal programma remodelar a cidade e fazer della a mais bella do mundo. Com o dr. Pereira Passos na Prefeitura as obras iniciaes foram immediatamente feitas. O largo do Paço não podia escapar ás vistas do grande administrador. O barracão que servia de Estação ás Barcas a Prefeitura permutou por um terreno do governo federal. A Companhia, porém, não queria demolir o barracão e teimava em lá continuar. O dr. Passos intimou-a a que desse começo ás obras de demolição. Ella não obedeceu e requereu a manutenção de posse, que lhe foi concedida. No dia seguinte, pela manhã, devia entrar na posse ordenada pelo Juiz; mas, antes de chegar essa hora, lá estava de picareta em punho, á meia noite, uma turma de operarios da Prefeitura que puzeram a baixo o mostrengo.

Outro desastre não menos impressionante foi o que se deu a 26 de Outubro de 1915, em que a barca "Setima", conduzindo cerca de 400 creanças alumnos do Collegio dos Salesianos em Nitheroy, em um momento dado afundou, morrendo 30 dellas.

E eis em rapidos traços a historia dos barcas de Nitheroy.



BARCAS FLUMINENSES — Viva o progresso! abaixo o monopolio! Viva a leal concorrência!
(Gravura da «Semana Illustrada» de 9 de Janeiro de 1870)

Hermeto Lima

Armas brândas



PAUL
1926.

A MODA

OS TAFETÁS

Os tafetás estão na moda. Devia-se esperar. Periodicamente elles voltam: é um dos phenomenos classicos da moda. Inevitavel e previsto como os eclipses, as marés do equinocio e as narrativas dos viajantes que viram a grande serpente do mar.

Tudo condemna o tafetá. E' um tecido ingrato, secco, que não se presta bem senão para os vestidos amplos e longos. Não usamos senão muito excepcionalmente os vestidos muito amplos e compridos, mas queremos no entanto o tafetá assim mesmo.

Graças a esse capricho exquisito e injustificavel, a arte do costureiro trium-

OS MYSTERIOS DA BELLEZA OU A BELLEZA AO ALCANCE DE TODOS.

A sciencia, num gesto de apreciavel lealdade, chama a attenção das damas sobre um facto de relevante importancia para o bello sexo.

Trata-se do modo de se conquistar facilmente o embelezamento da cutis, porque não é apenas com o simples uso de crêmes e massagens que se pode alcançá-lo: muitos outros elementos são necessarios para se conquistar a belleza.

E' questão de conhecê-los e pô-los em pratica; mas não será por uma columna de jornal que se pode revelar ás Senhoras e Senhorinhas esses segredos... Por aqui, podemos dar-lhes apenas uma excellente noticia:

Está sendo distribuido pela élite desta capital um lindo folheto sob o titulo "OS MYSTERIOS DA BELLEZA", que contém as regras, os methodos e os cuidados precisos para o embelezamento da cutis, illustrado com varias gravuras.

Esse livrinho é o melhor guia que pode ter uma Senhora ou Senhorinha, para se conduzir ao supremo ideal feminino: — A BELLEZA.

As damas de bom gosto devem, pois, fazer todo o empenho para adquirir aquelle pequeno album; podemos adiantar ainda que esse livro é tambem distribuido como premio pelos fabricantes do "CREME REGIA", que offerecem um exemplar a quem adquirir um pote do seu excellente producto: e, como custa apenas 6\$000 um pote de CREME REGIA, vê-se que não é nenhum sacrificio a posse dos "Mysterios da Belleza".

Este crême é encontrado nas casas: GARRAFA GRANDE — CASA CIRIO — CASA BAZIN — CASA CARDOSO — CASA LAMBERT etc. e com os seus depositarios:

ANGELO, MORGANTE & C.
Rua General Camara, 122



pha uma vez mais, porque para fazer uma toilette de tafetá é preciso empregar thesouros de gosto, de espirito e de chic. Só assim elle vence e vence bem. Basta para isso que se examinem as novas

toilettes feitas com elle para reconhecer as difficuldades vencidas e não deixar de admirar o seu chic.

E elle não é sómente usado nos vestidos, mas tambem nos outros acces-

sorios da toilette taes como écharpes e gravatas, enfeites de chapéus etc. A écharpe que damos é feita em tafetá marron guarnecida com babadinhos em forma e franzidos que lhe dão ao mes-

mo tempo um aspecto antigo e ultra-moderno, o mesmo se dando com a interessante gravata de aspecto românico em tafetá azul marinha a propria fita de tafetá azul marinha realçada por fitas

ULTIMOS MODELOS



1—Vestido de estilo em tafetá preto guarnecido com lamé de prata. 2—Manteau em tafetá mauve ricamente bordado de prata, gola e punhos em chinchilla harmonizando-se bem com o tom do manteau. 3—Vestido em crepella azul vivo. 4—Vestido e manteau em tafetá azul marinha, guarnecido com plissados do mesmo tecido. 5—Sweater em tafetá bige e azul marinha, formando xadrez. Saia em crêpe de Chine azul marinha.

OS SEGREDOS DA CUTIS REVELADOS POR UM DERMATOLOGO

(Da Revista "Cosy Corner")

"O grande segredo da conservação do aspecto juvenil do rosto consiste na extirpação da cuticula morta", diz um celebre dermatologo. E' cousa bem sabida que a epiderme se acha em um estado de constante renovação, pois as cellulas mortas se desprendem em pequenas particulas continuamente. Porém, se por um motivo qualquer as referidas cellulas não caem apenas mortas, ficam adheridas á flôr da pelle, cobrindo as cellulas vivas da epiderme. Neste caso haveria que recorrer a um especialista dermatologo para que procedesse á extracção da pelle do rosto em uma só operação, mas este é um processo doloroso e caro. Resultado identico se pode obter, gradualmente e sem perigo, applicando a cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), substancia que se encontra em qualquer pharmacia. Applica-se como se fosse cold-cream. Com pouco dispendio se procede á completa extracção da pelle do rosto, sem dor alguma, absorvendo as cellulas mortas e fazendo apparecer a nova, sã e rosada cutis que se acha immediatamente por baixo,

estreitas cor de rosa e azul claro, guarnece o chapéu. No caso de receber se o emprego total do tafetá, pode-se mistural-o com um outro tecido, essa mistura dando bons resultados. Por exemplo um sweater em tafetá de xadrez marron e azul marinha poderá ser usado com uma saia plissada em crêpe de Chine azul marinha ou marron.

Mas o tafetá não está só triumphando nos vestidos para a rua: reina tambem nas toilettes de noite. Numa brilhante festa dada pelo celebre pintor Van Dougem em Paris, viram-se diversas toilettes em tafetá. Uma em tafetá rosa chá com paniers bordados com hortensias azues; outra em tafetá preto com longa saia romantica, outra ainda em tafetá flôr de pecego debruada com um grande vize de filô do mesmo tom. Faziam essas toilettes um grande contraste com os fourreaux scintillantes de bordados e palhetas.

E' preciso tambem não nos esquecermos das bolsas tambem feitas em tafetá matelassé e os guarda-sôes que uma elegante tem sempre para dizer com o vestido. O chapéu em tafetá está tambem muito em moda. E' quasi sempre matelassé ou drapé e os de feito de bétet são os mais interessantes e os mais modernos. Fazem

O ORGULHO DE UMA MÃE: UM LINDO BÊBÊ

O segredo para que um bebê seja lindo é uma excelente alimentação. Os bebês que são alimentados com Mellin's Food são emblemas de saúde, porque a sua alimentação é completa, facilmente digerida e assimilada. No decorrer de cada dia, vão adquirindo carnes rijas, desenvolvendo fortemente os ossos e grangeando uma constituição robusta de que hão-de beneficiar a vida inteira.

Mellin's Food

O ALIMENTO QUE SUSTENTA

O LACTO MELLIN é uma composição de Mellin's Food e de ótimo leite de vaca. Juntando-se-lhe uma simples porção de água, fica pronto para ser tomado. É inestimável para a alimentação das crianças ou adultos, na falta de leite de vaca, ou quando este é de qualidade inferior.

OS BISCOITOS MELLIN são necessários durante o desmamar.

Amstras e Brochura gratis a quem as pedir, mencionando a idade do bebê e o nome d'este jornal
a Crashley & Co, 58, Ouvidor, Rio de Janeiro;
H. Wallis Maine, Caixa 711, São Paulo

Ferreira & Rodriguez, 23, rua Conselheiro Dantas, Bahia;
o a Mellin's Food, Ltd., Londres, S. E. 15 (Inglaterra).



muito poucas fôrmas em tafetá liso e em geral a aba formando um leve bourselet é a mais interessante.

Para a noite, fazem-se, também capas em tafetás de côr delicada, com gollas bourrelées, guarnecidas com grandes ruches ou com plumas. A pluma disposta em volta do rosto tira a dureza do tafetá.

Os franzidos dão a capa sua roda, depois de serem bem acertados aos hombros. Essas capas não são forradas, mas tem ás vezes por dentro uma segunda capa em mousseline de seda completamente independente.

Conselhos Sociaes

A DOÇURA

A doçura é uma virtude modesta que não tem o mesmo brilho que as outras suas irmãs; a doçura fica na sombra, mas illumina essa sombra com o seu sorriso. Não se revolta diante do soffrimento physico ou moral; desarma-o aceitando-o com paciência. Mas não é essa uma virtude da actualidade. Todos murmuram e se queixam. Sem duvida, a vida

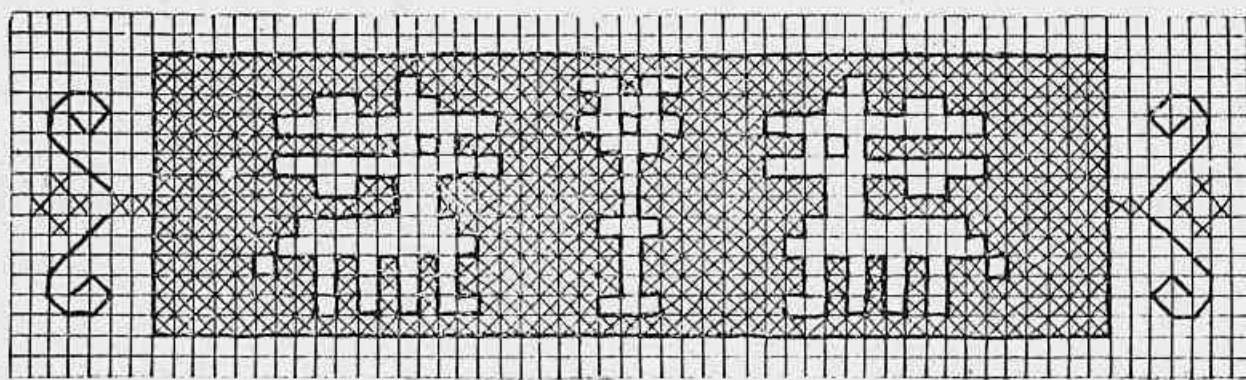
não é sempre facil, mas as lamentações não a melhoram enquanto que a doçura tudo suavisa em volta d'ella; torna as relações entre as pessoas mais faceis; attenua o choque dos interesses contrarios.

Muitas vezes os mal-entendidos ficam aplainados com a simples intervenção d'esta grande mediadora. Menos vivacidade, mais paciência, mais doçura, e as relações tornam-se mais amistosas: talvez mesmo que a afeição unirá mais tarde dois corações que pensavam se detestar tanto ao primeiro contacto.

No lar familiar, um caracter igual, que evita as discussões e as brigas, traz consigo a felicidade.

E que papel importante a doçura tem na educação! Mães e educadoras antes de imboir a vossa lei, mesmo justa, antes de dar o castigo, mesmo merecido, lem-

MODA INFANTIL



1—Babadoiro para comer em linho branco bordado com linha vermelha. 2—Vestidinho em linho côr de rosa guarnecido em filete bordado com dois tons côr de rosa. 3—Avental em linho côr de limão enfeitado com renda de crochet feita com linha azul vivo.

e com doçura, porque as crianças, seres instinctivos e nervosos, soffrem a influencia do ambiente. Envolvam a atmosfera de doçura, que tudo obterão, tornando esses pequenos entes sensiveis ás exhortações e aos conselhos.

A doçura assim como a bondade dão á physionomia uma sedução tanto physica como moral, communicando-lhe uma graça que atrai e retém todos aquelles que se approximam d'esses entes privilegiados que as possuem.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

PROGRAMMA ALIMENTAR
DAS CRIANÇAS FEITO
PELO DR. RENATO KEHL

Para as crianças de 2 a 3 annos:

A's 7 horas—2 colheres de biscoito ralado ou polido ou pão torrado, com uma chicara de leite quente adoçado.

A's 10 horas — Papa feita com legumes e carne (batata, cenoura, nabo, abobora, espinafre) ou arroz molle com caldo de feijão — 1 colher de óleo de fígado de bacalhau phosphorado, em seguida, um pequeno pedaço de

brem-se que talvez a meiga doçura obtenha mais facilmente o arrependimento do pequeno culpado, provocando a confiança e o amor

d'esse pequeno ente do qual se tem a responsabilidade. Se elle tem um caracter altivo e bem formado não é pela correcção que obterão

o arrependimento da falta commettida, mas sim explicando-lhe como elle andou mal. E esta explicação deve ser feita com calma



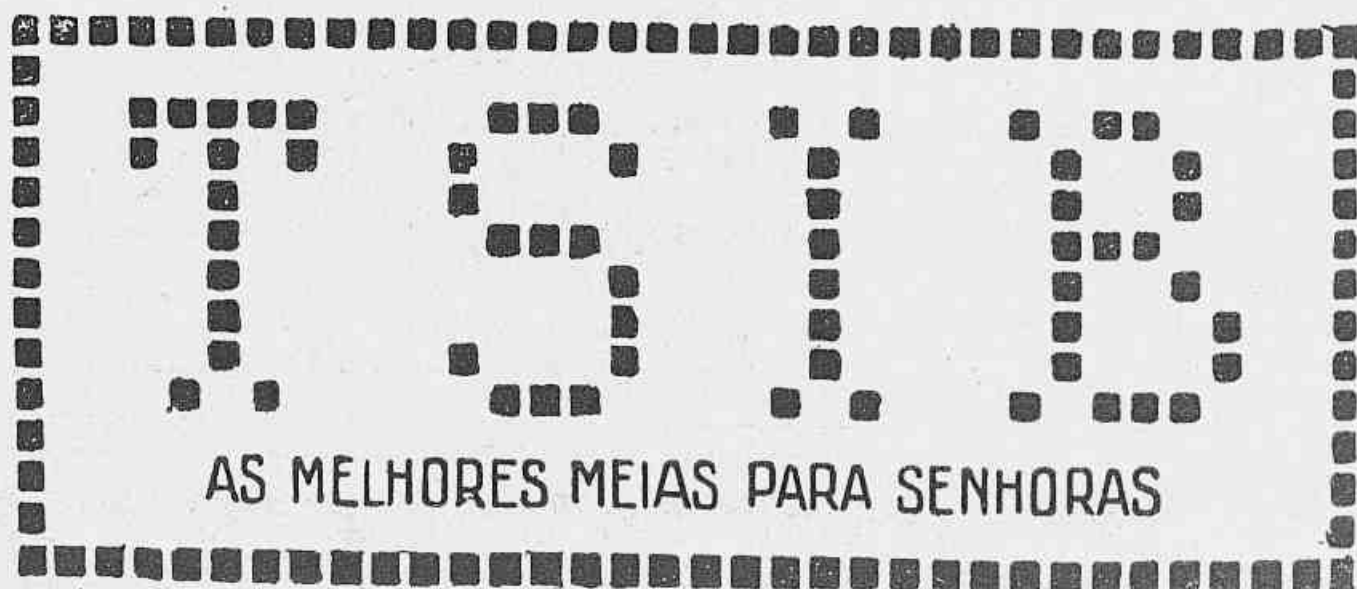
Rheumatismo? Ha remedio

Applique o Linimento de Sloan. Restabelece a circulação do sangue, acaba com a congestão que causa a dor, e —o allivio é immediato

Linimento de Sloan

—mata dores

Para rheumatismo, resfriados e dores musculares



AS MELHORES MEIAS PARA SENHORAS

Uma nova surpresa está reservada
a todos que cosem com o

MOTOR ELECTRICO

"SINGER"

e aos que usam o

PHAROL "SINGER"

SINGER SEWING MACHINE Co

RIO DE JANEIRO: Rua do Ouvidor, 63
CAIXA POSTAL 1624

SÃO PAULO: Rua Libero Badaró, 51 e 53
CAIXA POSTAL 434

PERNAMBUCO: Rua Barão da Victoria, 181
CAIXA POSTAL 21

PORTO ALEGRE: Rua dos Andradas, 531

CORTE AQUI

Gratis

Enviaremos a todas as pessoas que queiram remetter-nos este "coupon" um pampheto moderno de coser a electricidade e um livrinho de bordados artisticos.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO (Rev. da Semana)



marmelada ou pecegada.

A's 13 horas — Biscoito com leite.

A's 16 horas — Refeição identica á das 10 horas.

A's 19 horas — 1 chicara de leite adoçado, na cama, ao dormir.

Para as creanças de 3 a 6 annos:

A's 7 horas — 1 chicara de leite com pão e manteiga ou biscoito, ou 1 pequeno prato de mingáu de aveia pilada.

A's 10 ou 10½ — Refeição identica á dos adultos (com exclusões relativas), arroz, feijão, bife, batatas, papas, sopas, bananas, laranjas — 1 colher de chá de óleo de fígado de bacalhau phosphorado — Doces.

A's 13 horas — Merenda — pão, manteiga, doce, fructas ou, principalmente, 1 copo de leite.

A's 16 ou 17 horas — Refeição identica á das 10 horas.

A's 20 horas — 1 chicara de leite ou de chá mate com biscoitos.

MENU

SOPA PURÉ DE CASTANHAS
COM COUVE-FLOR

PEIXE COM CREME
BATATAS COZIDAS
POMBOS Á

SAINTE-MANEHOULD
MACARRÃO
CARNE Á JARDINEIRA

PUDIM DE BATATA
SOPA PURE DE
CASTANHAS COM

COUVE-FLOR

Põe-se para cozinhar um litro de castanhas n'um litro de agua e sal, uns 40 minutos. Descascam-se depois e passam-se por uma peneira enquanto se põe para cozinhar uma couve-flôr em fogo lento n'um litro e meio d'agua e um pouco de sal. Engrossa-se com essa massa de castanhas caldo de carne ou leite no caso de querer fazer sopa magra.

Depois de engrossar com a massa de castanhas, junta-se fóra do fogo duas gemmas desfeitas em um pouco de leite e meia colher de manteiga. Põe-se dentro da sopeira a couve-flôr partida em galhinhos e despeja-se por cima a sopa.

PEIXE COM CREME

Depois do peixe bem escamado e limpo tiram-se os filets, cortando o peixe ao comprido desde a cabeça até á cauda de um lado da espinha; tira-

Sempre a Mulher!...

SEM DUVIDA ALGUMA NA MULHER, A PAR DE
UMA EXCELLENTE EDUCAÇÃO, DEVE HAVER UMA
EPIDERMES SÃ.



Este predicado obtem-se fazendo uso

DO

Creme de Cera Frank Lloyd

(PURIFICADO)

PREÇO 7\$000

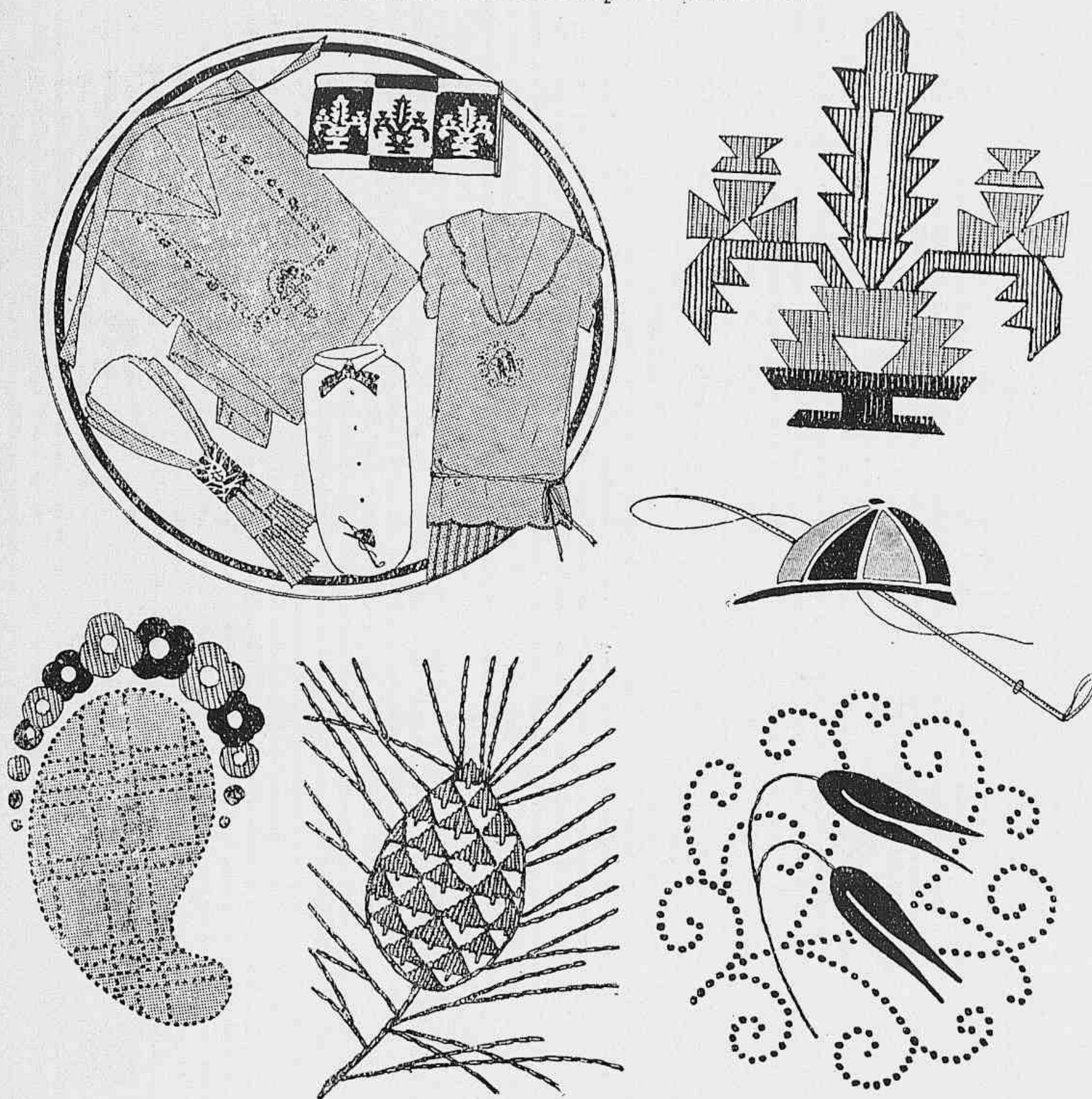
**A' VENDA EM TODO
O BRASIL**

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAIS OU ESTRANGEIRAS

Desenhos bordados ou pintados



De uma interessante fantasia são esses desenhos que podem ser interpretados conforme o gosto de cada uma das suas executoras, bordo do cheio, ponto de cadeia, ponto de nó e *cordonnet*, assim como também podem ser pintados com tintas laváveis. O seu emprego pôde ser o mais variado possível. Por exemplo n'uma blusa de seda branca guarnecida com pontos abertos formando plastron tendo na base do plastron o desenho bordado com flores em seda lavável de diversos tons, essas mesmas flores formando cercadura em volta do plastron. Uma grande gola em molmol ou *crêpe* de Chine tem as suas pontas retidas por uma alça feita com uma fita escura na qual é bordada uma pinha no tom da blusa. Sobre o plastron de uma blusa de sport borda-se em dois tons o *bonnet* e o chicote de *jeckey*. Uma blusa em shantung cor de limão debruada com fita azul vivo tem o desenho bordado em ponto cheio e ponto de nó em linha brilhante azul vivo. Por ultimo temos uma carteira original feita com seda cor de rosa e tecido de prata. Sobre a seda cor de rosa o bordado é feito com fio de prata e sobre o de prata com seda cor de rosa.

se então dois filets de um lado, vira-se o peixe e tira-se dois do outro; depois dos quatro filets tirados fazem-se de cada um 4 ou 6 filets pequenos, con-

forme o tamanho do peixe. São esses filets fritos na manteiga. A parte faz-se o seguinte molho. Põe-se n'uma panela uma cebola picada, uma colher

de manteiga, um bouquet de cheiros, meia folha de louro e refoga-se, mas sem que fique o refogado corado; junta-se depois uma colher de farinha

de trigo mexe-se muito bem fóra do fogo e vae se juntando depois, pouco a pouco, um copo de leite, voltando novamente ao fogo e mexendo-se sempre

para que não pegue; estando o molho grosso tira-se para fóra do fogo e junta-se então quatro gemmas (ou mais) batidas dentro de uma chicara de leite e mais meia colher de manteiga. Volta de novo para o fogo, mas não deve ferver; tempera-se com sal e cõa-se o molho por um passador. Despeja-se esse molho dentro de um prato que possa ir ao forno e no qual já se tenham arrumado os filets, peneira-se por cima com um pouco de queijo parmeizão ralado e despeja-se uma pequena quantidade de manteiga derretida por cima e vae ao fogo para corar. Serve-se com batatas cozidas coradas em

manteiga e com salsa picada.

POMBOS A' SAINTE-MANEHOULD

Depois dos pombos limpos e temperados, é preciso lardeal-os e pôl-os para cozinhar n'uma panela com tiras de toucinho, cenouras e cebolas cortadas em rodela, um bouquet de cheiros e duas colheres de caldo de carne. Logo que elles estejam cozidos, deixa-se arrefecer, e em seguida passam-se-os em ovos batidos, depois em farinha de rosca e por ultimo são fritos em gordura ou em azeite até ficarem com uma bonita cor dourada.

Servem-se com molho

Instituto de Belleza Cloty

Preparados "Pour le jour", "Pour la nuit"

RUGAS!!!

Depressões Faciaes!!!

SEIOS FLACIDOS!

Rejuvenescer

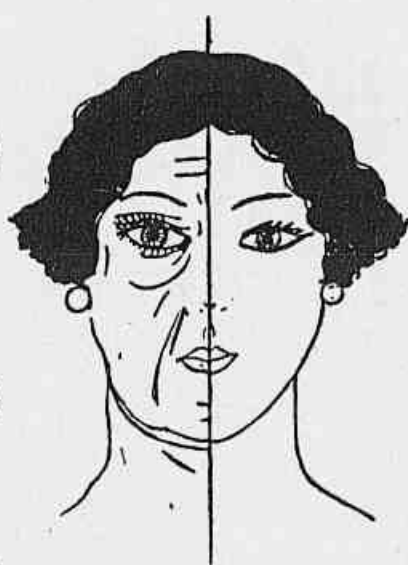
Fortificando

PROCESSO

"CUTIS CLOTY"

APPLICAÇÃO SEM DOR

Approvado pela SAUDE PUBLICA



Antes do tratamento.



Depois do tratamento.

E' inofensivo e incomparavel este tratamento para o rejuvenescimento; consiste simplesmente em **TONIFICAR** e **NUTRIR** o tecido gorduroso: desta forma as rugas, depressões faciaes, seios flacidos desaparecem no momento da applicação. As vantagens deste tratamento são innumerables porque além de rejuvenescer de 20 annos tonificam o organismo.

EMMAGRECER — garantimos 600 grammas diarias.

Não se responde a cartas, pois o tratamento é feito pessoalmente.

M.me Cloty corrige qualquer defeito físico e dissolve deformidades da Parafina.

Centenas de attestados de illustres medicos.

Consultas das 10 ás 12 na sua residencia, **RUA SENADOR VERGUEIRO 66, TEL. B. M. 213,**

e das 14 ás 18 na

RUA DO OUVIDOR 119, 4.º,
Rio de Janeiro.

ESPLANADA HOTEL — S. Paulo.



PHYTINA

Tonico e Reconstituente

A Phytina é um sal phosphorado assimilavel, extrahido das sementes vegetaes. Graças ao seu poder therapeutico insuperavel, todos os medicos prescrevem a Phytina na **anemia, neurasthenia, insomnia nervosa, inapetencia, no esgotamento mental** e principalmente para todos os **reconvalescentes de doenças graves**. A Phytina faz reaparecer o apetite e as forças em geral, augmenta rapidamente o peso e é facilmente tomada por crianças, adultos e velhos sob a forma de **comprimidos** ou **granulado**.

PHYTINA É UM VERDADEIRO SAL DE VIDA.



"Ciba"

PARA MODELAR O CORPO

Cintas diversas, Porta-seios, Faixas, Meias, etc.

de borracha pura em lençol, de invenção e fabricação de Henrique Schayé

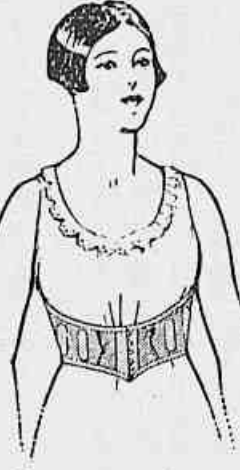
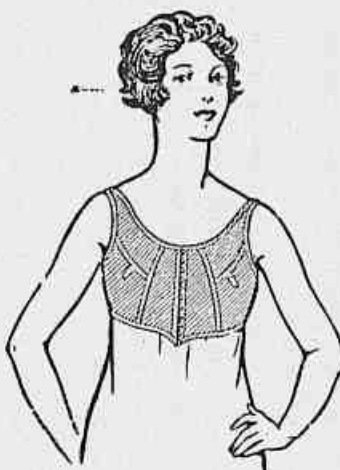
PATENTE 12.511

HENRIQUE SCHAYÉ
INVENTOR

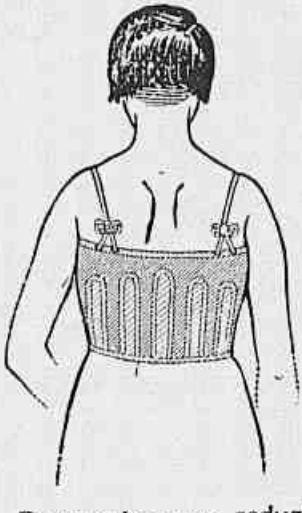
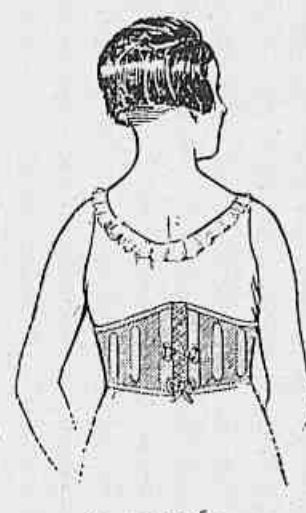
Cinta para localizar os rins.



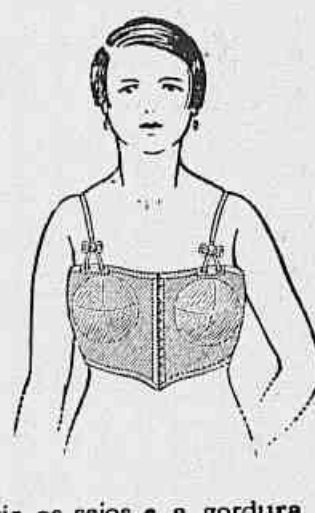
Porta-seios para reduzir os seios e a gordura das costas.



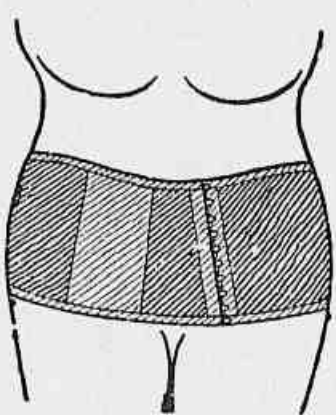
Faixa para tirar o excesso de gordura das costas e reduzir o estomago.



Porta-seios para reduzir os seios e a gordura das costas.



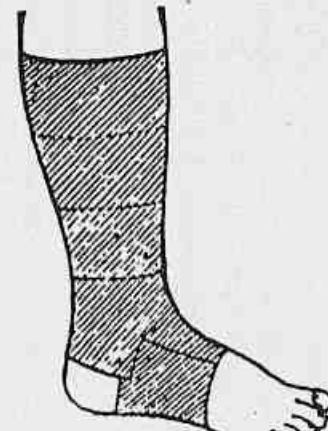
Collete para modelar o corpo.



Cinta para appendicite, para ser usada após a operação.



Cinta tríplice.

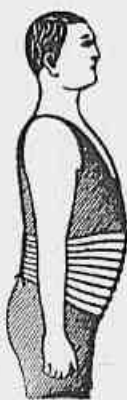


Meia de borracha.



Mascara para tirar o excesso de gordura.

Aconselhado e recommendado pelos illustres clinicos srs.



Cinta gastrica e hypogastrica.

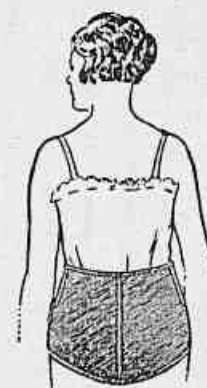
Prof. Dr. Miguel Couto
Prof. Dr. Benjamim Baptista
Prof. Dr. Henrique Roxo
Prof. Dr. Renato de Souza Lopes
Dr. José de Mendonça
Cel. Dr. Alvaro Tourinho
Dr. Raul Pitanga Santos

Dr. Abelardo Alves da Rocha
Dr. Osorio Mascarenhas
Dr. Castro Barreto
Dr. Urbano Figueira
Dr. Lacé Brandão
Dr. Rodrigues Barbosa
Dr. Paula Buarque

Dr. Romeu C. Pereira
Dr. Ramiro Braga
Dr. Ernesto Carneiro
Dr. Sylvio e Silva
Dr. Octavio Vianna
Dr. Zenha Machado
Dr. Francisco Salema

Dr. Humberto de Mello
Dr. Pardo Junior
Dr. Gomes Estrella
Dr. Joaquim Nicolau F.
Dr. Alvaro Caldeira
Dr. Candido Godoy
Dr. Annibal Varges

Dr. Augusto Vidigal
Dr. Emygdio Cabral
Dr. R. Chapot Prevost
Dr. Mauricio Gudim
Dr. Attila Infante
Dr. Pedro Ozorio
Dr. Carlos Silva
Dr. Paulo Proença
Dra. Stephanie Soares



Cinta acolchetada na frente e fechada atrás.

Esses novos inventos privilegiados de Henrique Schayé e garantidos pela patente 12.511, feitos sob medida especialmente para cada caso, segundo necessidade ou indicação medica, são privilegiados no Brasil e no estrangeiro, muito contribuem para dar forma e graça aos corpos deformados pelo excesso de gordura, deslocação de varios órgãos, desenvolvimento do ventre etc. Confeccionados de borracha pura em lençol de primeira qualidade, adherem perfeitamente ao corpo, comprimindo-o sem o menor incommodo e sem tolher os movimentos. Elles são inteiramente diferentes dos seus congeneres até hoje conhecidos, quer pela sua superioridade quer pelos seus effectos, pois elles, produzindo uma transudação abundante, vão deshydratando localmente e forçando a recondução dos órgãos, localizando-os sem prejudicarem a saúde; o que nenhum outro pode conseguir, pois sendo porosos permitem a evaporação da sudação e não mantêm a temperatura tão indispensavel á deshydratação local.

Garante-se a sua boa confecção e fazem-se durante dois mezes gratuitamente as modificações que o uso indicar para o bem-estar do doente.

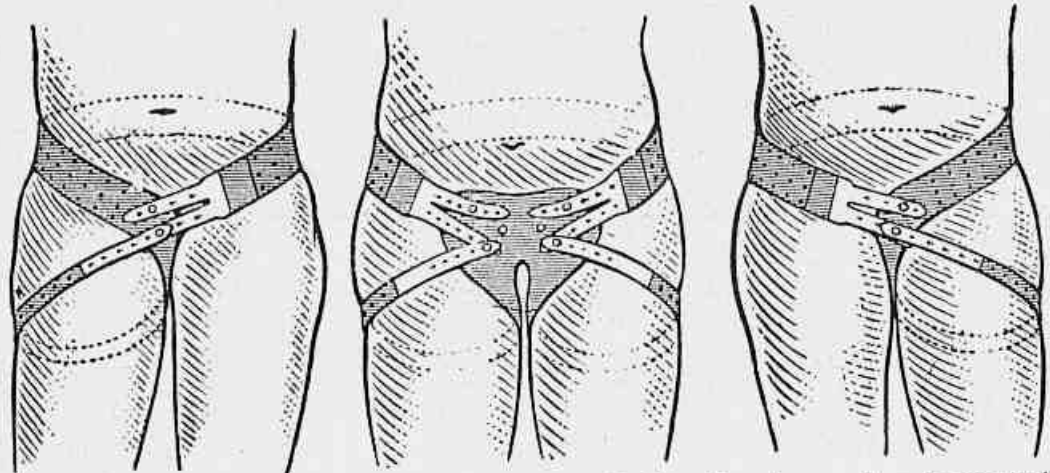
ATTENDE-SE DIRECTAMENTE POR CARTA AOS SRS. CLIENTES DO INTERIOR, A QUEM SE ENVIA O MODO PRATICO DE TIRAR AS MEDIDAS

AOS PORTADORES DE HERNIAS EM GERAL

As primeiras cintas orthopedicas privilegiadas pelo Governo Brasileiro

PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

PATENTE N. 14.893



Funda para hernia direita. Funda para hernia dupla. Funda para hernia esquerda.

Cintas ou fundas de borracha pura em lençol, completamente adherentes, flexiveis, permitindo todos os movimentos com inteira garantia na contenção das mais volumosas hernias.

Feitas sob medida especialmente para cada herniado de acordo com a sua necessidade. Fabricação exclusiva de Henrique Schayé, privilegiada pelo Governo Brasileiro, garantida pela patente n. 14.893.

Estas cintas herniaes apresentam grandes vantagens sobre suas congeneres, pois, sendo de borracha pura em lençol, perfuradas a fim de permitir a evaporação do suor, adherem completamente sem o inconveniente de sahirem como as demais do lugar, obturam perfeitamente o anel herniario sem inconveniente, são mais duraveis, mais resistentes e pode-se exercer sobre ellas uma completa asepia, pois podem ser lavadas com agua fria diariamente, não se imbebem de suor e não perdem a sua pressão, como as demais que, sendo de tecido elastico, isto é pannos e fios de borracha, arrebentam com facilidade e dessa forma perdem a pressão não contendo sufficientemente a hernia.

Profissional competente ao dispôr dos srs. medicos e doentes para fornecer as informações precisas, tirar medidas etc.

AOS SRS. CLIENTES DO INTERIOR ATENDE-SE POR CARTA

IMPORTANTE

Dada a grande acceitação que veem tendo todos os seus artigos, pelos bons resultados colhidos pelos innumerables clientes e pelas recommendações dos melhores clinicos desta capital e do interior, a CASA SCHAYÉ emprega actualmente 50 operarios, todos brasileiros, aptos a executarem os mais exigentes pedidos dos seus productos, esmeradamente fabricados.

HENRIQUE SCHAYÉ & C.

Avenida Gomes Freire 19 e 19-A — Telephone Central 1074 — End. Tel. "Schayé" — Riojaneiro

rémoulade, que se faz como a mayonnaise, mas pondo no começo uma colherinha de mostarda, e mexem-se as gemmas com azeite até ficarem bem espessas; depois tempera-se com alcaparras, pepinos de conserva e um pouco de vinagre.

CARNE À JARDINEIRA

Tiram-se os ossos de

um bom pedaço de carne de vacca, preferindo alca-

tra; amarra-se muito bem com um barbante este

pedaço de carne, grande ou pequeno, para que tome

um bonito formato; estando assim preparada, põe-se dentro de uma panela contendo fatias de toucinho, rodela de cebola, meio dente de alho, meia folha de louro, uns grãos de pimenta, um copo de vinho branco e um pouco de sal; põe-se para refogar em fogo brando por espaço de 2 horas, molhando a carne de vez em quando com o molho.

Estando a carne corada, tira-se para fóra da panela e cõa-se o molho por um passador; tira-se-lhe toda a gordura e vae novamente para o fogo para engrossar; logo que assim esteja mergulha-se a carne nelle e conserva-se assim enquanto se prepara os legumes que teem de acompanhar a carne. Põde-se empregar para isso toda a especie de hortaliça

Já fazem 100 annos que o VERMIFUGO de B.A.

FAHNESTOCK

tem dado bons resultados para VERMES-PALLIDEZ-AMARELLÃO

CONVULSÕES-APPETITE VORAZ-BARRIGUDO de crianças e adultos-experimente hoje mesmo



e quanto mais variada
melhor effeito fará o prato.
Devem ser cozidos sepa-
radamente e temperados
depois com um pouco de
manteiga e um pouquinho
de assucar (o assucar serve
para conservar o sabor
proprio da hortaliça) e
um pouco de caldo de
carne. Arruma-se a carne
no centro da travessa e
em volta os legumes, tendo-
se o cuidado de dispo-los
bem. O mólho deve ir na
melheira.

PUDIM DE BATATA

Descascam-se 250 grs.
de batatas inglesas assa-
das no forno, e desfazem-
se muito bem com uma
colher de pau; estando
bem amassadas junte-se
lhes 250 grs. de assucar
em ponto de espadana,
um pouco de casca de la-
ranja e de limão ralada,
80 grs. de manteiga sem
sal, 6 gemmas, um pu-
nhado de passas e um
pouco de cidrão picado.
Mistura-se tudo muito
bem.

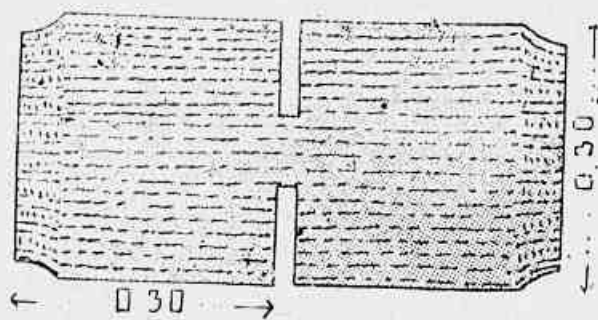
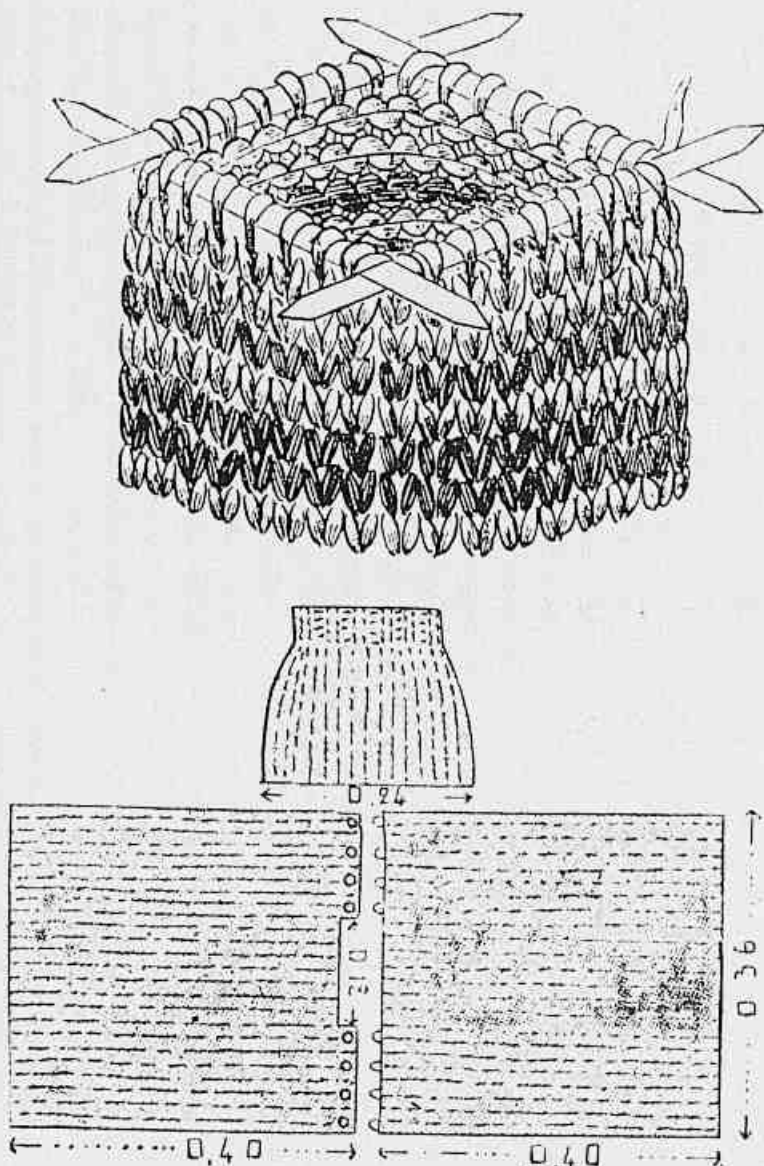
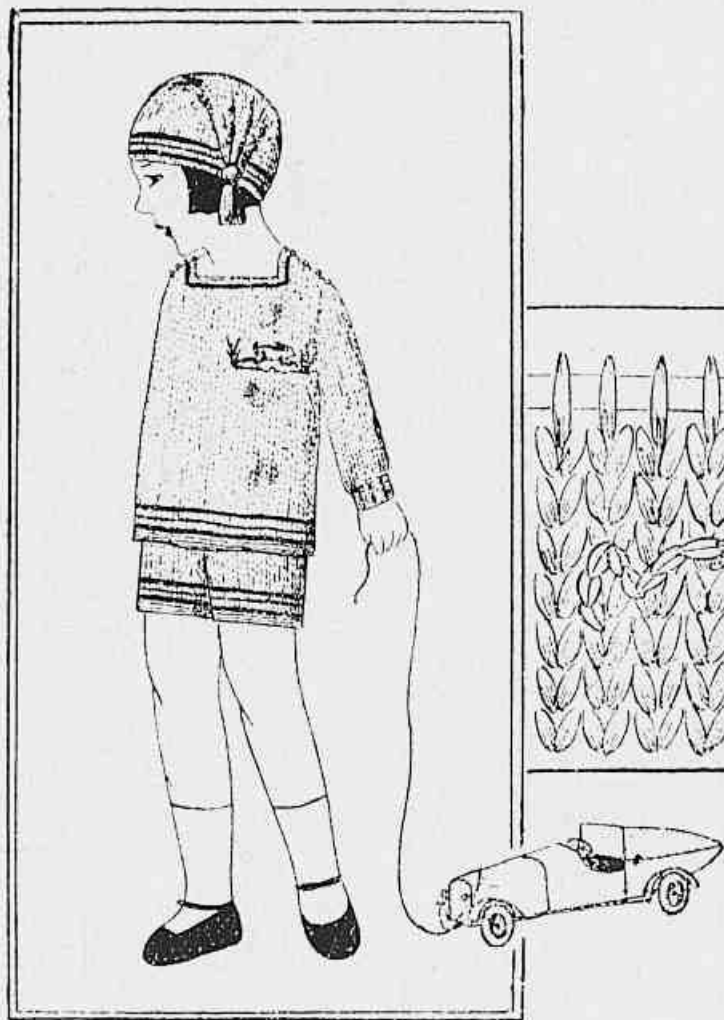
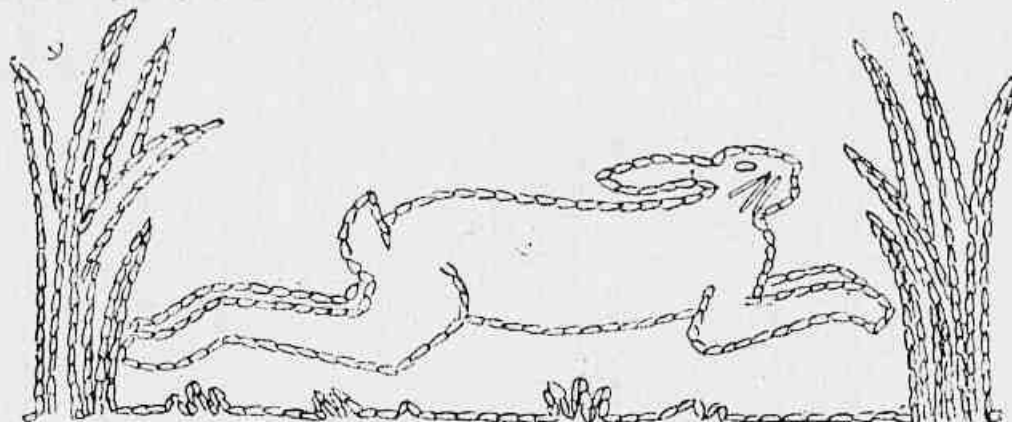
Unta-se uma fôrma com
manteiga sem sal, despe-
ja-se dentro a massa bem
misturada e vae a assar
no forno.

*O homem rehabilita-se
no campo de batalha e a
mulher pela maternidade.*

CARMEN SYLVA

ROUPINHA EM TRICOT PARA CRIANÇA DE QUATRO A CINCO ANOS

Esta roupinha é feita em lã ver-
melha e tendo como barra listas
verdes e pretas feitas no proprio
tricot como mostra o nosso mo-
delo da execução do gorro. De-
pois de prompta a blusa, que
tem o seu abotoamento nos
hombrós, far-se-á então o bor-
dado em ponto de cadeia com a
lã verde e a preta, empregadas
nas listas da barra que guar-
nece a roupinha. O coelhinho
será bordado com a lã preta e
o resto do desenho será então
feito com a lã verde.]



Preceitos de hygiene

A ANEMIA

A anemia não é uma
doença em si. É um con-
junto de symptomas, o
que se chama em medicina
um syndroma. Pallidez,
vertigens, cansaço, per-
turbacões nervosas, palpi-
tações, falta de ar, taes
são os principaes signaes
reveladores da anemia.
No entanto deve-se saber
que apenas um symptoma
tem valor: é a quantidade
de globulos vermelhos do
sangue.

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBÔA.
FUNDADO EM 1854.

Banco Emissor e
Caixa do Estado nas
colonias portuguezas

CAPITAL SOCIAL

Esc. 40.000.000\$00

FUNDOS DE RESERVA

Esc. 27.000.000\$00

Saques á vista e a prazo
sobre todos os paizes.
Depositos á ordem e a prazo,
ás taxas mais vantajosas.
Empréstimos caucionados
Descontos, cobranças e todas
as operações bancarias.

FILIAL NA

Rua da Alfandega

ESQUINA

Candelaria

AGENCIA

R. Senador Euzebio,
72 (Edificio proprio).

PROTECÇÃO

O RECURSO indispensavel nas necessidades ur-
gentes é o auxilio que offerece o telephone,
desempenhando o papel de um auxiliar valioso
no lar. Mas quando um larapio penetra em uma
residencia raramente se tem tempo de tele-
phonar á Policia.

Eis ahi uma das grandes razões por que se
necessita da protecção immediata que offerece o
Revolver ou a Pistola automatica Colt.

Não se deve protelar a installação de um
telephone até ao momento critico em que se precisa obter uma ligação ur-
gente. Consequentemente, porque demorar em adquirir esta protecção mais
efficaz e mais rapida que lhe offerecemos? Compre immediatamente a sua
arma Colt! Lembre-se que muitas pessoas tem soffrido perdas irreparaveis
unicamente por terem deixado essa compra "para outra occasião".

Colt's Patent Fire Arms Mfg. Co.

Hartford, Connecticut, U. S. A.

Diagramma mostrando a trava
de segurança automatica Colt,
que impede o disparo accidental.

COLT'S



COLT -- A Arma da Lei e da Ordem

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!



O XAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO — COM O SEU
USO REGULAR :

- 1.º A tosse cessa rapidamente.
- 2.º As gripes, constipações ou defluxos cedem e com elles as
dores do peito e das costas.
- 3.º Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos astmaticos
e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave
a respiração.
- 4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações
da garganta.
- 5.º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.º Accentuam-se as forças e normalisam-se as funções dos
órgãos respiratorios.

O XAROPE S. JOÃO ENCONTRA-SE NAS PHARMACIAS

Pedidos aos Grandes Laboratorios ALVIM & FREITAS

Escriptorio Central: RUA DO CARMO n. 11, sob. — S. PAULO

A propria pessoa pode verificar. Toma-se uma gota de sangue que se tirou do dedo espetando-o com um alfinete e enxuga-se-o com um pedaço de mataborrão branco e compara-se com uma escala colorida de sangue normal. Ha para vender essa escala no commercio. Pode-se assim verificar facilmente se o sangue é pobre em hemoglobine.

Como já dissemos a anemia é um conjuncto de symptomas. Esses symptomas tem uma causa. E é a causa que devemos procurar. O que não é sempre facil! Evidentemente quando ella resulta de uma hemorrhagia, é uma coisa simples,

SALVE SEU FILHO DOS VERMES

No Brasil quasi toda a criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é bôa. Estes vermes são: ancylostomos (opilação;) ascarides (lombrigas,) oxyuros, tricocephalos; tenia (solitaria.).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os attestados são d'este teor:

Attestado do Dr. Manoel Pinto, chefe do posto de Proph Rural da ilha de Guaratiba.

"Exm. Snr. Dr. Lafayette de Freitas, dd: Chefe de Serviço.

Exm. Snr. — Recebeu este posto, sob a nossa direcção, uma amostra sufficiente do preparado LACTOVERMIL, dos srs. Dr. Raul Leite & Cia., o qual foi experimentado nos doentes deste Posto, dando o mesmo resultado satisfactorio, principalmente na infancia pelo seu paladar toleravel, e por dispensar o auxilio de purgativos (factor desagradavel, para os adultos), sendo o mesmo de effeito seguro na eliminação dos parasitas.

E como nenhum cecidante foi observado pode-se julgar o LACTOVERMIL um optimo vermifugo.

Saudações cordiaes. — Dr. Manoel Pinto. Guaratiba, 5 de Janeiro de 1922. A venda em todas as bôas Pharmacias e Drograrias do Brasil e pelo Correio.

Dr. Raul Leite & Cia
Rua Gonçalves Dias, 73
—RIO—



A beleza é a consequencia da bôa saude

Não basta, attender so aos detalhes externos para conservar a juventude, a belleza e um aspecto simpatico e são.

Para ser bella e alegre é preciso manter em perfeito funcionamento o organismo, defendendo-o contra as enfermidades e infecções intestinaes, tão communs, como consequencia dos excessos alimenticios, bebidas, sorvetes etc.

Proteja-se V. S. tomando comprimidos Schering de UROTROPINA, o desinfectante interno geral, e, especialmente das vias urinarias e biliares, o mais efficaz, que se conhece. A sua fama é mundial.

CONSULTE SEU MEDICO!



Insista em receber a embalagem original Schering - tubos de 20 comprimidos de 1/2 grama conforme desenho acima

mentação forte. N'uma forma mais adiantada, serão precisos o concurso dos arsenicaes, das frições alcoolicas e do repouso absoluto na cama. E' necessario remineralisar o doente. Esse ponto é muito importante e muitas vezes esquecido. O organismo do anemico perde os seus phosphatos e, em geral, os seus saes calcareos, devendo portanto a preparação remineralisadora ser associada a extractos de glandulas endocrinas, a presença d'essas ultimas facilitando a absorpção dos elementos mineraes. E' um erro commum acreditar no ferro. O ferro é o medicamento da chlorose e não da anemia. O tutano dos ossos da vitella é um dos melhores reconstituintes e muito recommendado. Emfim, deve-se tambem recorrer ás injeções subcutaneas de oxygenio, injeções que dão sempre muito resultado, não sendo nem perigosas nem dolorosas. No ultimo limite tem-se a transfusão do sangue, muito indicada nas grandes perdas sanguineas.

O tratamento da anemia, mesmo benigno, é sempre longo. O doente tem necessidade de ter uma grande perseverança.

Sómente com essa condição poderá curar-se.

VARIEDADES

O PENTEADO FEMININO ATRAVÉS DOS SEculos

Desde os tempos mais remotos que a Moda, despoticamente, impõe a sua vontade, sem appello, no que se refere ao penteado feminino, podendo-se garantir que a lucta entre os cabellos compridos e os cabellos curtos se perpetua através dos seculos, e talvez mesmo dizer através dos milennios.

E essa lucta, na qual se viram os maiores excessos, desde a cabeça raspada das damas egypcias ás complicadas architecturas das da-

mas quando ella é causada por uma intoxicação, pela solitaria, por perturbações endocrinicas, a dificuldade do diagnostico augmenta. Esse diagnostico no emtanto é indispensavel porque no conhe-

cimento exacto da causa é que tem de ser baseado o tratamento de anemia.

Portanto é preciso primeiro tratar da causa. No emtanto, isso não exclue o tratamento sym-

ptomatico que tambem tem a sua utilidade e que fica o unico tratamento a fazer quando não se encontra (o que é muito frequente) a origem da pobreza de sangue.

Mas qual é então o tratamento symptomatico?

Ahi, tudo depende da gravidade do caso. Uma anemia simples não necessitará senão de repouso, de hygiene e de uma ali-

Tira o chapéo sem receio

porque sabe que o seu cabello está bem penteado. Stacomb é a preparação moderna de mais seguro effeito para manter todo o dia penteado o cabelo. Não é nem gordurento nem gommoso. Excellente tambem para o cuidado das cabelleiras femininas.



Stacomb

O fixador moderno.



Sociedade Anonyma Martinelli

CAMBIO

RIO DE JANEIRO—S. PAULO—SANTOS

SAQUES SOBRE PORTUGAL, ILHAS, HESPAÑA E TODAS AS PRAÇAS DO CONTINENTE EUROPEU.

Endereço telegraphico: «MARTINELLI»

AVENIDA RIO BRANCO, 106-108
RIO DE JANEIRO—Caixa 1254

mas de Versailles, é a que justamente com as suas phases intermediarias preparou o caminho do progresso capillar, no verdadeiro sentido da palavra.

A differença entre o passado e o presente está só em que hoje toda nova moda tem que ferir interesses geraes, enquanto que nas outras épocas as mudanças da mesma não affectavam senão um reduzido circulo social, constituido pelas classes privilegiadas.

Quanto ao penteado á la garçonne, que agora divide em dois campos inimigos as mulheres, é elle tão antigo como o penteado de cabellos compridos. A documentação referente aos cabellos curtos é na realidade muito pouco abundante. Só sabemos de um modo positivo que entre as grandes damas egypcias e as esposas dos Pharaós do-



minou o costume de rasparem a cabeça, o que não as impedia de recorrerem á cabelleira postiça de cabellos curtos — moda que imitaram os Cezares e as matronas romanas, usando perucas de cabellos curtos, de diversos tons.

Os poetas satyricos latinos referem-se á peruca amarella que a impudica imperatriz Messalina punha para encobrir a sua

negra cabelleira durante as suas nocturnas aventuras na Suburra. Tambem é conhecido por nós o facto das sacerdotizas do culto de Vesta, como mais tarde as virgens christãs que se consagravam ao claustro, sacrificarem as suas formosas cabelleiras no começo da sua profissão religiosa.

Em um e outro caso, o sacrificio voluntario do mais bello adorno natural da mu-

lher tinha a significação de um acto de humildade e de renunciamento. Como o tinha entre as antigas hebreas, quando depois do casamento cortavam o cabelo, "para não agradarem mais" a nenhum outro homem.

Mas n'ellas a tonsura não era completa, pois que deixavam ainda bastante cabelo para fazerem um penteado muito parecido com o actual penteado á ingleza, mas naturalmente sem a moderna e artistica ondulação.

O christianismo, pela voz do Santo Padre, combateu desde as suas origens o costume, bastante generalizado, do cabelo curto na mulher. Mas a privação da cabelleira, ou antes que os cabellos curtos desfiguravam a mulher, foi sómente a maneira de pensar de épocas muito mais proximas da nossa.

A irresistivel Ninon de Lenclos, adorada loucamente por um dos seus innumerados admiradores, entregou á tesoura os seus maravilhosos cabellos louros, completamente convencida de que este attentado afastaria, por algum tem-

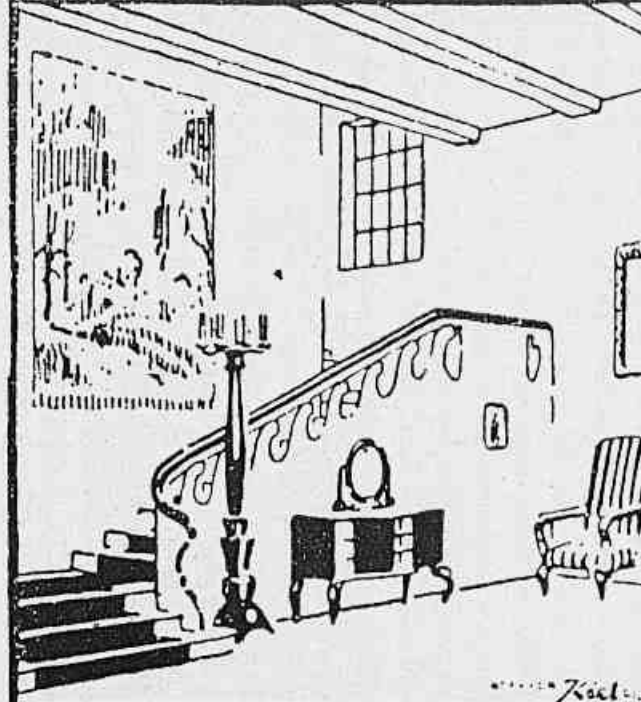
po pelo menos, os adoradores que formavam a sua côrte. E d'esta geral crença não ficaram isentas nem as mesmas leis penaes, bastando recordar a esse proposito que durante boa parte da Idade-Media, e ainda nos começos da moderna, impunha-se como castigo ás mulheres de con-

ducta equivocada o castigo da tonsura. E a applicação d'essa pena infamante, era considerada tão desdenhosa como a marca de fogo.

Pois, apesar da quasi universal repugnancia que a mulher sem cabelo inspirava, em diversos periodos historicos a tyrânica Moda

ARTE INTERIOR

MOBILIAS E
DECORAÇÕES
SOBRE ENCOMENDAS.



MOVEIS E GRUPOS DE COURO.

RUA MAL FLORIANO PEIXOTO, 150

OTTO SCHÜTTE FILHO

TOSSE

Catarrhos, Bronchite

Toda a pessoa propensa a Debilidade Pulmonar, Enfraquecimento, etc., fará bem tomar a Emulsão de Scott por uma temporada, trez ou quatro vezes ao anno commecendo hoje mesmo. Descuidos podem trazer a Tuberculose ou outras enfermidades difficeis de curar. Não experimente: tome somente a legitima

EMULSÃO de SCOTT

(de Puro Oleo de Fígado de Bacalhao da Noruega, com hypophosphitos)



V. Ex. não se
deve illudir!

Esta é a arvore
que está em
frente da porta
da

ALFAIATARIA

Guana-hara

RUA DA CARIOCA 54

A casa por
todos imita-
da e por ne-
nhuma
igualada.



Com o uso do

Crème de Perolas de Barry

pode-se dizer que a belleza se encontra ao alcance de todos.

Porque uma só applicação rejuvenesce e embelleza a pessoa.

Disfarça borbulhas, verugas, espinhas e todas as outras imperfeições do rosto.



As superfícies antigas ficam como novas

AS tintas de Lustro Sapolin tornam brilhantes e novas as superfícies antigas e estragadas. São empregadas em grande escala em obra de madeira, armações metálicas de camas, aparadores, mesas, armários, prateleiras e objectos semelhantes. São applicadas facilmente e seccam com um magnifico brilho. Fornecidas em grande diversidade de cores.

São feitas de modo a resistir a todas as influencias climatericas.



SAPOLIN CO. Inc.
[ANTES GERSTENDORFER BROS]—NOVA YORK, E.U.A.
ESMALTES, TINTAS, DOIRADURAS, VERNIZES

conseguiu impôr a cabelleira curta.

Tanto assim que se sabe que a propria Catharina de Médicis, apaixonada pelos seus lindos cabellos louros, dos quaes fazia alarde frequentemente nas recepções da Côte, teve que se dobrar com docilidade á impetuosa corrente do Renascimento e aparar bastante o manto de ouro que

AMARGO SULFUROSO DO DR. KAUFMANN'S

VOS SENTIS

com o espirito enfraquecido e soffreis dos excessos da mocidade? Se assim for o AMARGO SULFUROSO vos recomendará.

Vossa urina é espessa, turva ou de cor muito carregada? Não esperéis! Vossos RINS se estão arruinando?

Tomae o AMARGO SULFUROSO.

Um frasco de AMARGO SULFUROSO vos fará maior bem que todas as prescripções em latim de drogas e venenos minerais que permanecem em vosso organismo, destroem vossos ossos e vos reduzem a um invalido, pobre, fraco e imprestavel. Ninguém permanecerá doente por longo tempo usando o AMARGO SULFUROSO.

O rosto de vossa filha

se estiver coberto de botões desgraciosos ou de espinhas, dá-lhe AMARGO SULFUROSO. As senhoras de saúde delicada, que estão sempre adoentadas, deveriam empregar o AMARGO SULFUROSO. Não ha nada melhor. Experimentae o AMARGO SULFUROSO hoje á noite: dormireis bem e encontrareis allivio nelle.

O AMARGO SULFUROSO tornará o vosso sangue puro, rico e forte enrijando vossas carnes. Compreae já um frasco.

VOS SENTIS NERVOSO

excitado ou com a saúde "delicada"? O AMARGO SULFUROSO vos fará bem e fará de vós uma outra pessoa.

Preparado por A. P. Ordway & Co., químicos-fabricantes em New-York, E. U. da America.

Unico agente para o Brasil
AMBROSIO LAMEIRO
Rua S. Pedro, 270
Rio de Janeiro

FARINHA PERY



ALIMENTO IDEAL
DOS CONVALESCENTES
E DEBILITADOS
EXCELLENTE PARA
DOCES E BOLOS

A DELICIA DAS CRIANÇAS

DEPOSITARIOS:

PLINIO CAVALCANTI & Cia

Rua da Alfandega, 147—Rio de Janeiro—Tel. N 3394

descia sobre os seus hom-bros. Na época do Directorio, reagindo a moda contra os exageros das perucas, poz em favor para as filhas de Eva a tonsura parcial, adoptando-se frequentemente o penteado curto e "em artistica desordem".

Esta perversão do gosto feminino, como outras que se observam no correr do tempo no vestuario, foram mais frequentes e accentuadas no penteado.

Os penteados começaram a complicar-se desde o decimo quarto seculo; mas quando alcançaram o seu maior grão de variedade foi no seculo XVII, seguindo docilmente a riqueza e os exageros do vestuario feminino. Sobre as cabeças das damas se chegou a acumular tal quantidade de cachos postigos, fitas, flores e até frutas que custa a com-

prehender como podia suportar tão formidavel peso uma fragil cabeça feminina. Entre esses penteados monumentaes, de que dá uma ideia a caricatura que reproduzimos alcançou grande fama o chamado Fontange.

Inventou-o e lançou-o uma belleza celebre na corte de Luiz XIV, a duqueza de Fontange. Mas foi sobretudo nos tempos do Rococo, e sob as mãos do famoso Leonard, que o penteado feminino chegou ás maiores dimensões, havendo até necessidade de tirar os almofadões dos carros para que as senhoras pudessem accomodar-se n'elles sem que tocassem o penteado no tecto. Estas extravagancias capilares resurgiram apesar de não tão exageradas durante os annos que seguiram a queda do Segundo Imperio em França.



TINTAS
PARA
IMPRESSÃO

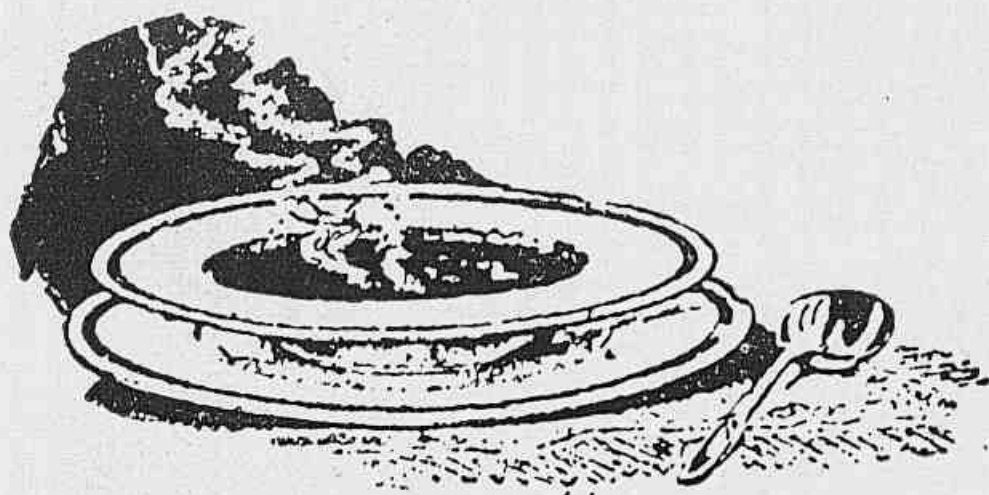
AS MELHORES!..

Depositaros exclusivos para todo o Brasil

CAPPUCCINI & CIA

RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL 1662

A "REVISTA DA SEMANA" É SEMPRE IMPRESSA COM TINTAS MICHAEL HUBER!



Um prato de sabrosa
Sopa vale uma refeição e se consegue usando

TIPOS:

FEIJÃO BRANCO
FEIJÃO PRETO
FEIJÃO MULATINHO
ERVILHA
GUANDO
GRÃO DE BICO
LENTILHA



FARINHAS DE LEGUMINOSAS



CREME DE BELLEZA ORIENTAL

Beija Flor
Embranquece amacia e
assatina a cutis dando-lhe
a transparencia natural
da juventude
A venda em todo o Brasil
Perfumaria Lopes
Rio



PARA ESPINHAS, SARDAS E MANCHAS "BORICAMPHOR"

Ao penteado de cachos românticos succedeu, com effeito, o que os caricaturistas dos anno de 1870 a 1875 criticaram com tanta graça, e que podia se definir um monstruoso chapéu sobre uma montanha de cabellos postiços. Seguiu, por ultimo, a artistica reacção do penteado á grega, e finalmente a tão discu-

Em 1671, a celebre Mme. de Sevigné escrevia a sua filha, Madame de Grignan, o seguinte, que não deixa lugar a duvidas sobre o assumpto:

"Aconselho-te, assim como ás tuas amigas, que não façam cortar os vossos esplendidos cabellos. Creio que esta moda não ha de durar muito".

No entanto é uma questão que não merece a importancia que lhe estão dando os seus partidarios e inimigos. Porque, afinal, deve-se reconhecer á mulher o direito de dispôr como melhor entender dos seus cabellos, isso não podendo offender os preceitos da Moral de maneira alguma.

CONSULTORIO MEDICO

Princesa Eeresch (Minas) — A gymnastica e as massagens electricas são aconselháveis. Int. 3 a 4 comprimidos por dia de Placentodose Frayse ou Opmamina Silva Araujo. Use á noite, no rosto, o creme Stopyl. Regime lacto-vegetariano e á noite 2 comprimidos de Lactolaxina Fyda. Evitar o sol e cultivar com a leitura dos poetas o optimismo da alma. O sonho completo á belleza.

A. R. (Rio) — E' preciso exame de sangue (reacção de Wassermann). Aconselho injeções intramusculares de Bismophanol, tres por semana, n'uma série de 18 injeções.

Eurydice (Botucatu, S. Paulo) — E' difficil no caso a que se refere fazer um diagnostico differencial (cholecystite com distensão vesicular, mais provavel colite, annexite, appendicite, pelvi-peritonite, colica hepatica etc.) E' preciso exame medico.

S. Nunes (S. Paulo) — A fraqueza genital é perfettamenteemente curavel. Trata-se naturalmente de antiga bleno mal curada. Exame da prostata. Injeções sub-cutaneas diarias da minha formula *Soro lipotropico masculino* e ás refeições um comprimido de Yohydrol Riedel. Diathermia (electricidade medica).

Margot (Paraná) — Em geral o que se observa é o pseudo hermaphroditismo, isto é individuos cujos órgãos genitais apresentam anomalias que podem fazer



Dr. Arthur Gonçalves, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, chefe de clinica na Santa Casa de Misericordia do Recife, professor da Escola de Odontologia de Pernambuco.

Attesto que tenho empregado em minha clinica o

ELIXIR DE NOGUEIRA

formula do Pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, obtendo sempre os melhores resultados, nos casos em que o medico tem necessidade de aconselhar um bom depurativo.

Recife 2 de Maio de 1917.

Dr. Arthur Gonçalves.

Este grande Depurativo do Sangue é o unico no genero.

Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias, casas de campanha e sertões do Brasil; nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile etc.

CABELLEIREIRA

A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL 8 MEZES

Ondulação permanente

Tingem-se cabellos em todas as cores; preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Córta-se «á la garçon» e «demi-garçon». Vendem-se postiços, ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos caídos. Vende-se «Hennéline», tintura garantida e inofensiva, em todas as cores. Caixa, 15\$000. Vendem-se perfumarias estrangeira e nacional. Rua Sete de Setembro n.º 134. sobrado. (Entrada pela loja). Tel. C. 1551. Mme. Augusta.



suspeitar a que, sexo naturalmente pertencem. E' um hermaphroditismo aparente. Os dados são insufficientes para um julgamento completo. Aguardo esclarecimentos.

Allyrio (Rio) — Aconselho injeções de Pairo e ás refeições uma colher de Hemozol. Repouso, hãa alimentação, vida ao ar livre. Se possivel, no verão, banhos de mar em Copacabana.

Mme. Lafayette (Santos) — Aconselho injeções sub-cutaneas diarias da minha formula *Soro lipotropico Feminino* e dois a tres comprimidos por dia de Ovarina-lecithina-yohimbina ou um a dois comprimidos por dia de Yohydrol. Certo que não existe na natureza a "mulher de marmore". E' sempre uma pseudo frieza intima.

Mme. Oliveira (Rio) — Trata-se de cystite. Use int. 3 a 4 pastilhas de Hexal.

Lourenço (S. Lourenço)

— A psychoanalyse deve ser feita por um especialista O dr. Ernest Jones publicou, em inglez, um tratado theorico e pratico de Psychoanalyse, de que ha recente traducção franceza. Publiquei, ha tempos, na "Imprensa Medica" um artigo sobre a Metapsychologia de Freud em que dava informações geraes sobre a doutrina.

Willy (Rio) — A crueldade amorosa é a sede de um impossivel desejo. E' simples e aparentemente morbida.

Mme. Silva (Petropolis) — Recomendando-lhe contra as colicas menstruaes dois a tres comprimidos de Veramon. Contra a insomnia e a excitação cerebral, duas a tres colherinhas de Passiflorina.

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA — Cons. 5, Rua Urugayana, 1.º andar — Rio de Janeiro — Tel. 5763 Central — A's 3 horas.

LLOYD REAL HOLLANDEZ

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD AMSTERDAM



Serviço regular postal, cargas e passageiros entre

Europa — Brasil — Rio da Prata
Com os luxuosos e rapidissimos paquetes

Gelria — Orania — Flandria — Zeelandia

Serviço frequente e regular para cargas com cargueiros modernos de sete a onze mil toneladas

Para cargas e passageiros trata-se com os Agentes Geraes

Soc. Anonyma Martinelli

RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco, 106-8

S. PAULO

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 32

Rua 15 de Novembro, 35

tida moda do penteado á la garçon, hoje dominante, que, contra o que em geral se pensa, não é innovação dos nossos dias, pois justamente no fim do seculo XVII já o haviam usado algumas bellas damas da Côte franceza, que o lançaram como um protesto contra o penteado monumental.

No entanto a predição de Mme. de Sevigné não se cumpriu, pois que a moda dos cabellos curtos durou uns vinte annos. Poderemos augurar para esta agora tão longa vida?

E' certo que a moda dos cabellos curtos tem ainda poderosos adversarios. A lucta ha de portanto durar ainda por muito tempo.

GESSY

SABONETE SUPERFINO ... O MAIS PROCURADO

10

TINJA OS SEUS VESTIDOS COM SUNSET DYES
A venda em todas as casas de primeira ordem



Chapéos de feltro, palha e seda para Senhoras

Companhia BRAGA COSTA

FABRICA DE CHAPÉOS

GRANDE PREMIO nas Exposições: Nacional de 1908 e Internacional do Centenario.

Fabrica toda a qualidade de chapéos de estilo em feltro, palha e seda para Senhoras e Senhorinhas.

RECEBE ENCOMMENDAS:

RUA HUMAYTÁ n. 129—BOTAFOGO—RIO

A BELLEZA DA CUTIS

SO' COM

AGUA

DE

JUNQUILHO

EFFICAZ CONTRA PANNOS CRAVOS SARDAS E ESPINHAS



CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Silda Potocka, antiga assistente da clinica do dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas sobre tratamento da pelle e do cabello e hygiene da mulher. Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111, Rio de Janeiro.

Violeta Cléa (Pernambuco) — Dissolva o conteúdo d'um envelope do meu *Shampoo-Pó* em 1/2 litro de agua morna e bata com uma colher durante um minuto. Com esse liquido espumoso friccione a cabeça, lavando-a depois em varias aguas limpas. Depois do cabello enxuto, agite bem o frasco do *Tonico n. 10*. Molhe a escova no *Tonico* e escove a cabeça. O *Tonico n. 10* torna o cabello macio, fino e liso. A pag. 9 do prospecto que acompanha o *Tonico n. 10* encontra indicado o tratamento das sardas. Posso garantir-lhe a efficacia deste tratamento, porém depende da sua perseverança.

Enavoti (Corumbataty) — Para extinguir as manchas lave o rosto ao levantar e ao deitar com uma infusão de *Pó de Mas-*

sagem e farinha de arroz. Em 1 litro de agua junte uma colher de *Pó de Mas-sagem* e uma porção igual de fubá de arroz. Ferve-se e passa-se pelo coador. Deve adicionar uma colher de chá da *Loção de Cravos*. A noite, ao deitar-se, depois da lavagem do rosto, applique a *Pomada dos Cravos*. Tenha perseverança e obterá bom resultado.

Lina (Bello Horizonte) — O melhor exercicio para conservar e obter um bello physico são os exercicios de dansa classica, que tem de ser feitos durante duas horas diariamente.

O tratamento dos seios, indicado na ultima pagina do meu prospecto, lhe evitará a flacidez do tecido.

Magnolia (S. Paulo) — Em 1/2 litro d'agua junte uma colher de *Pó de Mas-*

sagem e uma porção igual de flôr de marcella, que encontra em qualquer pharmacía. Ponha a ferver e passe pelo coador; misture então uma colher do *Tonico da Pelle* e com esta infusão applique tres compressas ao dia. Se sentir a pelle secca applique ao deitar a *Pomada dos Cravos*. Com este tratamento conseguirá recuperar a saude da sua pelle.

Muitas são as senhoras de São Paulo que me procuram para lhes indicar o processo da electrolyse. Porque não se dirige a um medico, pedindo-lhe que a aconselhe acerca da pessoa competente para esse tratamento? Penso como a senhora sobre S. Paulo. É uma grande cidade, orgulho legitimo do Brazil e que demonstra as capacidades do seu povo. Quanto a sentir-se isolada, por não ter ainda relações,

creio bem que será por pouco tempo.

A Paulista não dá facilmente a sua estima, mas quando estima é a valer.

Mme. Aguiar — O preço de cada vidro de *Loção Adstringente* é de 12\$000. Como esse meu preparado se encontra á venda em S. Paulo, na casa Lebre, essa casa se encarregará de remetter os vidros pelo correio para sua filha, evitando-lhe assim maiores incommodos.

Leontina — O *Crème de Massagem* faz desaparecer rapidamente os defeitos da pelle. O *Crème de Massagem* nutre a pelle, tornando-a branca e delicada.

Margarida — A moda actual exige os braços nus. E por isso é indispensavel a toda mulher não só tratar

do rosto como também das mãos e braços. Obterá os braços de uma impecavel alvura applicando tres vezes ao dia o *Crème Neve*, desde as pontas dos dedos, pela mão, braço, até ao hombro, e em seguida o *Pó Hygienico Branco*.

M. M. Ortiz — Para poder vender o meu sabonete *Sylkale*, o *Shampoo-Pó*, as minhas loções para a pelle e cabello e o meu *Crème de Massagem* ao preço do catalogo, em Buenos Aires, só fabricando-os ali.

Mme. P. S. — Ha casos em que a acção do energico *Tonico n. 9* não pode já suspender o embranquecimento desenvolvido do cabello. Concorro em que o cabello branco envelhece muito as feições. Aconselho-a a usar a minha *Tintura* no tom castanho. Todos os tons

ficam perfectos, sem que se possa adivinhar ou presumir o artificial.

Baby — Não tenha duvida em que a *Loção de Embellezar a Pelle* amacia a epiderme secca.

A *Loção de Embellezar* é de efeito rapido, tornando a cutis setinosa e evitando a formação das rugas. É o melhor fixativo do pó de arroz para as epidermes seccas.

Esther — O *Feminol* destina-se á toilette intima das senhoras. As suas propriedades tonicas e antisepticas têm uma acção segura e suave.

O seu uso evita muitas das doenças de que soffrem tantas mulheres. Algumas gottas em agua morna bastam para assegurar uma hygiene efficaz. O *Feminol* tem um perfume agradável.

SELDA POTOCKA.

Os preparados de madame Selda Potocka acham-se á venda nas principaes perfumarias do Rio e especialmente nos grandes estabelecimentos: CASA BAZIN, avenida Rio Branco; PERFUMARIA LAPENNE, rua do Theatro; CASA CIRIO, rua do Ouvidor; GRANADO & C.A., rua Primeiro de Março; CASA DAS FAZENDAS PRETAS, avenida Rio Branco; PERFUMARIA NUNES, rua do Theatro; CASA ORLANDO RANGEL, rua 7 de Setembro; PERFUMARIA AVENIDA; rua Rodrigo Silva; RAMOS SOBRINHO, rua do Rosario; CASA COLOMBO, avenida Rio Branco; PARC ROYAL; PERFUMARIA LAMBERT; CASA PAULINO.

Tambem se encontram á venda nas capitães dos Estados e cidades do interior, a saber: Alegrete, BRAZ FARACCO; Amparo, AU BON MARCHÉ; Bahia, LOJA ATHAYDE e MANSO & C.A.; Bello Horizonte, CASA NARCIZO; Bagé, G. MALAFAIA & C.A.; Barbacena, SOUZA MARQUES & C.A.; Barretos, CASTRO GOMES & C.A.; Bebedouro, RICARDO M. MACHADO; Campinas, CASA BUCCI; Campos, ALFREDO LAMY; Cachoeira de Itapemirim, J. DE DEUS MADUREIRA; Caxias, GUIMARÃES SILVA & C.A.; Conde de Araruama, RIBEIRO & FILHO; Coritiba, A. CARIOCA; Cruz Alta, JORGE CHAMIM e CASA MONTENEGRO; Espirito Santo do Pinhal, CASA TEIXEIRA BRANCO e CARDOSO & RIBEIRO; Florianópolis, THEODORO F.

SOBRAL; Florianópolis, MELLO & PEREIRA; Goyaz, A. BANDEIRA VERMELHA; Fortaleza, MARIO CAMPOS & C.A.; Itajahy, IMMANUEL CURRLIN; Franca, BENJAMIM STEMBERG; Itú, ANTONIO FERREIRA DIAS; Joinville, JOÃO PIPER; Juiz de Fora, PALACIO DAS NOIVAS; Lavras, A. BRASILEIRA; Leopoldina, WERNICK & C.A.; Maceió, J. LAGES; Mossoró, CAVALCANTE ALVES & C.A.; Niteroi, ARMAZEM PRIMAVERA; Oliveira, JOSÉ SILVEIRA; Ouro Preto, J. B. MENDES; Palmyra, SAD & Irmão; Parahyba, A. RAINHA DA MODA; Pelotas, A. TORRE EIFFEL; Poços de Caldas, MOREIRA SALLES & C.A.; Ponte Nova, MACHADO & CARVALHO; Petropolis, CASA MODERNO; Ponta Grossa, TORRES CAMARGO & C.A.; Porto Alegre, CASA QUEIMADA; Quissaman, J. FRANCISCO DE PAULA; Recife, ROSA DOS ALPES; Ribeirão Preto, VALERIANO F. DOS REIS; Sant'Anna do Livramento, HECTOR & ALVAREZ; Santa Luzia do Carangolla, PHARMACIA DUTRA; Santa Victoria do Palmar, FERNANDEZ & LEMOS; Santos, MIGUEL GUERRA; São Paulo, CASA LEBRE; São Jorge do Rio Pardo, CASA LACRETA; São Sebastião do Paraizo, SILLOS & Irmão; Sobral, EUCLYDES SABOIA & C.A.; Taubaté, CASA CABRAL e MOURA & SIQUEIRA; Theophilo Ottoni, J. R. DE CARVALHO; Therezina, J. R. DE CARVALHO; Uberaba, GALDINO PINHEIRO & C.A.; Uruguyana, BEHRIGARAY & C.A.

INSTITUTO DE BELLEZA "JANY"

CABELLEIREIROS PARA SENHORAS



Desenvolvimento, rigidez e diminuição dos seios. Tratamento das rugas, pelle secca e gordurosa, qualquer defeito da pelle em geral. Emmagrecimento geral e parcial. Pellos superfluos. Catalogo gratis, para Caixa Postal n. 2658, a

Mme. Jeanne Caillet.

Rio de Janeiro. Temos manicuras.

Consultas 10\$000

(sobre a belleza)

RUA GONÇALVES DIAS 56-1.º Andar

TEL. CENTRAL 881

Consultorio Odontologico

Mme. Andry (Cuyabá) — Tem muitos dentes obturados?

As obturações estarão rigorosamente polidas? Qual o metal obturador?

Não accumula entre-dentes detritos alimentares? Não tem raiz para extrahir?

Tem algum trabalho prothetico na bocca?

Necessito dessas informações antes de lhe aconselhar o caminho a seguir para fazer desaparecer o máo halito de que se queixa.

Nair Tavares (S. Paulo) — Porque não manda extrahir as raizes?

É necessario ir ao seu dentista para concertar a sua dentadura, pois não deve ficar como está.

Ferreira de Abreu (Pernambuco) — Pode collocar um pivot.

2.º — Um trabalho de ponte.

Carlos de Magalhães (S. Paulo) — Pode experimentar o Pyorrheno para lavar a cavidade buccal pela manhã e á noite, antes de deitar-se.

Mlle. Celeste Coimbra (Alegrete, Rio Grande do Sul) — Mande extrahir quanto antes. É necessario tratamento dos canaes antes de qualquer obturação.

Gonçalves Miranda (Pernambuco) — Não conheço remedio com este nome. 2.º Aqui no Rio ainda não está á venda o producto de que me fala em sua carta.

Feliciano de Araujo (Minas Geraes) — Prova de Raio X. da região affectada.

Vianna Coelho de Calazans (S. Paulo) — O Calceon, por exemplo.

D. V. I. X. (Matto Grosso) —

Alcool a 90°.....	1.000,0
Essencia hortelã...	10,0
Essencia badiana...	6,0
Essencia aniz.....	2,0
Tintura de benjoim.....	aa
Tintura de cocho-nilha.....	5,0
Misture e filtre (off.)	

Ernani (S. Paulo) — Um qualquer medicamento

ESTOMAGO DOENTE

É indicado por uma variedade de symptomas taes como dores após as refeições, dores de cabeça, lethargia, insomnia e, se não fôr cuidado a tempo, rapidamente provêm gastrite, dyspepsia ou mesmo ulceração estomacal. Se a experiencia dos medicos, hospitaes e do publico mundiaes têm algum valor, o remedio efficaz é a **MAGNESIA BISURADA**. Esta remove a causa do vosso incommodo instantaneamente e, como nunca falha, age naturalmente dando-vos saude e vigor, pelo meio muito simples de remover a causa do mal. **MAGNESIA BISURADA** é vendida em qualquer pharmacía por preço accessivel a todos, quer em pó ou comprimidos.

Tende o cuidado de verificar que seja a legitima **MAGNESIA BISURADA** em vidros azues e não acceiteis imitações.

reunido a substancias gordurosas da pomada.

ALEXANDRINO AGRA

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviado para o consultorio dentario do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA á rua Rodrigo Silva, 28-1.º andar — Telephone 1838 Central — Rio de Janeiro.

Pergunte a tudo que respira qual é a palavra mais doce. Tudo se animará para dizer que a palavra mais doce é amar.

V. Hugo

CHAPÉOS

Mme. ALBUQUERQUE

Ultimos modelos a preços de reclame. Grande variedade em chapéos de criança. RUA GONÇALVES DIAS, 17-1.º ANDAR.

Casa Albuquerque

TEL. C. 337



A commichão, a dor e o ardor das queimaduras desaparecem em 10 segundos.

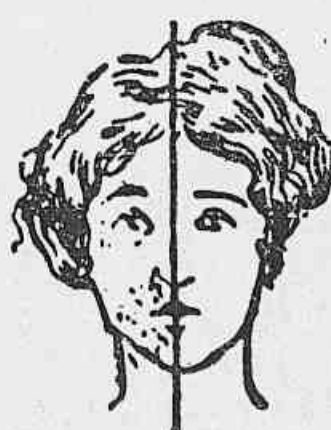
As escoriações terríveis, caspostades e erupções desagradáveis curam-se em uma semana.

LAVOL é o mais poderoso curativo das enfermidades cutaneas ate hoje descoberto.

O seu droguista tem LAVOL PARA A PELLE. Recomendado por 10,000 Medicos Norte Americanos.

SENHORAS

Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços etc.? Ouvi então nosso conselho. Use o maravilhoso producto, de invento norte-americano, — **DEPILINA SARAH** — pois asseguramos-vos-ha completa efficacia. É de facil applicação e de efeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha, **DEPILINA SARAH** extrae os cabellos com as raizes. Pode-se usar este preparado em qualquer parte do corpo sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dor; qualquer criança pôde usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. Depositarios Antonio A. Perpetuo & C. Rua do Rosario, 151, Rio de Janeiro, Tel. Norte 6872. Caixa Postal 1122. (Qualquer informação de sigillo que necessitardes podeis pedir a Mme. E. Harris, por carta ao nosso cuidado). — Um tubo, 20\$000. Pelo correio 21\$000.



PREDIO proprio — Rua 1.º de Março, 110, e Visconde Itaborehy, 67.
Extrações diarias ás 2 h2 e ás 3 horas aos sabbados.
PEDIDOS DE BILHETES ACOMPANHADOS DE MAIS \$900 REIS PARA O PORTE.

LOTERIA FEDERAL

Hoje, sabbado 18 de Setembro de 1926.

100.000\$000 por 16\$000 em decimos.

Unica official.
Unica fiscalizada pelo Governo Federal.
Unica por cujos premios responde o Th souro Nacional.
Unica extrahida á vista do publico n.ºta Capital.
CAPITAL de 3.000 contos e DEPOSITO de 300 CONTOS no Thesouro.

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

Restauração -- Renascimento -- Conservação

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5739

FORMULA SCIENTIFICA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND, CUJO SEGREDO FOI COMPRADO POR 200 CONTOS DE REIS

APPROVADA E LICENCIADA PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE PUBLICA
PELO DECRETO N. 1213 EM 6 DE FEVEREIRO DE 1923.

Recommendado pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro:

A LOÇÃO BRILHANTE É O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA:

Quêda dos Cabellos — Canicie — Embriaguecimento prematuro
Calvicie precoce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as
doenças do couro cabelludo.

Cabellos Brancos

Segundo a opinião de muitos sábios está hoje completamente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma moléstia. O cabelo cêe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A LOÇÃO BRILHANTE, pela sua poderosa acção tónica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellent renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas --- Quêda dos Cabellos

Multiples e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo dando como resultado a quêda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A LOÇÃO BRILHANTE conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A LOÇÃO BRILHANTE evita a queda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie

Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A LOÇÃO BRILHANTE tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cêem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma pennugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera.

A LOÇÃO BRILHANTE extirpa o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua quêda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença na qual o cabelo, em vez de cair, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de esparado por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se baço, mole e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A LOÇÃO BRILHANTE, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

Vantagens da Loção Brilhante

- 1.º — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benéfica.
- 2.º — Não mancha a pelle nem irrita os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros seus nocivos.
- 3.º — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.
- 4.º — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabelo.

MODO DE USAR

Antes de applicar a LOÇÃO BRILHANTE pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A LOÇÃO BRILHANTE póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferível usar do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de LOÇÃO BRILHANTE fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

PREVENÇÃO

Não acceitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a LOÇÃO BRILHANTE.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

(DIREITOS RESERVADOS DE REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL).



PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabelo que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie ou outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da LOÇÃO BRILHANTE.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até á evidencia sobreto valor benéfico da LOÇÃO BRILHANTE. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Se V. S. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

CÓUPON Srs. ALVIM & FREITAS — Caixa 1379 — S. Paulo.

(R. S.)

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10\$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL

ALVIM & FREITAS

RUA DO CARMO 11 — Sobrado
S. PAULO — Caixa Postal, 1379